Pontes sobre o Arroio Dilúvio à espera de restaurações | 18

SEGUNDA, 28 FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.267 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

MARTA SFREDO

Depois de cortar 30%, Marcopolo volta a contratar | 9

GIANE GUERRA

Leilão de rodovias gaúchas deve injetar R$ 11 bi | 10

GISELE LOEBLEIN

O leiloeiro que está há 50 anos nas pistas | 11

DAVID COIMBRA

As pessoas superestimam o sofrimento | 35

Após ameaça nuclear, Rússia e Ucrânia marcam negociação

Vladimir Putin colocou arsenal de destruição em massa em prontidão, mas também enviou equipe para debater a paz com representantes ucranianos em Belarus. No front, tropas russas tiveram avanços, mas não têm controle de Kiev e Kharkiv, as duas maiores cidades do país.

UNIÃO EUROPEIA AMPLIA O ENVIO DE ARMAS À UCRÂNIA

NOSSA POSIÇÃO É DE EQUILÍBRIO, DIZ BOLSONARO, SEM REPROVAR ATAQUE

| 9, 12 a 15

RODRIGO LOPES

ENVIADO ESPECIAL A MEDYKA (POLÔNIA)

A fuga virou um funil: há muito mais moradores da Ucrânia querendo sair do que a capacidade de receber por parte da Polônia. O número de pessoas que deixaram o país em 24 horas mais do que dobrou – passando de 150 mil para 368 mil.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA, DIVULGAÇÃO

PEDRADA NO ORGULHO DO GRE-NAL

Na chegada ao Beira-Rio, torcedores do Inter atacaram o ônibus do Grêmio e feriram o meia Villasanti. Direção tricolor se negou a entrar em campo e o clássico será jogado em 9 de março.

DETIDOS SÃO LIBERADOS POR AUSÊNCIA DE PROVAS

| 24 a 27, 30 e 31

URUGUAIANA TEM A MAIOR TEMPERATURA REGISTRADA NA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Os 42,9°C observados pelo Inmet no município da Fronteira Oeste foram a mais alta marca desde o início das medições, na década de 1910. | 7

COM 235 CARGOS VAGOS, FALTAM JUÍZES EM QUASE METADE DAS COMARCAS DO ESTADO

A carência de magistrados representa 27% no total da categoria e provoca morosidade no andamento dos processos. | 8

USO DE MÁSCARA POR QUEM TEM MENOS DE 12 ANOS DEIXA DE SER EXIGIDO NO RS

Decreto do Palácio Piratini mantém recomendação de utilização pelas crianças. Especialistas avaliam riscos do ato de Eduardo Leite. | 17

INFORME ESPECIAL **CAIO CIGANA** INTERINO

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
@tuliomilman

Para compreender Vladimir Putin

Quem pretender conhecer a visão de mundo do controverso presidente russo pode assistir ao documentário As Entrevistas de Putin, *do cineasta norte-americano Oliver Stone. A produção, dividida em capítulos, está disponível no YouTube. A produção é resultado de longas conversas entre Vladimir Putin e Stone (foto) entre julho de 2015 e fevereiro de 2017. Há também um livro com o mesmo nome, com o acréscimo de checagens das afirmações do líder da Rússia, agora em evidência ainda maior pela invasão da Ucrânia.*

Documentário e livro, lançados em 2017, abordam temas como a vida pessoal de Putin, trajetória, conflitos, Guerra Fria, relação com os Estados Unidos, com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e, claro, com a Ucrânia. No trechos dedicados à Ucrânia, é possível encontrar pistas que tornam o conflito em curso nem tão inesperado assim.

Quando questionado sobre a aproximação da Otan com a Ucrânia, Putin deixa claro que seria um passo visto como uma ameaça à segurança da Rússia pela instalação de armamentos e mereceria uma resposta. "Eu veria, sim, como uma ameaça. Essa ameaça consiste no fato de que, uma vez que a Otan chegue a esse ou aquele país, então, em geral, a liderança desse país, e também a população, não podem influenciar as decisões tomadas pela Otan, incluindo as relacionadas à instalação de infraestrutura militar. Mesmo sistemas de armamentos muito sensíveis podem ser instalados. Também estou falando de sistemas de mísseis antibalísticos. O que significa que teríamos de responder de alguma forma a isso", avisou Putin.

SHOWTIME, DIVULGAÇÃO

Mesmo que muitas vezes Stone, duas vezes vencedor do Oscar de Melhor Diretor, pareça camarada demais com Putin, vale a pena para compreender o pensamento sobre diversos temas do homem que hoje assombra o mundo.

Oportunidades para todos

O último censo do IBGE, de 2010, apontou que 45,6 milhões de brasileiros declaram ter algum tipo de deficiência. Dentro deste universo, conquistar oportunidades no mercado de trabalho pode ser um desafio. Com experiência com este público, o clube social Pertence, em Porto Alegre, notou essa lacuna e organizou o Projeto Prosperar, com apoio do Instituto Localiza, que irá capacitar 20 pessoas com deficiência intelectual e 20 familiares para atuar na área gastronômica.

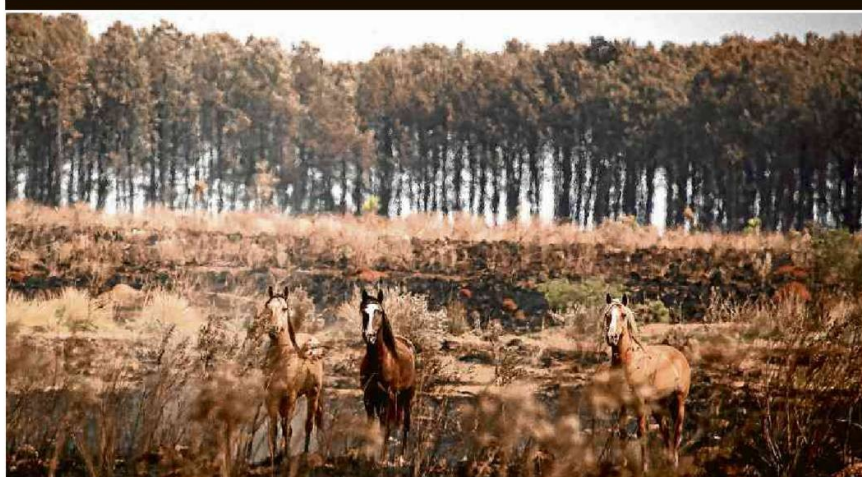
– O diferencial é que olhamos para a família como um todo. Quando o filho deles está em um ambiente seguro, eles ficam tranquilos para trabalhar, fazer as atividades da casa – analisa Victor Daniel Freiberg, presidente do Pertence.

A ação irá promover aulas práticas por oito meses, com o intuito de incluir os alunos no mercado de trabalho. Além de aprender receitas e pratos, a formação será multidisciplinar, com profissionais das áreas de gastronomia, nutrição, saúde, recursos humanos e gestão.

Para se candidatar às vagas, é preciso ter entre 15 e 29 anos e preencher um formulário (https://gzh.rs/3hvhrXD). Também é possível tirar dúvidas por meio do e-mail: contato@pertence.me ou do telefone (51) 99176-9191.

A SABER

Freiberg afirma que a inclusão é uma solução. Especialistas ressaltam que um ambiente de trabalho diversificado melhora o convívio entre colegas, além de potencializar habilidades e sensibilizar a equipe para atender melhor pessoas com deficiência.

BASTIDORES DA FOTO

ANDRÉ ÁVILA

O repórter fotográfico de GZH André Ávila acompanhou na semana passado o trabalho de bombeiros gaúchos que combatiam queimadas na província argentina de Corrientes, na fronteira com o Rio Grande do Sul. Em certo momento, em uma fazenda atingida pelas chamas, chamaram a atenção de Ávila três cavalos que pareciam correr desorientados em meio ao chão queimado e fumegante. A todo momento, confusos, disparavam mesmo parecendo não saber para onde ir. Em um instante em que os animais pararam, olhando curiosos a movimentação, o fotógrafo fez a imagem acima.

Cervo invasor

Uma família de cervos da espécie conhecida como chital tem despertado a curiosidade de moradores dos arredores do aeroporto de São Borja, na Fronteira Oeste. O técnico em audiovisual da Unipampa da cidade Saryon Azevedo conseguiu fotografar os animais no início de fevereiro, às custas de muita paciência e observação. Mas segue em busca de melhores imagens. Seriam um macho (*foto*), uma fêmea e um filhote circulando pelas redondezas. Mas a espécie, também conhecida como cervo-axis, é exótica. Sua origem é asiática.

A primeira visualização de um chital no RS ocorreu em 2009, no Parque Estadual do Espinilho, em Barra do Quaraí. De acordo com o Programa Estadual de Controle de Espécies Exóticas Invasoras, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), a partir de 2015 as observações passaram a ser mais frequentes e, em 2020, foi reportada a sua presença pela primeira vez em Santa Catarina, o que indica uma população começando a se estabelecer no Sul do país.

SARYON DA COSTA AZEVEDO, ARQUIVO PESSOAL

O monitoramento de invasoras é necessário devido a ameaças ambientais, como a competição com espécies nativas, e riscos sanitários. O chital foi introduzido na América do Sul pela Argentina, em 1906, e depois no Uruguai, na década de 1930.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

A turma e a rede

Um dos maiores lugares-comuns a respeito da vida digital é o de que todo mundo consegue encontrar sua turma na Internet. Nada mais falso. É verdade que a tecnologia ajuda pessoas que compartilham os mesmos gostos e interesses a se aproximarem e trocarem figurinhas, mas um coletivo de indivíduos com afinidades e objetivos comuns não constitui necessariamente uma turma – esse conjunto de extensão limitada em que cada um dos integrantes se reconhece e é reconhecido como único e insubstituível. Viver em rede é uma opção, um estilo de vida, dividir momentos de alegria e tristeza com uma turma (ou mais de uma) ao longo dos anos é um privilégio.

Ninguém faz "networking" para trocar confidências ou relembrar as mesmas anedotas antigas que todo mundo, por algum motivo, continua achando engraçadas. A rede é pragmática, utilitária, guiada por interesses. Um sujeito que você mal conhece anota o seu telefone e pá: lá está você, enredado a um grupo de pessoas no WhatsApp que pode ser tudo, menos uma turma com a qual você gostaria de dividir uma casa em Santa Catarina durante o Carnaval.

Qualquer um que já tentou se enturmar sabe que a dinâmica de aceitação de um membro novo em um grupo é complexa

Qualquer um que já tentou se enturmar sabe que a dinâmica de aceitação de um membro novo em um grupo é complexa. Uma turma tem histórias, repertórios, referências e ritmos próprios. O novato passa por um período de aclimatação antes de ser aceito – e, às vezes, mesmo estando por perto, nunca é verdadeiramente integrado. Quanto mais unida a turma, mais chances de surgirem satélites em sua órbita – como músicos de apoio acompanhando uma banda famosa durante uma turnê.

Para encontrar, entre tantas, aquela que é a sua turma, é preciso ter a sorte de cruzar com as pessoas certas quando se está disponível para esse tipo de convívio intenso e prolongado. Quanto mais cedo, melhor, mas nunca é tarde para topar com amigos ou colegas que "dão liga", mesmo quando têm pouco ou nada em comum. (Algumas das minhas melhores experiências de turma surgiram do encontro de indivíduos com temperamentos e origens diferentes que compartilhavam pouca coisa além do prazer de estarem juntas).

Uma turma é como um grande amor: pode durar a vida toda, mas se você não cuidar, vira rede.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Sem enxergar a areia

FÉLIX ZUCCO

Em Capão da Canoa, faltava espaço para banhistas colocarem cadeiras e guarda-sol

Sem eventos de Carnaval no litoral em razão da pandemia, a beira da praia foi o local escolhido pelo público para aproveitar a data em Capão da Canoa. Na tarde de ontem, faltava espaço para banhistas colocarem cadeiras e guarda-sol. Em alguns pontos, era difícil se movimentar entre as pessoas.

A presença do público se estendia dos quiosques até quase próximo ao mar. Para entrar na faixa de areia, também era preciso encarar grande número de pessoas nas rampas de acesso.

A temperatura elevada, de 27ºC, o vento nordeste moderado e a presença do sol, mesmo entre nuvens em alguns momentos, contribuíram para o movimento.

Conforme guarda-vidas que faziam o monitoramento, a presença de muitas pessoas na água não se converteu em grande número de salvamentos. O comportamento do mar, que tinha bandeira amarela, foi um fator importante para um banho mais seguro.

A previsão indica que o restante do Carnaval será de instabilidade no Litoral Norte. A partir de hoje, a passagem de frente fria muda a situação do tempo, e a nebulosidade e a chuva aumentam. Há previsão de temporais em todo o litoral, com chuva a qualquer hora do dia. A temperatura também deve cair. Em Capão da Canoa, os termômetros devem variar entre 23ºC e 29ºC.

Leia mais sobre a praia em **gzh.rs/verao22**

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Preços em Reais. Fotos meramente ilustrativas. Salvo erros de impressão. Em consideração aos nossos clientes não vendemos no atacado. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos. Os produtos assinalados com asterisco (*) poderão estar indisponíveis em algumas lojas da Comercial Zaffari. Consulte disponibilidade na loja da sua cidade.

POLÍTICA + **PAULO EGÍDIO** INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Reajuste deve chegar à AL em março

O governo do Estado deverá encaminhar ao longo do mês de março à Assembleia Legislativa um projeto de lei concedendo reajuste salarial ao funcionalismo. Esse é o prazo com o qual trabalham auxiliares diretos do governador Eduardo Leite para o envio da proposta de revisão geral, que beneficia servidores de todos os órgãos e poderes, sem distinções. Por ser uma regra constitucional, essa revisão não consta entre os vetos impostos ao Estado no âmbito do regime de recuperação fiscal (RRF), cuja adesão foi autorizada em janeiro pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Embora o governador venha tratando do assunto desde o ano passado, o Piratini ainda não bateu o martelo sobre o percentual de correção que vai propor, visto que a Secretaria da Fazenda ainda está estudando o impacto da medida.

Uma das referências com a qual o governo trabalha é o índice de 5,53%, que equivaleria ao reajuste do piso regional, aprovado pela Assembleia em novembro, e o ganho mínimo oferecido aos professores no projeto de reajuste do magistério, cuja votação ocorreu em dezembro.

Prevista no artigo 37 da Constituição Federal, a revisão geral anual (RGA) deveria ser concedida anualmente aos servidores. Quando isso não ocorre, o Poder Executivo deve apresentar justificativa ao Legislativo, conforme decisão de 2019 do Supremo Tribunal Federal (STF). No caso do Rio Grande do Sul, a justificativa sempre foi o cenário de penúria nas contas públicas.

A última revisão geral anual foi concedida no governo Germano Rigotto, em 2004. Mais tarde, entretanto, a Assembleia Legislativa alterou a proposta, a fim de permitir que os poderes e órgãos autônomos encaminhassem projetos com percentuais mais vantajosos a seus servidores.

Desde então, diversas categorias e corporações receberam aumentos e correções ao longo dos governos Yeda Crusius, Tarso Genro e José Ivo Sartori, mas sempre em projetos específicos, com percentuais distintos e em momentos diferentes.

No caso da revisão geral, ela se aplica a todos os funcionários de carreira, comissionados e agentes políticos, como secretários e o próprio governador. As categorias com os maiores salários, como os magistrados e membros do Ministério Público, também serão beneficiadas – à exceção daqueles que já ganham o teto para a função.

O reajuste também contemplará aposentados e pensionistas ligados ao governo estadual.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Concurso a perigo

Uma entidade sediada em São Paulo ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão do concurso do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul para os cargos de analista e oficial de Justiça. O certame tem inscrições abertas até sexta-feira.

A Associação de Apoio aos Concursos e Exames, que representa o interesse de concurseiros, ainda pede a anulação de dois artigos da lei do plano de carreira do Judiciário: o que exige graduação em Direito para ingressantes na carreira de oficial de Justiça e o que transformou cargos de oficial de Justiça de nível médio em cargos para os quais está sendo exigida formação superior.

O DEPUTADO ESTADUAL LUÍS AUGUSTO LARA DECIDIU FICAR NO PTB, APESAR DO ASSÉDIO DO UNIÃO BRASIL. CONCENTRADO EM REVERTER NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL A DECISÃO QUE CASSOU SEU MANDATO, EM 2019, LARA PREPARA O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DA IRMÃ ADRIANA LARA A DEPUTADA ESTADUAL OU FEDERAL. ADRIANA É SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO EM BAGÉ.

Mudança de discurso

ITAMAR AGUIAR, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Um dia depois de visitar a escola estadual Sarmento Leite, em Porto Alegre (foto), o governador Eduardo Leite assinou decreto dispensando a obrigatoriedade do uso de máscaras por crianças com menos de 12 anos. A decisão atende ao desejo de deputados e vereadores que vinham pressionando pela medida, mas contraria a posição de boa parte dos médicos e pesquisadores que estudam o avanço da pandemia.

Para além disso, vai de encontro ao que o próprio Leite declarou no ano passado, quando o assunto veio à tona. Em vídeo publicado no dia 10 de novembro, ele disse discordar da obrigatoriedade, mas ponderou que, como a norma estava prevista na Lei Federal 13.979, de 2020, não poderia ser dispensada pelo Estado.

— Mesmo que seja revogada a portaria do governo do Estado, a lei federal continua estabelecendo essa obrigatoriedade — declarou ele, na ocasião.

No vídeo, o governador explicou que o Piratini havia editado portaria obrigando o uso da máscara apenas por crianças acima de 12 anos, mas foi alertado por promotores de Justiça de que o texto deveria estar adequado à lei federal.

Na gravação de sábado, em que anuncia a mudança na regra, Leite diz que partiu dele a orientação para que a PGE revisasse o entendimento anterior sobre o tema, com apoio de parecer técnico da Secretaria da Saúde:

— Parece haver pouca disposição para a revisão da legislação no plano federal.

ALIÁS

Encaminhando o projeto de reajuste dos servidores em março, o governador Eduardo Leite deverá ter tempo de sancioná-lo antes de renunciar ao cargo para ser candidato a presidente, na hipótese de aceitar o convite do PSD. O limite é o dia 2 de abril.

Sintonia fina no Piratini

O vice-governador Ranolfo Vieira Júnior acompanhará Eduardo Leite caso o governador decida deixar o PSDB para ser candidato a presidente. Ranolfo, que trocou o PTB pelo PSDB no ano passado, é pré-candidato a governador e assumirá o governo no caso de renúncia do titular.

— Não tenho dúvida de que Eduardo é um excelente nome para o cenário nacional, mas não há nenhuma manifestação concreta nessa direção. Claro que, o governador efetivamente saindo do PSDB, não faria sentido eu seguir na sigla e apoiar outra candidatura a presidente que não a dele — diz Ranolfo.

Nessa hipótese, o destino mais provável do vice-governador seria o mesmo de Leite: o PSD. Um dos principais líderes do partido no Estado, o prefeito de Canoas, Jairo Jorge, é entusiasta da candidatura de Ranolfo ao Piratini.

Desconforto no comitê

Causou desconforto entre membros do comitê científico estadual a decisão de Eduardo Leite de retirar a obrigatoriedade do uso de máscaras por crianças menores de 12 anos. Formado por pesquisadores e autoridades científicas, o grupo foi criado para dar apoio ao enfrentamento da pandemia, mas não teria sido consultado a respeito da alteração da norma.

Integrantes do colegiado queixam-se da falta de interação com o governo desde a saída do ex-secretário Luis Lamb, que era titular da pasta de Inovação, Ciência e Tecnologia e coordenador do comitê.

SUSPEITA DE MILÍCIAS DIGITAIS

Telegram cumpre ordem do Supremo e bloqueia contas

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou que o aplicativo de mensagens Telegram cumpriu no sábado a ordem do ministro Alexandre de Moraes para bloquear três perfis do serviço em 24 horas. Com isso, a plataforma evitou ser tirada do ar por 48 horas no Brasil.

Moraes

Allan

Moraes havia estipulado também multa de R$ 100 mil por dia em caso de descumprimento da ordem. Os perfis, segundo a decisão, estão relacionados ao comunicador Allan dos Santos, que é alvo de um inquérito no Supremo sob a "suspeita de liderar esquema de financiamento de milícias digitais no Brasil", diz texto publicado na página do tribunal.

O ministro havia determinado o bloqueio das contas do Telegram ainda em janeiro, mas o Supremo não conseguiu intimar a representação no Brasil da empresa responsável pelo aplicativo.

Na nova decisão, o ministro determinou que a notificação fosse feita a um escritório de advocacia que é procurador no Brasil da empresa responsável pelo Telegram, que tem origem na Rússia e mantém hoje sede em Dubai, nos Emirados Árabes.

As pessoas que tentaram acessar o canal deparam com a mensagem "este canal não pode ser exibido porque violou as leis locais". A página do blogueiro tinha mais de 100 mil seguidores. Allan dos Santos logo abriu um canal reserva no Telegram, com 13 mil inscritos, em que volta a publicar vídeos e a atacar o ministro do Supremo. Num vídeo que ele publicou na página, ele afirma que o bloqueio é apenas válido no Brasil.

– As pessoas que estão aqui nos Estados Unidos podem acessar normalmente – disse Allan, que está foragido no país e está acompanhando a Conservative Political Action Conference (CPAC), maior evento conservador americano.

Allan também afirma que o canal não foi derrubado, mas que a rede social teve de ceder ao que ele chamou de "pressão jurídica".

Eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vem tentando oficiar o Telegram para que coopere no combate à desinformação durante o processo eleitoral deste ano, mas as tentativas de correspondência não obtiveram sucesso até o momento.

Autoridades temem que o Telegram seja palco para a desinformação no país durante o processo eleitoral porque o aplicativo não tem demonstrado disposição para implementar meios de barrar a disseminação de informações falsas.

ONDA DE CALOR

RS atinge a temperatura mais alta já registrada

O calorão sentido pelos gaúchos ontem foi tão intenso que saiu dos termômetros para entrar na história climática do RS.

A temperatura de 42,9ºC registrada em uma estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) localizada em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, foi a mais alta já observada oficialmente no Estado desde que tiveram início as medições de forma regular, na década de 1910.

Conforme dados oficiais do Inmet compilados pela Climatempo, a tórrida marca verificada por volta das 15h superou por pouco o recorde anterior. Em 1943, Jaguarão, no Sul, havia anotado 42,6ºC – mesmo patamar registrado anteriormente também em Alegrete, em 1917.

Quase oito décadas depois de ser alcançado pela última vez, esse teto climático foi rompido em razão de uma combinação de fatores atmosféricos que não são tão raros, mas ocorreram em um cenário de temperaturas já bastante elevadas.

O meteorologista da Climatempo César Soares explica que o RS já vinha sofrendo com um calor bastante intenso, impulsionado pela mesma falta de chuvas dos últimos meses que chega a provocar perdas tão grandes nas lavouras a ponto de ameaçar derrubar em 8% o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado devido ao impacto negativo da quebra da safra sobre toda a economia.

Mas os graus celsius seguiram se acumulando de forma nunca antes vista devido a uma segunda causa, relata ele.

– Já estávamos com uma massa de ar bastante seca e quente mais para o Oeste do Estado. Como vinha se aproximando uma frente fria, se criou um sistema chamado pré-frontal, pelo qual os ventos mudam de direção e trazem mais ar quente do interior do país e da América do Sul em direção a essa frente fria. Ou seja, houve uma somatória de calor que resultou nessa temperatura histórica – explica César Soares.

PODER JUDICIÁRIO

Escassez de juízes desafia Justiça

Faltam 235 magistrados no RS, afetando quase metade das comarcas. Déficit gera morosidade no andamento de processos

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Faltam juízes em quase metade das comarcas do RS. Das 165 unidades (localizadas em municípios dotados de foro para receber as demandas judiciais da sua região), há vagas para magistrados em 79 (47,8%). No total, são 235 cargos de juiz de primeiro grau desprovidos em todo o Estado – uma carência de 27% na força de trabalho da categoria.

O Tribunal de Justiça (TJ-RS) assegura que nenhum cidadão fica sem atendimento, mas reconhece que o déficit de pessoal acaba gerando morosidade no andamento dos processos. Em geral, os postos vagos acabam cobertos por outros juízes da mesma comarca.

Todavia, em 32 fóruns de Justiça espalhados pelo Estado não há nenhum juiz titular. Em oito deles, há duas vagas, desocupadas. Na maioria dos casos, o substituto atua numa cidade próxima e uma vez por semana viaja para atender a comarca vizinha. Ao todo, atualmente, no RS, um contingente populacional de 850 mil pessoas, distribuídas em 74 municípios (cobertos pelas 32 comarcas sem nenhum magistrado), depende da visita semanal de uma autoridade judicial.

Em 19 de janeiro, as principais lideranças da sociedade de Caçapava do Sul se reuniram num evento para inaugurar o novo fórum local. Houve discurso do então presidente do TJ, Voltaire de Lima Moraes, do prefeito Giovani Amestoy e de outras autoridades.

Limitação

Ao final da solenidade, restou um prédio moderno, sede de duas varas, mas sem um único juiz titular para despachar nos mais de 15 mil processos em tramitação. O diretor do foro, Diego Carvalho Locatelli, é titular da comarca de Dom Pedrito, a 208 quilômetros de distância, e só atende em Caçapava às quintas-feiras.

– A gente lutou tanto para conseguirmos a segunda vara e agora não tem juiz em nenhuma das duas. O doutor Diego é incrível, atende sempre que pode, mas as urgências acabam tomando a frente, principalmente dos processos cíveis. É complicado, porque em cada ação está guardada a vida das pessoas – desabafa a advogada Cristiane Lorenzen.

A situação é semelhante em Herval, no sul do Estado. Sem juiz titular há seis anos, a comarca ainda enfrenta escassez de pessoal. Atualmente, há apenas quatro servidores, dois deles estagiários.

– Os advogados fazem até procedimentos cartoriais, como furar as páginas dos processos. A gente entende a dificuldade, mas o sentimento é de que tudo poderia funcionar melhor – afirma o advogado Jaisel Rodrigues de Freitas.

Acúmulo

Para a juíza Vanessa Antunes Ferreira, titular em Arroio Grande e substituta em Herval, o acúmulo de funções acaba tomando tempo que poderia ser direcionado aos processos. Toda semana, ela dedica dois dias à comarca vizinha, um para sanar questões administrativas e outro para as audiências. Por vezes, em razão das férias de colegas, chega a responder também pela comarca de Jaguarão.

– Aqui na fronteira tem muita transferência, então chego a acumular as três comarcas. Mas me orgulho de dizer que estou totalmente em dia com meus processos. O complicador maior é a falta de servidores, pois junta muita coisa a ser feita e acaba sobrecarregando todo mundo – conta Vanessa.

A maior comarca do Estado a funcionar desprovida de juízes titulares é Parobé, município de 58 mil habitantes situado no Vale do Paranhana. Segundo o presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Gustavo Amoretti, um processo de usucapião em que atua tramita há 20 anos, sem conclusão.

– Já sou o segundo advogado da causa e não anda. Meu cliente tem 70 anos. Tenho medo que aconteça alguma coisa com ele e o processo siga sem fim. Aqui do lado, em São Francisco de Paula, por exemplo, tem um juiz só, titular, e ele chega a dar duas decisões no mês no mesmo processo. Eu tenho ações aqui em Parobé que ficam um ano sem decisão nenhuma – afirma Amoretti.

Das 235 vagas desprovidas no Estado, 110 são de juiz substituto, cujo trabalho é justamente assumir lacunas da magistratura. Outras 123 ficam em unidades jurisdicionais específicas e os dois postos restantes são de juiz-corregedor, cujo provimento depende de decisão do corregedor-geral da Justiça.

ENTREVISTA

GENECI RIBEIRO DE CAMPOS Juíza-corregedora e vice-coordenadora da Corregedoria-Geral de Justiça

"Nenhuma comarca fica sem juiz"

Além de fiscalizar a atuação da magistratura, a Corregedoria-Geral trabalha em ações para aprimorar a eficiência dos serviços. Vice-coordenadora, Geneci Campos reconhece as dificuldades devido à carência de pessoal, mas ressalta que nenhuma unidade fica sem juiz.

Por que faltam tantos juízes no Estado?

Temos somente um critério de ingresso na magistratura, o concurso público. Não há outra forma de nomear juízes. Os nossos concursos são muito concorridos e possuem funil bastante apertado. O Judiciário está preocupado com essa defasagem e está com dois concursos em andamento, um deles em fase mais adiantada. Tivemos atraso por causa da pandemia. É um concurso que reúne um volume muito grande de participantes e não tinha como aglomerar as pessoas em sala de aula.

A população dessas comarcas não fica desassistida?

Não. É importante frisar que nenhuma comarca fica sem juiz. Há juízes substitutos atuando em todas as cidades onde não há titular. Claro que ele tem a capacidade diminuída, pois, em geral, acumula duas unidades e dá prioridade às urgências. Mas ele comparece à comarca e vai atender a todas as demandas, pois todas são necessárias. Se não fossem, não haveria um processo. Onde as demandas são maiores, a nossa preocupação é prover primeiro.

A escassez de juízes causa morosidade?

O Judiciário tem procurado alternativas para otimizar o trabalho. Tem toda uma modernização das estruturas sendo implementada visando diminuir essa questão temporal. O processo eletrônico é muito importante nesse sentido.

ENTREVISTA

LEONARDO LAMACHIA Presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil

"A prestação jurisdicional é insuficiente"

À frente da principal entidade de defesa da advocacia no RS, Leonardo Lamachia afirma que a maior reclamação da classe é pela falta de juízes. Empossado no início de janeiro, ele tem percorrido o Interior e constatado os efeitos da sobrecarga de trabalho nas comarcas.

Quais os efeitos da falta de juízes no Estado?

A situação é muito grave. A ordem vê esse cenário com muita preocupação. Não faltam só magistrados. Dezenas de subseções têm relatado carência de servidores. Não boto a culpa apenas no Judiciário. Tivemos a pandemia, o ataque hacker. Mas é ele quem administra e temos hoje prestação jurisdicional insuficiente na Justiça estadual. Batemos todos os recordes de reclamações por morosidade. Há muito que a advocacia diz isso, mas chegamos agora em grau muito complexo.

Como agilizar os trabalhos?

Podem começar ampliando o horário de funcionamento do Judiciário. Lá no passado, havíamos conquistado o expediente de manhã e de tarde. Os fóruns abriam às 9h e fechavam às 19h. A pandemia mudou tudo e, quando voltou serviço presencial, ficou das 12h às 19h. Perdemos três horas. Já oficiei o tribunal pedindo retorno do horário integral.

A tecnologia não facilita o trabalho da Justiça?

Facilita muito, mas cerca de 50% dos processos ainda são físicos e ficaram parados por quase um ano. As audiências virtuais também ajudam, mas devem ser opção e não regra. Se for tentativa de acordo, tudo bem. Mas uma coleta de provas fica prejudicada sem a presença do juiz, não há a imponência da autoridade e há riscos à inviolabilidade da testemunha.

Em falta

As comarcas sem nenhum juiz titular

• Arvorezinha, Bom Jesus, Caçapava do Sul, Eldorado, Encantado, Encruzilhada do Sul, Estância Velha, Flores da Cunha, Garibaldi, General Câmara, Herval, Igrejinha, Iraí, Júlio de Castilhos, Lavras do Sul, Não-Me-Toque, Palmares do Sul, Parobé, Pedro Osório, Pinheiro Machado, Piratini, Porto Xavier, Quaraí, Santa Bárbara do Sul, Santo Augusto, São Lourenço do Sul, São Pedro do Sul, São Valentim, São Vicente do Sul, Taquari, Tapera e Tupanciretã.

Acesso difícil

Com salário inicial de **R$ 25.851,96**, um juiz de primeira instância percorre árduo caminho para ingressar na profissão. No último concurso do TJ, havia **13.297** inscritos e **686** passaram para a segunda etapa. Concluída as fases eliminatórias, 20 meses após a primeira prova, **26** foram nomeados.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Swift, uma bomba atômica nas finanças

Enfim, a União Europeia propôs a remoção de "um certo número de bancos russos" do Swift, sistema internacional de transações financeiras. Quase ao mesmo tempo, a Casa Branca divulgou nota anunciando "medidas restritivas que impedirão o Banco Central da Rússia de utilizar as suas reservas internacionais". Como a coluna mostrou, a Rússia havia quase duplicado suas reservas cambiais e triplicado a compra de ouro desde 2015, logo depois da invasão e anexação da Crimeia.

Na época, a saída do Swift, considerada a "arma nuclear" das sanções econômicas, chegou a ser discutida. O então primeiro-ministro russo, Dmitri Medvedev, avisou que equivaleria a uma "declaração de guerra". O ministro das Finanças de 2014, Alexei Kudrin, estimou que causaria queda de 5% no PIB.

Esse sistema, é bom lembrar, não executa pagamentos, mas é considerado uma "internet dos bancos". Sem o Swift, seria preciso usar e-mail ou fax, o que levaria mais tempo e embutiria mais riscos.

Segundo Mauro Rochlin, professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), o Switf interliga os bancos que operam transferências transnacionais.

– Se um banco ou um país inteiro não participa, fica impedido de participar do sistema bancário internacional. Não tem como receber ou fazer transferências de recursos, o que na prática significa que fica impedido de negociar.

O que existe até agora é uma declaração de intenções: a presidente da Comissão Europeia (cargo equivalente ao de primeira-ministra ou presidente de um país), Ursula von der Leyen, anunciou uma "proposta", que ainda precisa ser aprovada. Mas se basta apertar o botão do Swift para desligar os bancos russos, por que houve tanta hesitação?

Como toda "arma nuclear", a retirada de bancos russos do Swift pode espalhar radiação no comércio global e mesmo no sistema de pagamentos internacionais. E atinge tanto as empresas russas quanto seus clientes estrangeiros, especialmente importadores de petróleo e gás, mas também trigo e milho.

– Em um mundo globalizado, as fronteiras financeiras também são tênues. Quanto uma ação de um país pode impactar outros e eximi-lo desse efeito? É difícil imaginar que algum fique isento dos malefícios e só sujeito aos benefícios – pondera Rochlin.

Não por acaso, a Alemanha, que terá "grandes repercussões" com a medida, foi o último a ser convencido da necessidade de retirar a Rússia do Swift. Antes de avaliar as consequências, será preciso conhecer o "certo número de bancos".

RESPOSTAS CAPITAIS

JAMES BELLINI CEO da Marcopolo

Depois de corte de pessoal de 30%, Marcopolo volta a contratar

Embora a Marcopolo tenha registrado lucro líquido de R$ 358,4 milhões em 2021, o CEO da empresa, James Bellini, não esconde: é efeito de "eventos extraordinários". E, com a mesma sinceridade que fala das dificuldades, antecipa boas notícias: depois de reduzir o quadro de pessoal em cerca de 30% nos dois anos de pandemia, a Marcopolo voltou a contratar e vai manter uma tradição: trabalhar no Carnaval, porque tem muitos pedidos de ônibus para atender.

Como está a empresa?

Em processo de retomada. O último trimestre de 2021 foi de recuperação. Conseguimos virar um resultado que estava muito negativo e trouxemos para o *break even (equilíbrio)*. O lucro no ano foi devido a efeitos não recorrentes. Conseguimos recuperar impostos, o que foi muito bom, impactou positivamente.

Foi o que permitiu registrar lucro de R$ 358,4 milhões?

Sim, mas esse valor poderia ter sido consumido por um resultado operacional ruim. Com ações para ajustar a empresa ao tamanho atual do mercado, conseguimos buscar o zero a zero. Considero essa uma grande vitória do time. Vamos fazer uma boa distribuição

de dividendos, que significa renda para os acionistas. Os pedidos estão entrando, só ainda não deu tempo para vender e renovar todo o processo produtivo, porque enxugamos muito a empresa. O processo de *ramp up (subida de nível)* traz certa dificuldade para aumentar a produção.

Como foi o enxugamento?

Era inevitável. Em toda a pandemia, reduzimos uns 30%. Tínhamos 10 mil funcionários no Brasil e 4 mil nas operações no Exterior. Hoje, temos perto de 10 mil no total, cerca de 7,5 mil no Brasil e 2,5 mil lá fora. Mas voltamos a contratar, à medida que o mercado retoma. Vemos aumento proporcional na entrada de pedidos. A carteira está muito maior do que nos últimos dois anos. Ainda não chegamos aos níveis de 2018 e 2019, também por conta da Ômicron. Temos muitas negociações em andamento, mostrando tendência bem positiva. Estamos esperando um ano muito bom, tanto que já estamos contratando.

Existe previsão do número de contratações projetadas?

Já está ocorrendo, mas ainda há muitas variáveis externas incontroláveis. Aprendemos a trabalhar com isso na pandemia. A principal lição foi não dar o passo maior do que a a perna. Cautela é palavra de ordem aqui.

Houve problemas com matérias-primas, como o aço?

Foi um grande desafio. Nosso cliente já estava impactado financeiramente pela pandemia, era difícil ainda ter de absorver aumento de inflação. O aço subiu 140% desde o começo da pandemia. O alumínio, mais de 100%. Agora, o patamar de preços já está mais realista. Os semicondutores seguem impactando, não apenas a nós, mas indústrias de chassis, como Mercedes, Scania, Volvo. A produção de janeiro foi menor do que poderia ter sido por isso.

A Marcopolo teme instabilidades no período eleitoral?

Independentemente de quem esteja no governo, trabalhamos da mesma maneira. A Marcopolo precisa do governo, porque se trata de transporte público. Somos apartidários, não temos nenhum tipo de preferência. Convivemos bem com todos os governos, do PT, do centro, da extrema direita.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

R$ 11 bi em rodovias

Está previsto para 2022 um pacote grande de leilões e aquisições de rodovias para todo o país. Ao Gaúcha Atualidade, o presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Marco Aurélio Barcelos, falou do interesse de investidores, enfatizou que o poder público não tem dinheiro para manter estradas e projetou R$ 11 bilhões para o RS:

ABCR, DIVULGAÇÃO

Marco Aurélio Barcelos

O RS está bem no cenário?

Chama a atenção. Operadores de rodovias, consultores, bancos e fundos de investimento olham para o Estado como potencial destinatário de políticas e estratégias de investimento. Os três próximos blocos *(do governo do RS)* somarão valores exorbitantes. Estamos falando de R$ 11 bilhões em 30 anos. Só o bloco 3, com leilão programado para abril, injetará R$ 3,4 bilhões na economia. Isso gera emprego, distribui renda. Temos cerca de 400 municípios do Rio Grande do Sul beneficiados com ISS arrecadado nessas rodovias.

GZH
Ouça a entrevista completa:
gzh.rs/entrevistaabcr

Há risco de falta de interesse de investidores?

No mapa nacional, há excesso de oferta, chamemos assim. Estados precisam garantir estudos muito bem realizados e cuidar o timing das licitações. Se coloca tudo de uma vez só, tem dificuldade em "fazer o match", porque diminui o número de projetos e operadores. O concessionário precisa fazer estudos, recrutar mão de obra. Temos já desafios de conseguir engenheiros e projetistas com as concessões de rodovias e outros ativos. O programa do Rio Grande do Sul está bem montado, com estudos elaborados, acredito que não há risco de insucesso.

Passagem de bastão do Sindilojas POA

O atual vice-presidente, Arcione Piva, da Elevato, foi escolhido novo presidente do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA) em eleição com chapa única. Ele assumirá o cargo no dia 1º de abril. Será a sucessão do atual presidente, Paulo Kruse, que deixa o cargo ocupado entre 2014 e 2022. Varejista da rede de lojas de confecções Patchwork, Kruse concorrerá à presidência da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) contra o atual presidente Luiz Carlos Bohn. Em entrevista ao *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha, Arcione Piva sinalizou que pretende provocar lojistas a inovarem:

Arcione Piva

GZH
Ouça aqui:
gzh.rs/sindilojaspoa

– Se continuarmos fazendo o mesmo de hoje, estaremos obsoletos amanhã.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
22/02	5,0520	5,0605	5,0611	5,7351	5,7378
23/02	5,0040	5,0137	5,0143	5,6770	5,6782
24/02	5,1050	5,1168	5,1174	5,6853	5,6865
25/02	5,1560	5,1388	5,1394	5,7776	5,7803

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,01	5,30
DÓLAR – EUA**	4,90	5,45
EURO*	5,64	5,98
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,35
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,55
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUN	5,0236	JUL	5,1657
AGO	5,2529	SET	5,2889
OUT	5,5381	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
22/02	92,35	96,39
23/02	92,28	96,87
24/02	93,02	99,20
25/02	92,30	98,88

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
22/02	305,00	1.902,00
23/02	305,25	1.909.40
24/02	317,50	1.904,80
25/02	307,01	1.892,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	0,43	4,02
SET	0,44	3,58
OUT	0,49	3,09
NOV	0,59	2,50
DEZ	0,77	1,73
JAN	0,73	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

OUTUBRO	23,54
NOVEMBRO	23,54
DEZEMBRO	23,54
JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	110.673
MÁXIMO	113.142
FECHAMENTO	113.141

IBOVESPA NO FECHAMENTO	1,39%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.754.072
VALOR	39,328 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
25/02	0,6443	0,6443	DE 25/01 A 25/02	0,1436
26/02	0,6443	0,6443	DE 26/01 A 26/02	0,1436
27/02	0,6119	0,6119	DE 27/01 A 27/02	0,1113
28/02	0,5480	0,5480	DE 28/01 A 28/02	0,0478
01/03	0,5000	0,5000	DE 01/02 A 01/03	0,0231
02/03	0,5000	0,5000	DE 02/02 A 02/03	0,0231

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22			1,83				
EM 2022	0,54	0,67	3,68	2,01	0,64	0,76	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,12	16,71	13,70	3,07	12,13

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desemprenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, divulga IAEmp de janeiro.

Ibre, da FGV, apresenta IGP-DI de janeiro.

Terça-feira

Ibre, da FGV, divulga IPC-S – 1ª quadrissemana de fevereiro.

IBGE apresenta IPP de janeiro.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, publica IPC-S Capitais – 1ª quadrissemana de fevereiro.

IBGE, divulga PIM-PF de janeiro.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, anuncia IVAR de janeiro.

Ibre, da FGV, divulga Barômetros Econômicos Globais de fevereiro.

IBGE publica LSPA de fevereiro.

IBGE apresenta PMC de fevereiro.

Sexta-feira

IBGE anuncia INPC de fevereiro.

IBGE publica IPCA de fevereiro.

IBGE divulga SINAPI de fevereiro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 15,90.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,9025	16,6150
MAI/22	15,8450	16,5400
JUL/22	15,7325	16,3675
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	448,30	464,90
MAI/22	442,70	455,60
JUL/22	438,70	451,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	68,75	72,00
MAI/22	68,93	71,97
JUL/22	67,91	70,74

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 143	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 295	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 202,50	60 KG
TRIGO	R$ 1.595	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Há 50 anos nas pistas de remates de animais

Nome tradicional nas pistas de remates dentro e fora do Estado, o leiloeiro Marcelo Silva completa 50 anos de carreira em 2021. O marco da longa e bem-sucedida trajetória, que começou nas brincadeiras de criança, está longe, no entanto, de indicar uma aposentadoria próxima.

– Eu, se me aposentar, durmo uma semana ou me internam, porque não consigo parar quieto – conta Marcelo.

Daquela que foi a primeira venda feita, em 11 de junho de 1972, ao mais recente trabalho, ele acompanhou as transformações tanto da pecuária quanto da atividade.

Inovou com a fase do "leilão show" e buscou novas ferramentas para a entrada no meio eletrônico: primeiro, a transmissão via televisão. Depois, os eventos online, que "nunca mais voltarão para trás", avalia Marcelo.

Nesse período todo, a voz se manteve como o maior ativo do profissional, que dispensa cuidados especiais antes e durante os leilões. Tudo para preservar o instrumento que traz não só as informações mas também as emoções das vendas de bovinos de corte e de cavalos, segundo a segundo.

Mais do que uma carreira, o leiloeiro diz que tem nas pistas de negócios um ambiente em que se sente "em casa".

– No momento de leiloar, fisicamente, não me sinto trabalhando, me sinto brincando, de tão à vontade com o que faço – assegura.

Neste Profissão Agro, confira como o DNA campeiro se converteu em atividade profissional com cinco décadas de infindáveis aprendizados.

FELIPE PAES, DIVULGAÇÃO

O leilão virtual só vai aumentar. Cada vez mais o leiloeiro terá de estar inserido na parte digital. E poucos serão os leilões presenciais. Tem de ser produtor de destaque e volume que justifique o investimento.

MARCELO SILVA
Leiloeiro rural, diretor-presidente da Trajano Silva Remates

PROFISSÃO AGRO

MARCELO SILVA Leiloeiro rural

GZH Leia outras entrevistas da série em **gzh.rs/profissagro**

A origem campeira influenciou a escolha da profissão?

Isso está no meu DNA. Meu avô materno era um homem do campo que se fez do nada. Filho de ferreiro, teve propriedade na cidade uruguaia de Young, e era leiloeiro. Morei com ele até os seis anos. Foi quando voltamos para Uruguaiana, onde meu avô paterno tinha fazenda e já realizava remates. Meu pai conheceu minha mãe acompanhando o meu avô paterno na busca por um reprodutor (*touro com aptidão reprodutiva*) no Uruguai. No retorno, em 1959, meu pai enxergou uma oportunidade de negócio e resolveu começar a leiloar. E foi procurar recurso de como falar. Ficou seis meses estudando dicção no Rio. Em parceria com um cunhado, abriu, no início de 1960, a Trajano Silva e Hermes Pinto, especializada em remates. Depois, a sociedade se desmanchou e surgiu a Trajano Silva Remates.

Passou a acompanhar os eventos da empresa?

Foi algo natural acompanhar o meu pai. Com 14 anos, comecei a fazer leilão de brincadeira. E em 11 de junho de 1972 houve o leilão que eu considero "o marco zero". Foi um evento importante à época: era uma liquidação de gado hereford (*raça britânica*), com uma demanda muito grande. O pai tinha certeza de que venderia. Ele vendeu o primeiro lote e passou para mim.

E como foi depois dessa prova de fogo, por assim dizer?

Saí de salto, me achando "o cara". A Expointer veio logo em seguida. Éramos bem situados no gado de corte, mas não no de leite. Meu pai me nomeou diretor-geral de gado de leite na Expointer. Mas não vendi nenhuma vaca, ninguém nos consignou (*animais*) porque não tínhamos tradição no meio. Foi ali que conheci o José Ronald Bertagnolli, da cabanha Butiá. Fui ficando amigo dele e, no ano seguinte, já tinha animais para vender. Foi uma lição. Meu pai tinha essa questão de humildade, de respeito às coisas.

Na sua opinião, que características fazem um bom leiloeiro?

O dom e o gosto. Claro, a voz é fundamental, mas, sem o dom e a vontade de vender, pode fazer curso que não formará um leiloeiro completo. Hoje, como em todas as profissões, temos figuras de diferentes níveis. É gostar do que se faz. Daí leva mais tranquilamente a coisa. Tinha e tenho o gosto.

Em 50 anos, que transformações teve a atividade?

A primeira grande transformação foi a transmissão, o que remonta ao Canal Rural. Possibilitou a compra sem a pessoa precisar sair de onde estava, porque podia ver o animal e ter as informações técnicas necessárias. Os leiloeiros tiveram de se adaptar à nova modalidade e meio que virar um artista de televisão, de show. E conseguir desempenhar bem pelo público presente e da telinha, para que não ficasse monótono. Outra coisa é o grau de informação oferecida ao comprador. Primeiro, era só o número do animal, depois quem eram pai e mãe, e hoje chegamos a coisas como a potencialidade genética do produto, grau de marmoreio. Fiz vários cursos para aprender o que é marmoreio, gordura do olho de lombo. São coisas que a tecnologia dentro da pecuária foi desenvolvendo e que o leiloeiro tem de saber.

MARCELO SILVA, ARQUIVO PESSOAL

Tem algum ritual para o leilão?

Ao longo do ano, procuro usar muito mel e limão. Em alguns leilões, de longa duração (*chegou a fazer um em que falou ao longo de nove horas*), procuro ter um pouco de mel em um copo misturado com limão. E também bananas, para evitar câibras e para ainda outro objetivo. Aprendi com meu pai a deixar para comer depois do leilão.

Qual o futuro da profissão?

O leilão virtual só vai aumentar. Cada vez mais o leiloeiro terá de estar inserido na parte digital, e poucos serão os remates presenciais. Há ainda a concorrência do corretor informal. Com o advento do virtual, nivelou muito a qualidade dos leiloeiros. Aquela coisa de encantamento que um bom leiloeiro pode e deve exercer em seu público se perdeu um pouco.

Após ameaça de arma nuclear, encontro poderá cessar guerra

Putin colocou arsenal de destruição em massa em prontidão, mas também enviou equipe para negociar paz com ucranianos

DIMITAR DILKOFF, AFP

Um civil caminha em frente a um prédio destruído por mísseis russos na cidade de Vasylkiv, nas proximidades de Kiev

Ucranianos estão sob a ameaça de armas nucleares russas. O presidente Vladimir Putin ordenou que as forças de dissuasão nuclear fossem colocadas em alerta máximo, em uma dramática escalada das tensões entre a Rússia e o Ocidente em torno da invasão na Ucrânia.

Na prática, a medida coloca as armas nucleares da Rússia em prontidão de lançamento, aumentando os temores de que a invasão possa se transformar em guerra nuclear. A ameaça chega após os Estados Unidos e a Europa imporem duras sanções contra a Rússia e o próprio Putin (*leia mais na página 13*). Em reunião com seus altos funcionários, Putin afirmou, ontem, que as principais potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan – a aliança militar do Ocidente) fizeram "declarações agressivas" contra seu país.

– Os países ocidentais não estão apenas tomando ações hostis contra nosso país na esfera econômica, mas altos funcionários dos principais membros da Otan fizeram declarações agressivas sobre nosso país – disse Putin em comentários televisionados.

Putin já havia dito que haveria fortes retaliações contra qualquer nação que interviesse diretamente no conflito na Ucrânia, citando o status de seu país como uma potência nuclear.

Acordo

Ao mesmo tempo, parece ter avançado no final de semana uma possibilidade de cessar-fogo. O Kremlin informou que comitiva de autoridades russas desembarcou, ontem, em Gomel (Belarus), para negociar com o governo ucraniano – no gesto mais concreto de diplomacia partindo de Moscou desde o início da invasão, que se iniciou na última quinta-feira.

Uma delegação de representantes dos "ministérios das Relações Exteriores, da Defesa e de outras pastas, incluindo a administração presidencial, chegou a Belarus para negociações com os ucranianos", informou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov.

– A delegação russa está pronta para as negociações e agora estamos esperando os ucranianos – acrescentou Peskov.

Logo após o anúncio do Kremlin, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelensky, afirmou que estava pronto para negociar com a Rússia, mas não em Belarus (aliado russo). Segundo Zelensky, as conversas precisariam ocorrer em um país neutro:

– Queremos a paz, queremos nos encontrar, queremos o fim da guerra. Varsóvia, Bratislava, Budapeste, Istambul, Baku... Propusemos tudo isso ao lado russo. Qualquer outra cidade funcionaria para nós também, em um país de cujo território os foguetes não estejam sendo disparados.

Encurralado, Zelensky mudou de ideia. Seu gabinete afirmou que o presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, ligou para Zelensky para formalizar o convite. Assim, o governo ucraniano destacou que o encontro foi aceito sem "precondições" e que será no sul de Belarus, na fronteira com a Ucrânia. Horário ou data não foram divulgados.

– Vamos conversar para que nenhum cidadão ucraniano ache que não agi para parar essa guerra quando tive uma chance – disse Zelensky.

Combate

O esforço diplomático ocorre em um cenário em que tropas russas conquistaram avanços em solo ucraniano, mas não têm controle de Kiev e Kharkiv, as duas maiores cidades do país.

Após início avassalador, invadindo a Ucrânia em três frentes, os russos encontraram resistência nesses locais por parte do exército ucraniano, ajudado por civis armados com fuzis e até bombas incendiárias. O exército ucraniano disse que, ainda ontem, as duas cidades permaneciam sob seu controle. "As tropas inimigas, privadas de reabastecimento de combustível e munição, estão paradas (*em Kiev*)", acrescentou.

Além disso, autoridades americanas e ucranianas informaram que dois aviões russos de transporte militar Ilyushin Il-76 foram derrubados.

Resumo do dia

- Ao mesmo tempo em que colocou armas nucleares em prontidão para lançamento, o governo russo afirmou que uma delegação do país desembarcou em Belarus para negociar a crise com autoridades ucranianas. Inicialmente, o presidente da Ucrânia não queria dialogar num país aliado dos russos, mas mudou de ideia e confirmou que o encontro iria ocorrer em breve.
- Kiev, ontem, esteve sob ataque na madrugada, registrando grandes explosões e tiros perto de prédios governamentais no centro ao amanhecer. Em Kharkiv, tropas russas com blindados chegaram a oito quilômetros do centro. Porém, autoridades da Ucrânia afirmaram que seguiam com o controle dessas que são as duas maiores cidades do país.

Cresce a pressão da UE contra a Rússia

A União Europeia (UE) aumentou a pressão sobre a Rússia por sua ofensiva contra a Ucrânia, com medidas que incluem o financiamento da compra e entrega de armas e equipamentos às forças ucranianas.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também anunciou:

– Estamos fechando o espaço aéreo da UE para os russos. Iremos propor a proibição de todas as aeronaves de propriedade russa, registradas ou controladas pela Rússia. Nosso espaço aéreo estará fechado para todos os aviões russos, incluindo os jatos particulares dos oligarcas.

> *Nosso espaço aéreo estará fechado para todos os aviões russos, incluindo os jatos particulares dos oligarcas.*
>
> **URSULA VON DER LEYEN**
> Presidente da Comissão Europeia da UE

Der Leyen ressaltou que, "pela primeira vez, a UE irá financiar a compra e entrega de armas e equipamentos ao país atacado".

Já o alto representante da UE para Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Josep Borrell, disse que o bloco enviará inclusive caças para combate aéreo:

–Vamos fornecer até caças de combate. Não estamos falando apenas sobre munição.

A UE também anunciou que adotará sanções contra o governo de Belarus, por ter permitido que seu país fosse usado na ofensiva russa contra a Ucrânia. O governo do presidente Alexander Lukashenko "é cúmplice no ataque à Ucrânia", acusou der Leyen (*mais detalhes das punições abaixo*).

Detalhes

• Os ministros das Relações Exteriores dos países da União Europeia (UE) também chegaram a um acordo político, ontem, para bloquear transações financeiras com o Banco Central da Rússia, anunciou o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell. Com essa medida, "mais da metade das reservas do Banco Central russo será bloqueada, uma vez que as reservas são mantidas em países do G7 (*7 maiores economias do mundo*)", informou Borrell, indicando que a medida deve ser implementada antes da abertura dos mercados, hoje.

• Outras medidas apresentadas pela UE incluem o veto do bloco aos meios de comunicação russos RT e Sputnik e o fechamento do espaço europeu para aviões de companhias russas e jatos particulares de russos.

• Da Alemanha à Suécia, passando por França, Bélgica, Holanda, Espanha, Irlanda e Itália, os países europeus passaram a fechar gradualmente os espaços aéreos às companhias russas.

• O governo de Luxemburgo, grande plataforma de aviões de carga e transporte de mercadorias na Europa, também participa da mobilização. No norte, Finlândia (que tem fronteira de mais de 1,3 mil quilômetros com a Rússia), Suécia, Dinamarca e Islândia anunciaram medidas semelhantes. A estes países somam-se Polônia, a República Tcheca, Estônia, Bulgária, Moldávia e Reino Unido. Do outro lado do Atlântico, o Canadá anunciou medida similar.

• Em retaliação, Moscou começou a proibir o sobrevoo de seu território a aviões ligados aos países europeus que anunciaram tais decisões nos últimos dias. Em uníssono com um número crescente de companhias ocidentais, a Lufthansa (maior grupo europeu com as marcas Lufthansa, Condor, Swiss, Brussel Airlines) decidiu no sábado suspender os voos para e sobre a Rússia por uma semana.

DIMITAR DILKOFF, AFP

Fila em frente a um mercado enquanto uma vasta fumaça escura cobria o céu de Vasylkiv, perto da capital da Ucrânia

ODD ANDERSEN, AFP

Manifestantes protestaram e pediram paz

Milhares marcham em Berlim

Cerca de cem mil pessoas foram às ruas de Berlim, ontem, em solidariedade à Ucrânia, invadida por tropas russas – informou a polícia local, enquanto os organizadores falaram em uma multidão de meio milhão de participantes. Reunidos em frente ao Portão de Brandemburgo e ao Reichstag, prédio da Câmara dos Deputados, os manifestantes carregavam bandeiras em amarelo e azul, as cores nacionais da Ucrânia.

"Berlim a 670 km da linha de frente", "Stop the Killer" ("Pare o assassino"), "Não à Terceira Guerra Mundial" eram algumas das frases em faixas e cartazes dos manifestantes, que responderam em massa ao chamado da comunidade ucraniana que vive na Alemanha.

Desde quinta-feira, manifestações acontecem todos os dias na capital alemã, especialmente em frente à imponente embaixada da Rússia, construída na avenida Unter den Linden, uma das grandes artérias que levam ao Portão de Brandemburgo.

Denúncia

Também no final de semana, a Ucrânia apresentou requerimento junto à Corte Internacional de Justiça (CIJ) acusando a Rússia de planejar atos de genocídio contra a sua população, informou o tribunal de Haia. Criada após a Segunda Guerra Mundial para resolver disputas entre Estados membros da ONU, a CIJ, com sede na Holanda, é o principal órgão judicial das Nações Unidas.

BOLSONARO EVITA CONDENAR INVASÃO

O presidente brasileiro Jair Bolsonaro se mostrou reticente em relação a sanções contra a Rússia e evitou, ontem, condenar a invasão do país na Ucrânia.

– Nossa posição tem de ser de bastante cautela para não trazermos problemas para o nosso país. (...) Nossa posição é de equilíbrio – disse Bolsonaro, no Guarujá, litoral de São Paulo, onde passa o Carnaval.

A fala destoa da posição do embaixador brasileiro na ONU, Ronaldo Costa Filho. Na sexta-feira, ele disse que "o Conselho de Segurança deve reagir de forma rápida ao uso da força contra a integridade territorial de um Estado membro".

Ontem, o Conselho de Segurança da ONU aprovou, a pedido de países ocidentais (com voto a favor do Brasil), uma resolução para convocar hoje, "em sessão extraordinária de emergência", a Assembleia-Geral da ONU, a fim de que seus 193 membros se pronunciem sobre a invasão.

O recurso é raro e representa revés diplomático para a Rússia.

A rota dos desesperados

As silhuetas dos corpos em movimento em meio à escuridão só são identificadas graças ao giroflex dos carros da polícia. O azul das luzes ilumina rapidamente os vultos. Depois que os veículos passam – e passam muito rápido por nós –, o breu toma conta. Fica, então, ainda mais difícil caminhar entre pedregulhos, buracos de obras inacabadas e barreiras de contenção no caminho de quem ingressa a pé na Polônia.

O caminho do desespero de quem foge da guerra na Ucrânia não termina quando se cruza o posto fronteiriço de Medyka, vila no condado polonês de Przemysl. É preciso caminhar um pouco mais no escuro, sob frio de -2ºC, em busca de um abrigo nos povoados vizinhos. Quem tem sorte consegue embarcar em um dos ônibus disponibilizados pelo governo. A prioridade é para mulheres e crianças.

ZH chegou à fronteira da Ucrânia no sábado, às 18h06min (14h06min pelo horário de Brasília), após uma viagem de cinco horas de carro a partir de Varsóvia. Enquanto percorro também a pé o sentido inverso, em direção ao posto fronteiriço, é possível identificar as sombras de mães com bebês no colo e poucos homens com crianças na faixa dos quatro anos nos ombros. Há pessoas empurrando carrinho de supermercados com o que conseguiram trazer na fuga, enquanto outras puxam apenas uma mala pequena, dessas permitidas de se levar dentro da cabine dos aviões.

Quando tudo volta a ficar escuro, no intervalo entre a passagem das viaturas, quase esbarro em pessoas sentadas ao chão, entre bagagens, cobertores e travesseiros.

Quem chega do inferno ucraniano segue certo ritual. Com um passo, vence a cancela que indica que a fronteira entre Ucrânia e Polônia foi superada. Então, larga por um instante a mala, verifica se o celular tem sinal e busca identificar na multidão em frente ao portão algum olhar conhecido. Em geral, não encontra. Vê diante de si repórteres em busca de um relato, policiais tentando impor alguma ordem, moradores das redondezas, curiosos e até gente tentando arrancar algum dinheiro de quem deixou praticamente tudo para trás.

Voluntários

Sim, na guerra há sempre os aproveitadores. Mas há também os voluntários. Esses são responsáveis por gestos grandiosos: distribuem água, sanduíches e papel higiênico às famílias ucranianas recém-chegadas. Alguns doam até abraços. Quando observam alguém sozinho, caminham em sua direção e o acolhem. Depois, prestam orientação e verificam se têm onde ficar. Outros voluntários preferem o anonimato. Dedicam-se, por exemplo, a escrever com pincel atômico azul um "bem-vindo à Polônia" em pedaços de papel anexados a peças de roupa ou brinquedo no chão. Era o caso de um rapaz que preparava o mimo a quem pegasse uma caixa de máscaras de proteção, enquanto, ao lado, uma menina, incentivada pela mãe, escolhia uma pelúcia rosa como companheira de viagem daqui para frente.

Onde fica

Tudo isso – água, comida, itens de higiene, brinquedos, roupas e cobertores – está posicionado em um grande terreno ao lado da cancela que demarca a fronteira. Mas não há muita organização. As roupas e os brinquedos estão jogados no chão. Cada um chega, examina uma peça, escolhe e leva. Uma única luz de emergência ilumina o local.

Do outro lado, há mais produtos. Krzysztof Bumbul, 35 anos, trouxe ajuda de Varsóvia. Ele e dois amigos deixaram a capital polonesa na manhã de sábado em três veículos carregados com garrafas de água mineral e caixas de sanduíches.

– Reservamos espaço nos carros porque pensamos inclusive em dar carona para alguém que precise – explicou.

Os relatos de quem consegue sair são chocantes: milhares de pessoas acumuladas em um portão a cerca de 300 metros de onde a reportagem de ZH está posicionada. A fuga virou um funil: há muito mais gente do que a capacidade de vazão por parte das autoridades polonesas. Em 24 horas, o número de pessoas que saíram da Ucrânia mais do que dobrou, passando de 150 mil para 368 mil.

Há muitas mulheres e crianças nas levas de refugiados. Homens com entre 18 e 60 anos foram convocados a ficar na Ucrânia e resistir. Alona (ela prefere não dizer o sobrenome), 27 anos, conta que deixou Kiev primeiro por trem. O pai a levou à estação. Mas ele ficou porque foi convocado a lutar pela resistência da cidade. Ela diz que o governo lhe deu uma arma. A mãe, médica, também foi recrutada para ajudar nos hospitais.

A jovem, que morou em Varsóvia anos atrás, voltou a seu país para tentar trabalhar. Ocupou-se de uma estética, tentou marketing digital, design, mas seus planos foram interrompidos pela crise econômica e pela guerra anunciada.

– Minha vida está destruída por esse filho da p. do Putin – diz, chorando de raiva.

Acompanhada de uma cidadã tcheca, Alona pretende, agora, buscar amigos na capital polonesa para passar alguns dias em suas casas até o conflito terminar.

Diferentemente de Alona, quem escolhe fugir por Medyka, em geral, mora em Lviv, cidade no oeste da Ucrânia que ainda não vive o inferno da capital. Em Medyka, acomodações temporárias estão sendo oferecidas. A maioria dos refugiados não fica no povoado. Segue para outros lugares da Polônia, depois de receber uma refeição quente em uma escola a um quilômetro do posto fronteiriço. Não é permitido acesso de jornalistas ao local. Um policial à frente do portão da entidade informou que havia cerca de cem pessoas ali.

A plataforma da esperança: a estação de trem de Przemysl, na Polônia

Circulando pelas ruelas contornadas por casas antigas com telhados triangulares, não é difícil imaginar Przemysl durante a II Guerra Mundial. A batalha pela defesa da cidade começou em 11 de setembro de 1939, quando as tropas nazistas invadiram a Polônia. A resistência à Wehrmacht durou apenas três dias. Em 14 de setembro, Przemysl caiu.

Hoje, a cidade do sudoeste polonês, com 60 mil habitantes, é cenário de esperança. É assim que os ucranianos em fuga de outra batalha, a de Kiev, a 650 quilômetros daqui, veem os vizinhos. E nenhum local resume melhor esse sentimento do que a plataforma número 5 da imponente estação central de Przemysl. É ali que desembarcam centenas de refugiados que conseguem embarcar em trens lotados na metrópole da guerra ou em outras cidades ucranianas arrebatadas pelo conflito e unidas pelas estradas de ferro a caminho da Polônia, como Lviv.

Do lado de fora, aos cartazes habituais com boas-vindas na espera por viajantes foi acrescentada outra frase: oferece-se moradia. Ao menos por alguns dias.

Muitos voluntários correram à estação em apoio às famílias recém-chegadas. Em frente à plataforma 5, há água e comida. É no interior do prédio transformado em campo de refugiados às pressas que o drama é mais visível. Há pessoas sentadas ao chão, com cobertores às costas, gente sorvendo sopa sem talheres, no prato mesmo, e crianças em carrinhos com as bochechas rosadas pelo frio aos prantos.

O caos é só aparente. Cada sala tem sua função: umas servem de dormitório a mulheres e crianças, em outras há comida quente e apoio médico. ZH testemunhou uma espécie de triagem: em mesas improvisadas, funcionários da prefeitura local questionam a situação de cada refugiado. Quem deseja seguir até Varsóvia consegue uma vaga em algum trem próximo, de graça. Basta apenas paciência.

Iryna, 28 anos, está sentada no chão, ao lado da mãe e de uma irmã, que estão nas cadeiras de cor cinza da estação. Os refugiados, em geral, falam pouco com a imprensa. Por pressa ou por constrangimento. Iryna só diz que chegou em um dos últimos trens saídos de Kiev.

– Sabe aquele prédio de apartamentos que foi atingido pelas bombas, que apareceu na TV? Era perto do meu – afirma, sem identificar exatamente a qual dos edifícios se refere, uma vez que a Rússia tem, cada vez mais, atingindo empreendimentos civis.

A pedido do governo polonês, o prefeito, Wojciech Bakun, como todos os outros do país, teve de designar propriedades como abrigos de emergência. O acolhimento é uma política financiada pelo Estado. Em toda a Polônia, vivem cerca de um milhão de ucranianos. Esse fluxo aumentou após anexação da Crimeia, em 2014. A expectativa é de que esse número dobre com a invasão de 2022.

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Cenas da fuga ucraniana

FOTOS WOJTEK RADWANSKI, AFP

Helena e seu irmão, Bodia, vindos de Lviv (Ucrânia), na vila Medyka, na Polônia

YURIY DYACHYSHYN, AFP

No sábado, multidão lotou estação de trem em Lviv, rumo à Polônia

Acampamento improvisado em escola primária em Przemysl

Voluntário oferece transporte para refugiados em Przemysl

ZORYA, DIVULGAÇÃO

Cristian no site do Zorya

"A pior noite da minha vida", diz jogador gaúcho

Nascido em Passo Fundo, o jogador de futebol Cristian Daniel Dal Bello Fagundes, 22 anos, tenta desesperadamente deixar a Ucrânia com outros quatro brasileiros. O grupo estava a caminho da fronteira com a Polônia, após caminhar por mais de 40 quilômetros. Mas, diante da aglomeração de refugiados, uma massa humana que se acumula a quatro quilômetros da divisa, ele e os amigos desistiram, por enquanto. Ficaram impotentes.

– Não conseguimos. Quase congelamos. Tivemos de fazer uma fogueira. Dormimos na rua. Foi a pior noite da minha vida – contou Cristian a ZH.

Com passagem pelo Brasil de Pelotas, o atacante do clube ucraniano Zorya está acompanhado de Guilherme Smith, natural de Juiz de Fora (MG), e de Leovigildo Junior Reis Rodrigues, conhecido como Juninho, de Cataguases (MG), que seguia para a fronteira com a esposa, Vitória, e o filho, Benjamin, três anos. Os brasileiros saíram de Zaporizhzhya (no extremo oposto da Ucrânia), onde moravam, rumo a Lviv, de trem. Por volta das 6h de sábado, conseguiram desembarcar na cidade.

Após a madrugada de sábado para domingo ao relento, quando a temperatura caiu abaixo de zero nessa região, Cristian e os demais brasileiros conseguiram que um ônibus os levasse de volta a Lviv, onde buscaram um hotel. Essa cidade fica a 86 quilômetros do ponto fronteiriço de Medyka, do lado polonês.

Em contato com a reportagem, às 23h30min locais no sábado, ele confirmou que ainda estava em território ucraniano:

– A gente conseguiu achar um posto aqui, tem umas coisas para comprar. Estamos dentro da Ucrânia ainda e temos uma hora e meia de caminhada.

Lviv tem sido poupada da invasão pelos russos, mas as sirenes de ataque antiaéreo soam com frequência. Além disso, os Estados Unidos transferiram para essa cidade a embaixada, anteriormente em Kiev – o que torna o local um alvo em potencial.

OBRA DA COPA

ANDRÉ ÁVILA

Mudança de moradora do bairro Medianeira, no sábado, foi contratada pela prefeitura

Última família sai de área da Avenida Tronco

Duplicação de via na Capital se arrasta desde 2012 e deve ser concluída

BIBIANA DIHL
bibiana.dihl@rdgaucha.com.br

Os móveis colocados dentro de um caminhão no bairro Medianeira, em Porto Alegre, na manhã de sábado, sinalizam a mudança: são os pertences da família de Sandra Maria da Rosa, 67 anos. A família é a última a deixar a área por onde passarão as obras da duplicação da Avenida Tronco.

Por meio de empresa contratada, a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária forneceu o veículo e o auxílio para a mudança. Ao longo da próxima semana, Sandra e seus familiares devem terminar de levar os pertences para a nova moradia, localizada a cerca de duas quadras, no mesmo bairro. Somente ao final do processo, a casa será demolida.

A família é a de número 1.470 a mudar de endereço por uma obra que deveria estar pronta para a Copa do Mundo de 2014, mas que se arrasta desde março de 2012. Além de Sandra, mudam-se os familiares que residiam no local: o marido João Lídio da Cruz Santos, 66, e os filhos Lidionei, Gislaine, Anderson, David e Isaura, além dos genros e noras, 10 netos e dois bisnetos.

– Ao mesmo tempo em que vem a tristeza, a gente também fica feliz. Foram 40 anos nesse bairro, nessa casa. Não é fácil, porque a gente se apega à terra, às plantinhas, às árvores. Mas vamos ficar no mesmo bairro, as crianças vão continuar na mesma escola, com a mesma rede de amizades. Graças a Deus, ficou tudo aqui.

A dona da casa é conhecida na região como Mãe Sandra do Bará. Ela conta que a parte mais difícil não será a transferência de local do núcleo familiar, mas a parte religiosa: a mudança de endereço envolve o reassentamento dos orixás:

– É um processo que dura sete dias, e os orixás da rua não podem ser levados durante o dia, só à noite. Então, já levei alguns e resta levar outros. Não podia ir para qualquer lugar, porque tem a obrigação espiritual; a gente precisa ter tempo para fazer todo o ritual. Por isso, demorou bastante.

Apesar da dificuldade, Sandra comemora ter encontrado nova casa perto da antiga residência e em boas condições. Além disso, avalia que as obras da Avenida Tronco trarão benefícios à Capital.

Negociação

O contrato de Sandra com o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) foi assinado na última semana de 2021. Com o acordo, foi possível juntar os bônus-moradia e fazer a compra na mesma região. Cada morador afetado pela obra que concordou com o bônus recebeu cerca de R$ 79 mil. Somando os benefícios, a família de Sandra conseguiu adquirir nova residência na vizinhança. Boa parte das áreas com moradias que precisavam ser reassentadas pelas obras da Tronco era ocupação de áreas verdes do município. Por isso, durante o processo, a Procuradoria-Geral Município (PGM) também atuou nos casos em que houve envolvimento do Judiciário.

Conforme a PGM, foram 200 processos de desapropriação de imóvel e 16 reintegrações de posse. Também houve encaminhamentos para o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc). No caso de Sandra, a reintegração de posse foi concedida pelo Judiciário. Mas, como houve acordo entre a família e a prefeitura, a ação não foi executada.

Secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, André Machado explica que há famílias que foram indenizadas ao longo dos anos, outras receberam bônus-moradia e ainda as que estão em aluguel social até que seja encontrada solução definitiva. Há grupos que não quiseram não usar o aluguel social e aguardam solução habitacional.

– A prefeitura adquiriu uma série de terrenos, e temos perspectivas de que a primeira dessas obras possa ser contratada neste ano. Esse condomínio poderia atender a 200 famílias – projeta Machado.

Dos 6,5 quilômetros da duplicação da Tronco, 4,8 já estão em uso, o que representa 73% do traçado liberado ao tráfego.

A íntegra e mais fotos em: gzh.rs/vilat

COVID NO RS

Leite desobriga máscara para crianças

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Apesar da volta das aulas no formato presencial, o governo do Estado determinou que o uso de máscara de proteção individual para crianças menores de 12 anos deixou de ser considerado protocolo obrigatório pelo Sistema 3AS de Monitoramento (item de gerenciamento da pandemia em solo gaúcho). O decreto 56.403, publicado no Diário Oficial Extraordinário do Rio Grande do Sul na noite de sábado, informa ainda que, para crianças entre seis e 11 anos, a máscara passa a ser protocolo recomendado. Para crianças que convivem com pessoas que tenham o risco de desenvolvimento de doenças graves, o uso é aconselhado. Cerca de 40% do público gaúcho entre cinco e 11 anos já está imunizado contra o coronavírus.

– Solicitei para que a Procuradoria-Geral do Estado fizesse revisão de seu parecer e que, com base em avaliação técnica da Secretaria Estadual da Saúde, tivéssemos um decreto para a revisão dessa obrigatoriedade no Rio Grande do Sul – disse o governador Eduardo Leite, completando:

– Construímos uma solução jurídica para restabelecer as condições de recomendação para o uso das máscaras das crianças. Esse decreto prevê que, para as crianças entre seis e 11 anos, haverá a recomendação do uso da máscara. A obrigatoriedade será para aquelas acima dos 12 anos. Portanto, essa é a nova regra que vale para o Estado.

> “
> *Essa medida vem na contramão dos cuidados que a sociedade toda se estruturou para fazer.*
>
> **ALEXANDRE ZAVASCKI**
> Infectologista

A decisão provocou críticas de especialistas da área médica.

– Essa é uma medida sem nenhum sentido e benefício para a saúde pública. Vem na contramão dos cuidados que a sociedade toda se estruturou para fazer. Ainda estamos com muitos casos de contaminação. É o momento de maior número de acometimento de crianças por covid-19. Desde 2020, esse é o instante em que todas as crianças estão em ensino presencial – apontou o chefe do Serviço de Infectologia do Hospital Moinhos de Vento, Alexandre Zavascki, completando:

– Retirando-se a máscara, porque esse é o efeito prático para a maioria das pessoas, justamente em uma parcela da população que foi atingida por uma campanha antivacinação, em que houve adesão muito pequena, coloca-se em risco não apenas a saúde das crianças, como o andamento do ano escolar. Haverá mais surtos nas escolas, crianças ficarão doentes. Além disso, coloca-se em risco ainda os professores e os funcionários das escolas, alguns idosos ou com comorbidades. É medida descabida. Infelizmente, só conseguimos entendê-la em um benefício político que o governador pretenda tirar, agradando uma parcela da população que demanda pela retirada de máscaras.

> “
> *Se a criança estiver com algum tipo de sintoma, o recomendado é usar máscara. Nas assintomáticas, os riscos de transmissão são muito baixos.*
>
> **CAROLINE DEUTSCHENDORF**
> Infectologista

“Racionalização”

O enfermeiro Darlan da Rosa, coordenador do Controle de Infecção do Hospital Vila Nova, também alertou:

– Há risco de aumento de casos, pois temos episódios da Ômicron ainda em alta. E essa faixa etária tem percentual vacinal baixo.

A médica infectologista Caroline Deutschendorf, da Comissão de Controle de Infecções do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), ponderou:

– As crianças sempre foram menos afetadas, mas com a variante da Ômicron isso mudou um pouco, até com mais internações do público infantil. Muitos estudos comprovam que as crianças contraem a doença e sofrem riscos muito baixos na comparação com os adultos doentes. A chance de as crianças transmitirem é muito pequena.

Segundo Caroline, o ideal é que aconteça por parte dos pais uma “racionalização” dessa nova determinação do governo estadual:

– Se a criança estiver com algum tipo de sintoma, o recomendado é usar máscara. Nas assintomáticas, os riscos de transmissão são muito baixos. Às vezes, sabemos das dificuldades que as crianças têm para fazer o uso correto das máscaras. Os pais devem saber que, se o filho apresentar algum sintoma, não deve ter contato com outras crianças e também com os adultos.

PONTES HISTÓRICAS

Do tempo do Dilúvio limpo

Danificadas, estruturas das avenidas Azenha, Getúlio Vargas e João Pessoa passarão pelo crivo de especialistas por três meses

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA

Passagem no cruzamento com a Avenida João Pessoa está entre as construções que serão restauradas

Três pontes históricas da Avenida Ipiranga terão seus estudos de revitalização iniciados em março pela empresa vencedora da licitação. A partir do começo dos trabalhos, haverá prazo de três meses para elaborar um laudo com os reparos necessários nas estruturas, localizadas nos cruzamentos com as avenidas Azenha, Getúlio Vargas e João Pessoa.

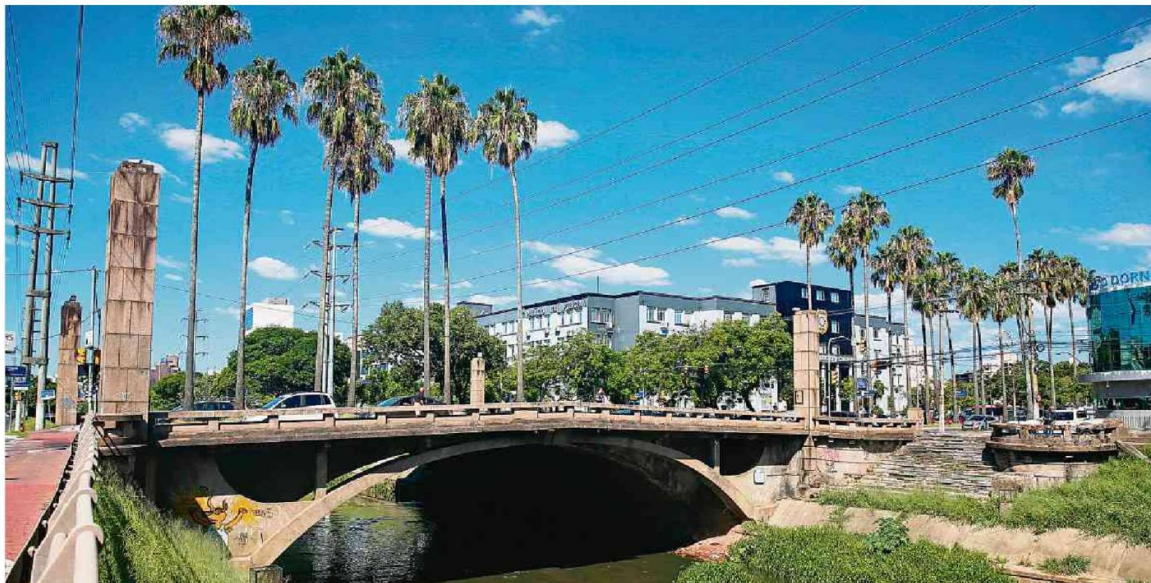
As escadarias situadas em algumas dessas pontes também serão restauradas devido aos diversos tipos de danos que sofreram. A professora aposentada do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (Propur) da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Célia Ferraz de Souza explica a função desses degraus:

– No passado, o arroio não era poluído. Então, os projetos das pontes permitiam a aproximação das pessoas na água, para molharem os pés, pescar. E até barcos havia – conta.

Danos

Todas as pontes apresentam problemas como pichações, partes queimadas, rachaduras, degraus quebrados e com ferros retorcidos aparentes em partes das escadas de pedra, além de muita sujeira. No caso da Azenha, as duas placas comemorativas existentes no lado da via perto do posto de gasolina estão gastas e pichadas, o que dificulta a leitura.

– A partir do começo dos trabalhos para a execução do laudo, há prazo estabelecido de, no máximo, 90 dias para a conclusão do estudo. Depois contrataremos as obras para a restauração – explica o secretário municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), Pablo Mendes Ribeiro.

Pela relevância histórica dessas pontes, o secretário revela que todas serão restauradas simultaneamente. O poder público investirá R$ 180.819,95 para a elaboração dos estudos. Como envolvem estruturas tombadas, classificadas como bens patrimoniais, os projetos serão executados segundo critérios internacionais de restauro. A Secretaria Municipal da Cultura (SMC) também acompanhará.

A história da Capital também passa por elas

As pontes situadas ao longo dos 20 quilômetros de extensão do Arroio Dilúvio, conhecido no passado por nomes como Riacho, Riachinho e Arroio da Azenha, funcionam como importantes elos entre as diversas regiões da cidade.

– Quando Porto Alegre surgiu, o Chico da Azenha, que possuía até um moinho rudimentar, dedicava-se à moagem de trigo na região de mesmo nome. Construiu o primeiro pontilhão de madeira para ligar sua propriedade com o outro lado, em direção ao atual Centro Histórico – conta o professor Maturino Luz, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Segundo o historiador Sérgio da Costa Franco registra em seu livro *Porto Alegre – Guia Histórico*, o nome de Chico da Azenha era Francisco Antônio da Silveira. Já a ponte de madeira foi a primeira construída sobre o Arroio Dilúvio. Isso teria ocorrido na segunda metade do século 18, possivelmente depois de 1777.

Também é a ponte mais lembrada em termos históricos devido à Revolução Farroupilha (1835-1845), que teve um episódio importante registrado no local.

– Foi nessa ponte da Azenha que os farroupilhas, liderados pelo general Bento Gonçalves, entraram em Porto Alegre em 20 de setembro de 1835 – pontua Maturino Luz, que cita a existência de outros projetos antigos de pontes na região, mas que não saíram do papel.

– Quando fizeram as pontes da Azenha, da Getúlio Vargas e da João Pessoa, projetaram outras duas que não foram construídas. Uma para prolongar o que hoje é a Avenida Borges de Medeiros e outra na nova Foz do Riacho (*chamada nos projetos de Avenida Marginal*). Imagens dessas pontes não construídas são encontradas na publicação Um Plano de Urbanização, elaborada por Edvaldo Pereira Paiva e assinada pelo prefeito José Loureiro da Silva em 1943 – detalha ele.

Fique sabendo

Outras 11 pontes da Ipiranga também serão revitalizadas. Um dos editais envolve sete estruturas (Borges de Medeiros, Praia de Belas, Santana, Ramiro Barcelos, Vicente da Fontoura, Euclides da Cunha e Barão do Amazonas). O outro engloba quatro pontes (nos cruzamentos com a Rua Silva Só e com a Avenida Erico Verissimo), sendo duas em cada trecho.

GZH
Veja mais imagens em gzh.rs/pontes

Personagens

O jornalista e escritor Eduardo Bueno enumera uma série de eventos que ocorreram ao longo dos séculos tendo as pontes como personagens ativos.

– A história é uma ponte a ligar o passado ao futuro. Até por isso, pontes são uma materialização concreta da história. As pontes que cruzam o Arroio Dilúvio trazem consigo uma enxurrada de histórias: a invasão de Porto Alegre pelos farrapos, sempre repelidos e nunca aceitos pela Capital; o moinho do Chico da Azenha, anterior aos moinhos de vento que deram nome ao bairro; o Olímpico Monumental, onde o Grêmio moeu adversários; a ponte de ferro da Maria Fumaça que levava o trem até o bairro Tristeza; a retificação do Riacho; a luta dos 88 funcionários públicos que resolveram criar o Hospital Ernesto Dornelles. Está tudo ali, meio abandonado, ou então com a história levada embora pela torrente. Nos seus 250 anos, Porto Alegre precisa voltar a conhecer, amar e preservar suas pontes – reflete Peninha, como é conhecido.

Uma nova revitalização para a Azenha

A ponte da Azenha passou por restauração em 2008. Na ocasião, foram reconstituídas as características originais do guarda-corpo, do revestimento e da escadaria de degraus, além de terem sido instalados novos ladrilhos e luminárias, entre outras melhorias. A realização da obra durou cerca de 10 meses e a prefeitura investiu R$ 531 mil. A nova revitalização anima quem passa pelo local seguidamente.

– Sei que houve uma batalha da Revolução Farroupilha aqui. Acredito que uma restauração vai deixar tudo lindo – diz o freelancer Gabriel Schaurich, 24 anos, que mora perto da ponte.

Ao longo do século 19, mais pontes de madeira começaram a ganhar forma no entorno do Dilúvio, para depois serem substituídas por outras, mais modernas. Após a construção das atuais pontes da Azenha, Getúlio Vargas (de 1941) e João Pessoa (inaugurada em 1940), foram sendo erguidas as demais.

Mas o arroio se tornou poluído e itens como as escadarias perderam sua serventia de aproximar a população da água. Somente um projeto de despoluição do Dilúvio poderia devolver essa utilidade.

RECONHECIMENTO NACIONAL

Enfermeiras projetam pulseira para grávidas hipertensas

Produto idealizado em mestrado profissional em Enfermagem foi vencedor de prêmio de empreendedorismo e inovação

JHULLY SOUZA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Uma experiência de hipertensão gestacional e quatro anos de atuação na área da neonatologia foram as peças-chave para que as enfermeiras Janaína Avancini Pinheiro e Flávia Sales desenvolvessem um projeto com o objetivo de salvar vidas de gestantes e seus filhos. Unindo tecnologia à saúde, a pulseira de aferição para grávidas hipertensas (PAGH) pode ajudar a diagnosticar com mais rapidez casos de pré-eclâmpsia – complicação potencialmente perigosa da gravidez, que tem como principal característica a pressão arterial elevada –, evitando mortes maternas e fetais.

Flávia Sales

Conforme as idealizadoras, a proposta é que gestantes com hipertensão ou fatores de risco para o problema utilizem a pulseira de forma contínua, para que o aparelho possa aferir a pressão arterial várias vezes ao dia. Os dados coletados pelo objeto são enviados para uma nuvem, que é acessada pela equipe de saúde que acompanha essas grávidas no pré-natal. Assim, pacientes que estejam com a pressão alterada podem receber orientações, que vão desde recomendação de repouso até indicação para procurar atendimento médico, por meio de um aplicativo.

– A hipertensão na gravidez é silenciosa. Geralmente, quando a gestante chega na unidade de saúde, ela já pode estar com um caso grave, que ocasiona até morte materna e fetal. Então, com esse acompanhamento durante todo o processo, podem ser evitados esses casos mais graves da doença – explica Flávia, 34 anos, que é de Goiás e mora em Goiânia.

Natural de Porto Alegre, Janaína, 41 anos, conta que o projeto surgiu no segundo semestre de 2021, durante o mestrado profissional em Enfermagem da Unisinos, do qual ela e Flávia são alunas regulares. Na época, as professoras Priscila Lora, Rafaela Scheffer e Patrícia Treviso lançaram aos integrantes da turma o desafio de idealizar um produto tecnológico para melhorar o cuidado em saúde.

A hipertensão na gravidez é silenciosa. Com esse acompanhamento (pela pulseira), *podem ser evitados esses casos mais graves da doença.*

FLÁVIA SALES
Enfermeira e empreeendedora

Ainda no ano passado, a pulseira rendeu à equipe das enfermeiras o primeiro lugar na 10ª edição do Prêmio Padre Francisco Xavier Roser SJ de Empreendedorismo e Inovação, que busca incentivar a criação de soluções empreendedoras por meio de projetos de pesquisa. A competição, de nível nacional, é promovida pela Unisinos e executada pela aceleradora Ventiur. Com a vitória, o grupo garantiu vaga para o processo de pré-aceleração Ventiur e seis meses de incubação no Tecnosinos.

– É extremamente gratificante saber que uma ideação que tivemos dentro de uma disciplina poderá ser capaz de transformar a vida das gestantes no Brasil e, talvez, em todos os países em desenvolvimento – comemora a gaúcha.

Além de Janaína e Flávia, fazem parte do grupo do projeto a professora Priscila Lora, a engenheira elétrica Vitória Francesca Zilli e o acadêmico Marcelo Bueno, que atua na área de administração e inteligência de mercado.

Segundo a Unisinos, foi a primeira vez que uma equipe da Enfermagem participou do prêmio, o que, para Janaína, é uma quebra de paradigmas:

– Para nós, isso é muito importante, pois passamos por alguns entraves. Primeiro, porque somos mulheres, e ainda há preconceito em relação às mulheres na tecnologia. E também porque somos enfermeiras, e existe uma ideia de que enfermeiros trabalham apenas no cuidado ao paciente, mas vai além disso e estamos aqui para provar que, sim, enfermeiros estão desbravando fronteiras e são capazes de empreender.

MATEUS BRUXEL

A gaúcha Janaína (*na foto*) idealizou o projeto com a colega de mestrado Flávia Sales, que mora em Goiânia

Ideia impulsionada por experiência pessoal

Desde o início do mestrado, as enfermeiras, que se tornaram amigas, já atuavam em outros projetos. Diante do desafio proposto na disciplina, se reuniram virtualmente e, impulsionadas pela experiência de Flávia Sales na área da neonatologia, começaram a pesquisar sobre a Rede Cegonha do Sistema Único de Saúde (SUS), que atende gestantes, puérperas e recém-nascidos, para identificar seus maiores problemas.

– A partir da minha 21ª semana de gestação, fui uma grávida hipertensa, que desenvolveu pré-eclâmpsia. E sempre falamos: as melhores pesquisas saem da dor do próprio pesquisador. Nós sabíamos dessa dor que as pacientes enfrentavam, então fizemos todo um apanhado científico para chegar ao tema e avaliar a viabilidade do nosso projeto – explica Janaína Avancini Pinheiro.

Ciente de que casos graves de hipertensão gestacional podem ser evitados com acompanhamento adequado, a dupla chegou à ideia da pulseira, adicionando o envio dos dados à nuvem como diferencial. De acordo com Flávia, a ideia é que o processo de leitura de dados aconteça por inteligência artificial. Assim, quando algum número estiver alterado e houver necessidade de acompanhamento, a equipe responsável pelos cuidados daquela grávida receberá notificação para acompanhar as orientações enviadas à paciente. Ou seja, não será preciso que um profissional de saúde fique monitorando e avaliando constantemente as informações.

A partir da minha 21ª semana de gestação, fui uma grávida hipertensa, que desenvolveu pré-eclâmpsia. E sempre falamos: as melhores pesquisas saem da dor do próprio pesquisador. Nós sabíamos dessa dor que as pacientes enfrentavam.

JANAÍNA AVANCINI PINHEIRO
Enfermeira e empreendedora

A enfermeira goiana ressalta que, além de evitar mortes maternas e fetais, o uso do produto pode ajudar a reduzir os índices de internação de gestantes e recém-nascidos – o que colabora para a diminuição dos custos do sistema de saúde que aderir à pulseira.

– Quero me dedicar bastante ao produto e vê-lo no mercado, porque sei que é um problema que realmente existe. Uma das metas da Organização Mundial da Saúde é reduzir as mortes maternas e fetais até 2030, e o Brasil está junto nessa meta. Precisamos diminuir esses números, e acredito que esse projeto vá conseguir ajudar nisso – afirma Flávia, que é formada há 14 anos e trabalha no Instituto de Angiologia Raja Venkata, em Goiânia.

Parcerias

Em um primeiro momento, a ideia é que seja feita uma parceria com o SUS, para que a pulseira seja implementada na Rede Cegonha. No entanto, essa definição depende de quem apoiará o grupo nos financiamentos. Janaína destaca que a equipe está aguardando devolutiva do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para saber se o projeto contará com o apoio do governo, e buscando outras parcerias para o desenvolvimento do produto.

A previsão é de que a pulseira comece a ser testada em gestantes no prazo de até um ano.

OPINIÃO DA RBS

RIQUEZA PERDIDA

É espantosa a projeção de prejuízos à economia do Rio Grande do Sul causados pela estiagem. Os cálculos da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) indicam uma retração de pelo menos 8% no PIB gaúcho em 2022 devido a perdas na produção primária e reflexos em demais setores e na arrecadação de impostos. São dezenas de bilhões que deixarão de circular, atestando o potencial arrasador da falta de chuva que castiga as propriedades rurais desde o final do ano passado. E a conta ainda pode aumentar, alerta a entidade.

O panorama apresentado pela Farsul escancara em números o que já se pressentia. A magnitude do revés deve servir de motivador para que lideranças e forças políticas elevem a pressão sobre Brasília para o governo federal apresentar logo um pacote de ajuda aos agricultores atingidos – que, aliás, não estão apenas no Rio Grande do Sul. Há, até agora, uma inexplicável imobilidade. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, passou pelo Rio Grande do Sul ainda na primeira metade de janeiro para conferir o quadro que já era dramático. Prometeu anúncios para breve, mas quase 50 dias depois não há confirmação de nenhuma medida à altura das necessidades e que signifique fôlego para quem perdeu grande parte da produção. A explicação existente é de que faltaria o aval do Ministério da Economia. Já se sabe, portanto, a porta a bater para exigir a liberação de um socorro inadiável.

Em meio à alta dos juros e a dificuldades orçamentárias, faltam recursos para equalizar as taxas do Plano Safra vigente, que secou. Mas não faltará dinheiro, é certo, para os mais de R$ 16 bilhões previstos para emendas secretas dos parlamentares ou para o fundo eleitoral, irrigado com R$ 4,9 bilhões. É inexplicável, ainda, a inexistência de sinalização sobre a prorrogação de financiamentos em um momento de quebra nas lavouras somado à alta dos custos de produção que sufoca o campo.

Também é necessário agilidade, pelo governo do Estado, para formatar e operacionalizar o prometido auxílio emergencial e o crédito com juro subsidiado para amparar agricultores familiares mais necessitados e inscritos no cadastro único de programas sociais. Milhares de minifundiários perderam não apenas a produção voltada à comercialização, mas a destinada à subsistência. Entidades estimam que até 100 mil famílias necessitem de apoio para ter as mínimas condições de sobrevivência. Por trás dos grandes números existem vidas que há meses enfrentam a angústia da falta de chuva sem uma perspectiva concreta de auxílio para o sustento elementar.

Resolver os entraves que dificultam mais projetos de irrigação no Rio Grande do Sul é a principal prioridade

O levantamento da Farsul aponta que as perdas diretas na agropecuária seriam superiores a R$ 31 bilhões. Mais de 14 milhões de toneladas de grãos deixarão de ser colhidas. Mas o impacto final no PIB gaúcho seria muito superior devido à importância do setor primário como gerador de demanda na indústria, no comércio e nos serviços. O emprego e a renda nos centros urbanos, assim, também tendem a ser significativamente afetados. Há ainda a projeção de uma perda substantiva na arrecadação de impostos, elevando as dificuldades para o poder público atender à população em áreas básicas. A vultosa quantia de riqueza perdida por um ano de chuva escassa reforça a importância de o Estado se preparar para, no futuro, enfrentar melhor períodos de déficit hídrico. Resolver os entraves que dificultam mais projetos de irrigação no Rio Grande do Sul é a principal prioridade.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

EPTC

Embora sejam recorrentes as reclamações da população, nada muda na gestão da EPTC. Percebe-se o comando paralisado. A EPTC não cumpre a finalidade e obrigação legal de fiscalizar e punir no trânsito. Cada dia aumentam as motos com as descargas irregulares, visto que não há fiscalização. Não se observam azuizinhos nas ruas. Mas onde estão os fiscais ? Encastelados nos escritórios da empresa. Algumas equipes só se locomovem para verificar acidentes já ocorridos. Nada de prevenção com os fiscais nas ruas, o que reduziria as ocorrências. Respostas de cartilha da EPTC não convencem mais. Prefeito Melo, já passou da hora de agir.

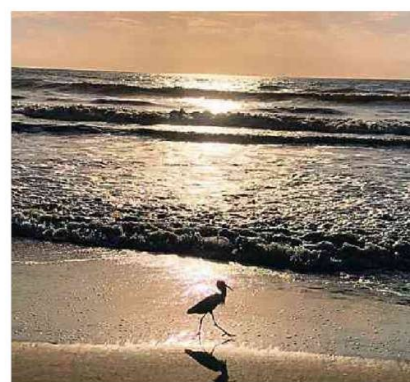
RONALDO GONÇALVES
Economista – Porto Alegre

FABRICIO CARPINEJAR

Gostei muito da crônica "Os xampus da irmã mais velha" (ZH, 24/2). Quando você assumiu a coluna, fiquei meio assim. Passado um tempo, cheguei a uma conclusão: você escreve superbem. Eu consigo imaginar as cenas na minha cabeça, até o cheiro do sabonete Lux. Suas ideias são geniais. Espero que fique muitos anos no jornal. Está fazendo um bom trabalho.

EDUARDO MENEZES MUNARETO
Bancário – Pelotas

ARQUIVO PESSOAL

Garça passeia à beira-mar na Praia de Albatroz, em Imbé, na imagem enviada por **VITOR AUGUSTO WERNER**

EDUARDO BUENO

A coluna "Karl May e meu pai" (ZH, 25/2) me traz boas recordações. Meu pai faleceu de acidente de automóvel, em dezembro de 1935, no dia que eu festejava quatro anos. Fomos morar com meus avós maternos. Os paternos moravam na Europa. Minha mãe nos levava para visitar os parentes, primas em especial. Uma das visitas que gostava era de uma em que a única filha tinha uma coleção de livros de Karl May. Emprestou-me alguns! Obrigado pela lembrança.

SIDNEY CHARLES DAY
Aposentado – Porto Alegre

HAMILTON MOURÃO

Não consigo entender como o general Mourão, nosso vice-presidente, ainda não abdicou do cargo depois de ser humilhado e desmentido tantas vezes pelo chefe da nação, Jair Bolsonaro. A última foi em relação ao país repudiar a invasão russa à Ucrânia, quando foi desautorizado por Bolsonaro. De quebra, o presidente classificou a declaração de Mourão de "peruada". Tal qual ocorreu com Pazuello, que foi desautorizado em relação à compra de vacinas pelo chefe do Executivo. Nunca vi tanta falta de coesão num governo federal. Isso tem nome: desgoverno.

JOÃO CARLOS STONA HEBERLE
Médico – Cruz Alta

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

AS UVAS NA CAMPANHA GAÚCHA E A SECA

VALTER JOSÉ POTTER
Presidente da Associação Vinhos Finos da Campanha Gaúcha

Muito se tem comentado e reportado sobre os prejuízos da produção agropecuária, como um todo, devido à forte estiagem que assola a Campanha gaúcha. E é bem verdade que o milho, a soja, o arroz, o sorgo, as hortaliças e a pecuária estão acumulando grandes prejuízos pela escassez de chuvas.

No entanto, a produção de uvas finas (vitis vinífera) está tendo ótimos resultados com esta tremenda estiagem, pois estamos colhendo uma safra de excelente qualidade enológica e em termos de produtividade (volume). Onde não aconteceu deriva do herbicida 2,4D, está sendo normal e em alguns parreirais até acima da média das colheitas correntes, mas com ótima graduação de açúcar e polifenóis maduros, aromas marcantes, acidez adequada e muito boa cor e estrutura.

Isto tudo porque a brotação, a floração e a frutificação na primavera foram excelentes e se não houvesse a estiagem teríamos uma supersafra de produtividade também. A questão é que na região da Campanha os solos têm uma formação geológica e geomorfológica diferenciada, menos pedregosos, permitindo que a planta desenvolva raízes mais profundas. Em certas situações até 15-18 metros, o que confere uma maior disponibilidade hídrica, suficiente para sua produção.

Outro aspecto é que na Campanha gaúcha o clima no verão quase sempre tem pouca chuva, muito sol e umidade relativa baixa, e isso é que favorece a produção de vitis vinífera. A região já responde por 20% da produção de vinhos finos do Brasil, mas poderia já estar acima disso, se não houvesse depressão da produção e cerceamento de novos plantios pela deriva do 2,4D usado nas lavouras de grãos no final no inverno e no início da primavera, atingindo vinhedos e oliveiras próximas. Até agora, a colheita das variedades precoces, de ciclo mais curto como são as uvas brancas, e as variedades de ciclo médio, tem sido acima da média em produtividade e muito boa qualidade. A expectativa é que nas de ciclo mais longo é cair um pouco a produtividade, mas manter a qualidade enológica excepcional, classificando-se na categoria de vinhos nobres, acima de 14% graduação alcoólica.

A diversificação de culturas é uma alternativa para a região e para situações como a de estiagem

O resumo final é que, até aqui, estamos passando bem pela temida seca que assola a Campanha gaúcha, o que demonstra mais uma vez que a diversificação de culturas é uma alternativa para a região e para situações como esta. Portanto, são urgentes medidas que não atrapalhem e facilitem o aumento de culturas alternativas como uvas e oliveiras.

ECONOMIA, SAÚDE, ORDEM E PROGRESSO

MÔNICA LEAL
Jornalista e Vereadora (PP) de Porto Alegre

Depois de viver os últimos dois anos com a incerteza que a pandemia trouxe, o brasileiro adentra 2022 com a certeza de um cenário de muitos desafios. A covid-19 levou muitas vidas, gerou crises e causou grande sofrimento. O controle da situação ainda não se concretizou, há as variantes, porém, ao que parece, as vacinas estão surtindo efeito na diminuição da gravidade do quadro. Por outro lado, há que se atentar para as dificuldades que estão à nossa frente. O "golpe econômico" causado pela pandemia, com fechamento de empresas, desemprego, desvalorização do real frente ao dólar, fez estrago. A inflação vem alcançando altos patamares, de forma que uma ida ao supermercado ou ao posto de combustível se tornou uma desagradável aventura. Essa subida gradativa de preços impacta toda a cadeia produtiva. A renda não acompanha o valor dos produtos, pois o salário não aumenta e, assim, o poder aquisitivo diminui. A tendência de curto prazo não é animadora, pois a inflação parece estar num compasso rápido e de difícil reversão. E o panorama político parece não ajudar, pois atualmente contamos com uma desarmonia entre os três poderes. Mesmo que estes sejam independentes entre si, não se vislumbra governabilidade sem a existência de uma relação saudável e harmônica. Vivenciamos uma "guerra" entre Legislativo, Executivo e Judiciário em nível federal. Isto prejudica o contexto.

A oportunidade de melhoria na composição dos governos, também os estaduais, se avizinha com as eleições deste ano

A oportunidade de melhoria na composição dos governos, também os estaduais, se avizinha com as eleições deste ano. O futuro do país está em jogo mais uma vez e não podemos nos dar por vencidos. Um novo ciclo se iniciará. Sejamos protagonistas e façamos nossas escolhas por bons projetos, pois a democracia segue se apresentando como a melhor hipótese.

O Brasil deu passo largo rumo à ordem e ao progresso, retirando do poder aqueles que roubaram os cofres públicos. A pandemia foi fato de força maior, com reflexos e consequências severos. Não podemos pensar que há solução imediata, seja na saúde, seja na política, porém, cada degrau na escada precisa ser construído e valorizado.

EM DIA

LAMENTÁVEL POLÍTICA MUNDIAL

MICHEL GRALHA
Advogado
michel@zavagnagralha.com.br

A sanguinária invasão russa às terras ucranianas escancara o fracasso político mundial. O povo da Ucrânia está sendo dizimado.

Imaginem: um ditador resolve invadir o seu país. Para isto, convence cidades vizinhas e ultrapassa a fronteira em direção a sua capital. Desesperados e desmilitarizados, por um acordo com o próprio invasor, que como todo bom regime totalitário, desrespeita qualquer combinação, pedem socorre ao Ocidente. Os presidentes destas nações analisam a situação. A população mundial aguarda, desesperadamente, por uma decisão enérgica e definitiva, semelhante àquelas que já tivemos no passado, com grandes líderes. Afinal, nas campanhas presidenciais modernas os discursos são tão lindos e reconfortantes. Falam em um mundo ideal, sem guerras, com, inclusive, redução dos exércitos, desarmamento, fronteiras abertas, enfim, uma visão coletivista utópica que convence a maioria da população, principalmente os jovens. E vejam, apesar de não concordar, não rechaço, pois realmente são convincentes.

Toda nação que flertar com líderes fracos e coletivistas, pode saber que, quando precisar de ações enérgicas, não terá

Mas, aí, depois da tomada da nova política, vem um ditador e resolve que com ele será na força. Como sairemos desta? Simples: procure os mesmos presidentes românticos e eles nos ajudarão. Errado! Estes presidentes avaliam a situação, preparam discursos inflamados e pensam, enquanto for só um país, que inclusive nem é membro da Otan, deixa assim, pena daquele povo, mas não temos como ajudar, exceto com sanções econômicas e políticas.

Não há uma indignação efetiva pelo massacre de pessoas que lutam para proteger as suas vidas. Isto não parece relevante. O mundo escolheu mal seus governantes, muito mal. Deixamos nos levar por discursos aparentemente fortes, que escondiam líderes fracos. Chegaram ao cúmulo de oferecer o resgate do presidente Zelensky, quando ele precisa, verdadeiramente, de apoio militar e armamento. Uma vergonha!! Toda nação que flertar com líderes fracos e coletivistas, pode saber que, quando precisar de ações enérgicas, não terá. Infelizmente é o que vemos até agora e torço, profundamente, que minha análise esteja errada. Aparentemente, só teremos uma atitude quando os reflexos da guerra afetarem diretamente o mundo dos isentos.

Michel Gralha escreve às segundas-feiras, mensalmente.

ESTELIONATOS

Golpes têm queda de 16%, mas são 183 casos por dia

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Convicta de que havia encontrado a casa perfeita para alugar em Erechim, no Norte, Liliane Sirilia, 38 anos, estava abrindo a porta para estelionatários. Após encaminhar documentos para a elaboração do contrato, passou a ter o nome usado por criminosos na criação de perfis falsos de locação de imóveis. Em 6 de janeiro, comunicou o caso à Polícia Civil, passando a integrar a estatística de 5,8 mil registros de golpes no Estado no primeiro mês deste ano. No comparativo com mesmo período de 2021, houve queda de 16%, mas a média é de 183 fatos por dia.

O cenário, embora seja um pouco melhor do que o registrado em janeiro do ano passado, é ainda elevado em comparação com anos anteriores como 2020, quando foram 3,2 mil casos; 2019, com 2,3 mil e 2018, com 2 mil. À frente da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações, o delegado André Anicet aponta três fatores para a redução dos indicadores: prevenção, repressão aos casos de estelionato e uma parcela de subnotificação. Desde que esse tipo de crime passou a aumentar nos últimos anos, ações vêm sendo desenvolvidas para tentar deixar a população mais alerta.

Isso porque, em geral, os golpes se repetem, com algumas variações. Mas o objetivo de obter vantagem financeira, muitas vezes oferecendo alguma vantagem para fisgar a vítima, costuma estar no enredo da maioria das trapaças.

Como exemplos de ações que entendem que ajudaram a reduzir os casos, cita a cartilha preventiva lançada pela Polícia Civil e o aplicativo PC Alerta. Ambos reúnem informações sobre diferentes tipos de estelionato e como se prevenir. Também aponta operações, como as realizadas para combater o golpe dos nudes, com prisões de envolvidos, como forma de repressão.

– Essas ações acabam chegando ao conhecimento das pessoas e criam alerta para evitar cair nesses golpes também – afirma.

Celular

Sobre a subnotificação, o delegado acredita que alguns casos que se tornaram mais corriqueiros, como tentativa de clonagem de WhatsApp, podem sequer serem registrados pelas vítimas, que já conseguem se prevenir antes de serem ludibriadas. Entre os golpes mais comuns no momento, cita a captura de contas do Instagram, para a falsa venda de utensílios domésticos e móveis, e casos em que criminosos forjam serem de bancos para capturar dados das vítimas e obter dinheiro das contas.

– A internet é o principal meio pela possibilidade de atingir maior número de vítimas. O indivíduo com celular pode praticar diversos golpes. Certamente, a internet é um dos principais meios usados – afirma o delegado.

Como se proteger

- Golpistas, em geral, oferecem vantagens para atrair a vítima e têm pressa para obter lucro. Fique atento
- Não envie dados pessoais ou cópias de documentos para desconhecidos
- Se estiver acertando qualquer tipo de aluguel, seja por temporada ou permanente, visite o imóvel antes de fechar o negócio
- Na hora de comprar algo pela internet, desconfie se o site só aceitar pagamento por boleto ou transferência, se tiver falhas ou erros na página e se o único contato for por WhatsApp
- Desconfie de publicações que ofereçam serviços e bens por valor abaixo do preço de mercado
- Não adquira produtos pela internet sem antes se certificar de quem está vendendo. Mesmo que seja perfil conhecido, só efetue o pagamento após conversar com a pessoa
- No momento do pagamento, seja por Pix ou transferência, confira se o nome do destinatário é o mesmo de quem está adquirindo o produto
- Não repasse códigos recebidos no celular, por exemplo. Essa é uma das principais estratégias usadas para hackear contas nas redes sociais
- Certifique-se de que a pessoa com quem você está conversando – por WhatsApp, por exemplo – é ela mesma. Para isso, uma dica é telefonar para a pessoa
- Caso seja vítima, registre a ocorrência. É possível utilizar a Delegacia Online

• Fonte: Polícia Civil do RS

Fique atento aos falsos perfis

No caso de Liliane Sirilia, tudo começou quando ela fez um anúncio em um classificado na internet, buscando uma casa para alugar. Procurava uma residência mais ampla, com pátio. Foi dessa forma que começou a ter contato com o golpista. O estelionatário afirmava ter uma casa para alugar como ela queria. Chegou a enviar fotografias da parte externa e interna da residência.

– A casa tinha exatamente as características que eu tinha colocado. Era bem localizada, boa, com valor atrativo (*R$ 850 mensais*). Tu te emocionas – recorda.

Liliane e o marido no início não desconfiaram e chegaram a enviar todos os documentos para que ele elaborasse o contrato. A suspeita só começou quando o suposto proprietário passou a criar série de desculpas para não mostrar a residência ao casal. Primeiro, alegou que a casa estava ocupada, depois disse que não estava na cidade. Passou a pressioná-los para que enviassem por Pix dois aluguéis adiantados. Só depois faria a entrega da chave, e, no mesmo dia, poderiam se mudar.

Desconfiança

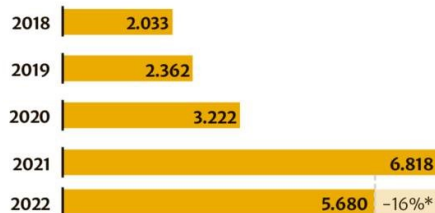
O comportamento levou o casal a suspeitar da situação e ir até o endereço para verificar a nova moradia. Foi aí que, ao conversar com a verdadeira proprietária, descobriram que o imóvel não estava disponível para aluguel e não passava de uma farsa. A mulher chegou a mostrar a área interna da casa, para que vissem que o interior da residência era diferente das fotos enviadas. O casal entrou em contato com o golpista novamente, cobrando uma posição dele, mas o contato foi bloqueado. Depois, alugaram outra casa por meio de uma imobiliária.

O transtorno inicial ganhou proporções ainda maiores quando Liliane passou a receber mensagens de amigos e de desconhecidos questionando se ela tinha alguma casa para alugar. A primeira vez foi alertada por uma amiga, que, ao ver o perfil dela em São Borja, questionou se não estava morando em Erechim. Foi aí que a mulher descobriu que seu nome, fotografia das redes sociais e até documentos estavam sendo usadas para ludibriar outras pessoas, com falsos anúncios de aluguel.

– Fiquei em choque, brava, ao mesmo tempo com vontade de chorar, de ódio. Aí surgiu outra menina, de Carazinho, perguntando se eu tinha uma irmã gêmea. Começou a se propagar, tinha classificados em Carazinho, em São Borja, em Caxias do Sul, em Santiago. As pessoas acabavam me ligando para me alertar – conta.

Em janeiro, Liliane registrou o caso pela Delegacia Online e procurou a Polícia Civil de Erechim. Como os anúncios continuaram surgindo, inclusive usando outros nomes, com as fotografias dela, a mulher decidiu começar a fazer posts alertando sobre o golpe.

– Até explicar que não sou eu, que usaram meus dados, e que também fui enganada, me senti humilhada. Fiquei magoada porque as pessoas vêm te xingar de "caloteira, levou meu dinheiro", essas coisas. É uma sensação de impotência e de culpa, por ter enviado os documentos – lamenta.

Os crimes em janeiro

MISTÉRIO

Cobrador é procurado pela família na Capital

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Lennon Chaves

Na última quinta-feira, Enilce Silva dos Santos, 57 anos, aguardou pela chegada do filho Lennon dos Santos Chaves, 25. Mas o jovem, que trabalha como cobrador de ônibus em Porto Alegre, não retornou para casa. Morador do bairro Restinga, na Zona Sul, desde então, não faz mais contato com os parentes e nem atende o telefone. A ocorrência policial foi registrada no fim de semana.

No dia em que sumiu, Lennon saiu de casa no início da manhã, às 6h15min, quando embarcou em uma das linhas de ônibus. Segundo a mãe, o jovem deixou o trabalho, na sede da Carris, no bairro Partenon, pouco depois das 14h. Dali, ele seguiria para a Caixa. Enilce não tem certeza se o filho optou pela unidade mais próxima, que fica a cerca de 750 metros, na Avenida Bento Gonçalves, ou se foi até a agência de referência dele, na mesma via, mas a três quilômetros da Carris.

Na agência, Lennon iria sacar cerca de R$ 1,2 mil referentes ao PIS. Por volta de 15h, a mãe entrou em contato com o filho por telefone e perguntou se ele havia conseguido efetuar o saque. O jovem respondeu que ainda estava na agência. Nesse meio tempo, segundo Enilce, ele fez contato com a namorada e disse que talvez ficasse sem bateria no celular, mas que, assim que saísse do banco, iria passar na casa dela. A namorada de Lennon também reside na Restinga.

– A partir do momento em que ele não atendia mais o telefone, as horas foram passando e fui me preocupando. Entrei em contato com a namorada, para saber se tinha aparecido, mas não. Não sei o que posso pensar – diz a mãe.

Lennon está residindo na casa da mãe há cerca de dois anos e é usuário de medicação controlada, em razão de quadro depressivo. O jovem já havia sumido anteriormente, mas nunca ficou tanto tempo sem dar notícias. Informações podem ser repassadas à polícia no 0800-642-0121 ou pelo 197.

EXTRATO DO TERMO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Nonoai, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, em respeito aos princípios gerais de direito público, às prescrições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e, em defesa do interesse público, o **CANCELAMENTO do Processo Licitatório nº 008/2022.**

Nonoai-RS, 25 de fevereiro de 2022

ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA
Prefeita Municipal

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Contribuição Sindical do Exercício de 2022

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, entidade Sindical em Segundo Grau, com Foro e Sede em Porto Alegre, Bairro Floresta, Rua Gaspar Martins, 449/451, CEP. 90220-160, inscrita no CNPJ nº 92.963.974/0001-99, neste ato representada por seu presidente Aroldo Pinto da Silva Garcia, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da Entidade e as leis vigentes, VEM NOTIFICAR, pelo presente edital que TODOS OS EMPREGADORES DE TODA A CATEGORIA REPRESENTADA PELA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO, inclusive os que não estão momentaneamente em relação de trabalho (desempregados), da base territorial do Estado do Rio Grande do Sul, enquadradas no terceiro grupo do plano da CONTRICOM (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário), em comunicação e publicidade nos municípios componentes da base territorial da entidade sindical acima nominada que de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 28/10/2021, dos membros do Conselho de Representantes desta Entidade, os sindicatos da representação laboral da categoria da construção e do mobiliário, todos enquadrados na categoria profissional integrantes do 3º (terceiro) grupo previsto no artigo 577 da CLT, anexo I, no Estado do Rio Grande do Sul - filiados e não filiados, presentes também trabalhadores da categoria de sua representação, sindicalizados e não sindicalizados, sócios e não sócios inclusive os que estão momentaneamente desempregados da base (municípios) desorganizada do RS, convocada especificamente para discutir acerca dos procedimentos e formalidades para a cobrança e desconto da contribuição sindical, nos termos dos Art.(s) 513, e seus incisos; Arts. 545 a 610 todos da CLT, com alterações da lei nº 13.467/2017, a categoria reunida em assembleia aprovou por unanimidade o desconto, procedimento e a formalidade e que assim, os EMPREGADORES ficam obrigados a descontar da folha de pagamento do mês de março de 2022, a contribuição sindical no valor correspondente a um dia (1/30 avos) da remuneração mensal de seus empregados. O recolhimento da referida contribuição deverá ser feita em guias próprias junto a Caixa Econômica Federal ou estabelecimentos bancários nacionais, até o dia 30 de abril de 2022. O não recolhimento da contribuição até o dia 30 de abril de 2022 implicará na multa de 10% nos primeiros 30 dias, com adicional de 2% ao mês subsequente e juros de 1% e atualização monetária conforme estabelece o artigo 600 da CLT. Porto Alegre-RS, 25 de fevereiro de 2022. Aroldo Pinto da Silva Garcia – Presidente

OBITUÁRIO

Paulo Mathias München

O médico Paulo Mathias München faleceu no dia 6 de fevereiro, aos 77 anos, por conta de insuficiência respiratória aguda causada por doença pulmonar obstrutiva crônica. Paulo faleceu em Cerro Largo, cidade do noroeste do Estado onde nasceu e atuou ao longo de quase toda sua carreira.

Formado em 1971 pela atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), após concluir residência médica, atuou, inicialmente, junto ao hospital da cidade de São Paulo das Missões. Porém, pouco tempo depois, estabeleceu-se definitivamente em sua cidade natal, quando passou a atender em seu consultório particular, além de integrar a equipe do Hospital São Camilo de Lellis.

Também trabalhou como médico junto à Secretaria Municipal de Saúde e médico perito da agência local do INSS. Encerrou sua carreira junto ao Centro de Formação de Condutores Cerro Azul onde, de 2008 a 2020, realizou impressionantes 23.166 exames médicos.

Nessa caminhada, em 2021, doutor Paulinho, como era conhecido na cidade, completou 50 anos de profissão, a qual sempre exerceu com muito zelo e competência, atendendo não só a comunidade cerrolarguense mas também de toda a região Noroeste, a qualquer hora do dia ou da noite, nos sete dias da semana. Essa dedicação incansável aos pacientes, inclusive, muitas vezes o fez abdicar de momentos de convívio e lazer com familiares e amigos.

Dr. Paulinho era filho de João Edmundo München e Filomena dos Santos Moura München, já falecidos, e casado com Maria Aparecida Holsbach München, com quem teve duas filhas, Ana Paula e Ana Luisa. Além delas, sofrem com sua partida sua sogra, Jaci Holsbach, suas irmãs Flávia, Suzana, Ester e Margarida, seus cunhados e sobrinhos.

– O que conforta a todos é a certeza de que sua passagem por esta vida foi exemplarmente cumprida como filho dedicado, irmão atencioso, pai amoroso e médico zeloso e sempre disponível na sua missão de curar – afirma Márcia de Wallau, uma das sobrinhas que deixa.

Sally Kellerman

Sally Kellerman, atriz indicada ao Oscar e ao Emmy que interpretou Margaret "Hot Lips" Houlihan no filme *MASH* (1970), morreu na quinta-feira. Ela faleceu por insuficiência cardíaca em sua casa em Los Angeles, aos 84 anos.

Kellerman teve uma carreira de mais de 60 anos em filmes e televisão. Ela interpretou uma professora universitária na comédia *Back to School* (1986) e era presença constante nos filmes do diretor Robert Altman, aparecendo em *Voar É com os Pássaros* (1970), *O Jogador* (1992) e *Prêt-à-Porter* (1994). Mas sempre será lembrada por interpretar Major Houlihan, uma enfermeira do exército durante a Guerra da Coreia na comédia *MASH*.

O filme foi indicado a cinco estatuetas do Oscar, e a sua indicação para melhor atriz coadjuvante foi a única entre as de atuação. O filme foi transformado em uma série de TV que durou 11 temporadas, com Loretta Swit interpretando o papel que antes era de Kellerman.

Sally Kellerman nasceu em 1937 em Long Beach, Califórnia, filha de uma professora de piano e um executivo de petróleo. Ela se mudou para Los Angeles quando criança e, inicialmente, seu interesse era ser cantora de jazz, assinando um contrato com a gravadora Verve aos 18 anos. Entretanto, ela optou por investir na atuação e não lançou nenhuma música até 1972, quando estreou seu álbum *Roll With the Feeling*. Em 2007, ela lançou seu último álbum, *Sally*.

No começo da sua carreira, a maioria de seus trabalhos foi na televisão, com um papel principal em *Cheyenne* (1962) e participações especiais em *Além da Imaginação* (1959), *A Quinta Dimensão* (1963) e *Bonanza* (1959).

Sua aparição no piloto original de *Star Trek* (*Jornada nas Estrelas*) como a Dra. Elizabeth Dehner lhe deu status cult entre os fãs. Nos anos seguintes a *MASH*, ela trabalhou em filmes como *Rafferty and the Gold Dust Twins* (1975), *Os Covardes Vivem Bem* (1973), *Um Pequeno Romance* (1979) e *Gatinhas* (1980).

Ela trabalhou até seus 80 anos, com diversas performances aclamadas na TV. Kellerman foi casada com o produtor de televisão Rick Edelstein, entre 1970 e 1972, e com o produtor de cinema Jonathan D. Krane, entre 1980 até a morte do marido, em 2016. Ela deixa os filhos Jack e Claire.

Antonio Seguí

O artista argentino Antonio Seguí morreu no último sábado em Buenos Aires, aos 88 anos, após complicações em uma operação no quadril, informou o jornal La Nación. Seguí foi escultor, artista plástico e ilustrador, sendo considerado um dos artistas argentinos mais importantes do século 20.

Criador de míticos homenzinhos de chapéu que povoam sua obra, Seguí foi autor de uma extensa coleção de pinturas, estampas, litografias e gravuras que ilustram uma visão irônica da sociedade, impregnada de nostalgia e poesia.

De acordo com o governo argentino, Seguí nasceu em 11 de janeiro de 1934 em Villa Allende, Córdoba, e desde 1963 vivia em Paris, onde foi nomeado Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras pelo governo, além de ter sido membro da Academia Europeia de Ciências, Artes e Cartas da França.

Suas obras integram cerca de cem coleções públicas em todo o mundo, incluindo as do MoMA de Nova York e o Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou, na França. Em 2019, sua pintura *Caja con Señores*, criada em 1963, foi vendida por 224 mil dólares, tornando-se a peça mais cara leiloada na Argentina.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Santo Anjo

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, me guarda, me governa me ilumina. Amém

BARBÁRIE NA CAPITAL

MATEUS BRUXEL

Pela primeira vez em 112 anos, clássico não ocorreu por ato de violência de torcedores

UMA HISTÓRIA APEDREJADA

GRE-NAL DE SÁBADO FOI ADIADO APÓS DELEGAÇÃO DO GRÊMIO SER ALVO DE VÂNDALOS. JOGO PASSOU PARA O DIA 9 DE MARÇO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O dia 26 de fevereiro de 2022 ficará marcado como um dos mais tristes nos 112 anos do Gre-Nal. O clássico número 435, válido pela nona rodada do Gauchão, não foi realizado em razão de um ataque ao ônibus do Grêmio na chegada ao Beira-Rio. Atingido por uma pedra arremessada por um torcedor colorado, o volante Mathias Villasanti sofreu concussão e traumatismo craniano.

Em comum acordo das direções e da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), o jogo não ocorreu no sábado. Foi a primeira vez na história que um Gre-Nal não foi realizado devido a um ato de violência de torcedores contra jogadores.

O duelo está remarcado para o dia 9 de março, uma quarta-feira, às 19h, no Beira-Rio. A definição ocorreu na noite de ontem após debate entre as direções dos clubes e a FGF.

Com a nova data, está mantida a 10ª rodada do Estadual, prevista para o próximo final de semana. No sábado, o Grêmio enfrenta o Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, às 16h30min. O Inter recebe o Aimoré, domingo, às 18h15min.

Equilíbrio

Ainda no sábado, horas após o ato de barbárie, dois suspeitos foram detidos. Ontem, por falta de provas, ambos foram liberados. A boa notícia é que Villasanti apresentou melhoras e ganhou alta (leia mais nas páginas 25 e 26).

A delegação gremista sofreu a agressão na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, na chegada ao estádio, por volta das 17h. O veículo foi alvo de pedras e uma barra de ferro. Uma dessas pedras atravessou o vidro da janela e atingiu Villasanti. O meia Campaz e os volantes Thiago Santos e Victor Bobsin também sofreram ferimentos causados pelos estilhaços de vidro.

Já no desembarque no estádio, o Grêmio manifestou a sua decisão de não entrar em campo. O presidente Romildo Bolzan alegou abalo emocional no grupo e desequilíbrio técnico, já que Villasanti, um dos titulares do técnico Roger Machado, estava impedido de jogar no sábado.

Às 18h45min, restando 15 minutos para o horário previsto para iniciar o Gre-Nal, o árbitro Leandro Vuaden comunicou que, em um primeiro momento, existia a possibilidade de o clássico iniciar às 21h. No entanto, na mesma manifestação, Vuaden revelou que aguardava nova ordem da FGF.

Quase duas horas após o apedrejamento ao ônibus do Grêmio, o presidente colorado Alessandro Barcellos se manifestou sobre o ocorrido. O dirigente se posicionou favorável ao adiamento do Gre-Nal, mas também levantou preocupação sobre o equilíbrio técnico do campeonato.

A confirmação do adiamento do clássico foi feita pela FGF mais de três horas após o ataque ao ônibus do Grêmio, ainda sem a definição da nova data. Desde o momento do incidente até a definição da suspensão da partida, os aproximadamente 20 mil torcedores colorados e 2 mil gremistas presentes no Beira-Rio mantiveram o comportamento comum, cantando e esperando o começo da partida. Não houve aviso nos telões sobre o que estava acontecendo, nem para explicar o que havia ocorrido.

Até ontem, não havia oficialização sobre a forma como os torcedores que compararam ingressos serão ressarcidos ou se os ingressos valerão para o dia 9.

RELATOS DE PAVOR DENTRO DO ÔNIBUS

Na saída do hotel, a ordem aos jogadores do Grêmio foi de chegar ao Beira-Rio com as cortinas das janelas do ônibus fechadas, como é protocolo orientado pela segurança do clube. Perto do espaço Sunset do estádio, o "tum tum tum" tradicional da torcida rival começou a ser ouvido. Ao fazer a curva para acessar o estacionamento do Beira-Rio, os sons mudaram. Thiago Santos falou aos companheiros:

– Deixa eu ver se tem pedra.

Ao abrir uma fresta da cortina, ouviu-se um estrondo. A metros dele, Villasanti estava segurando um tablet. Pelos relatos, o objeto salvou o jogador de ser atingido diretamente no rosto.

A tensão começou a aumentar no momento em que o veículo estacionou no estádio. Entre as primeiras avaliações dos ferimentos causados pelos estilhaços, Villasanti relatou estar passando mal. Estava sem ar. O impacto da pedra, que destruiu o tablet, deixou escoriações no rosto do paraguaio. Thiago Santos tinha cortes, mas nada grave. Bobsin também precisou de atendimento, mas sem gravidade.

O relato de Villasanti provocou correria dos médicos e preocupação no restante dos ocupantes do veículo. Enquanto a porta da garagem fechava, gritos de membros da direção gremistas pediam o envio de uma ambulância.

Atendimento

O presidente Romildo Bolzan e os demais dirigentes tricolores ouviram a indignação da comissão técnica e dos jogadores. Todos concordaram em não entrar em campo. Villasanti deixou o local em uma maca, e o Grêmio comunicou de forma oficial sua decisão de que não jogaria.

Campaz foi outro jogador que relatou mal estar com o ataque. Após atendimento, afirmou que estava bem e permaneceu no local. Mas, como o médico Márcio Dornelles acompanhou Villasanti ao hospital, uma equipe médica que estava trabalhando no estádio foi chamada para atender o colombiano. Além da avaliação da situação do jogador, foi necessária uma intervenção para retirar cacos de vidro de dentro do seu ouvido.

GZH
Veja imagens de dentro do ônibus em gzh.rs/gremio

SUSPEITOS SÃO LIBERADOS POR FALTA DE PROVAS

Os dois homens suspeitos de terem arremessado a pedra que atingiu o ônibus do Grêmio e causou o adiamento do Gre-Nal foram liberadas pela Polícia Civil por falta de provas. De acordo com o delegado Rodrigo Reis, coordenador das Delegacias de Polícia de Pronto Atendimento de Porto Alegre (DPPA), não foi possível provar, por meio dos vídeos disponibilizados pelo Inter, que ambos causaram o ataque à delegação gremista.

– Os torcedores identificados pelo Sport Club Internacional e apontados para a BM não foram autuados porque não havia provas indicando de forma consistente que eles fossem os que arremessaram pedras e paus. O que conseguimos angariar foram imagens de câmeras de vigilância do Inter e de celulares, mas nelas os dois sujeitos não parecem arremessar paus e pedras. As testemunhas apresentadas pelo Batalhão de Choque, que foram dois motociclistas, disseram que as pessoas eram muito semelhantes às apresentadas pelo Inter, mas ao final concluíram que não se tratavam daquelas pessoas. Elas estavam no local, admitem isso – declarou o delegado ao programa *Domingo Esporte Show*, da Rádio Gaúcha.

"Marginal"

Conforme o delegado, a dificuldade em identificar os envolvidos se dá pelo fato de o incidente ter ocorrido na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, próximo de onde excursões vindas de Gramado e Canela desembarcavam mais de 100 torcedores, que se dirigiram ao Beira-Rio posteriormente.

– O fato se deu em via pública. As pessoas tinham descido de três excursões. Uma delas (*excursões*) com todos torcedores identificados. Eles desembarcaram e vinham em comboio quando o ônibus do Grêmio passou. Então, foi do lado de fora do complexo que alguém arremessou. Inclusive, nem se pode considerar este sujeito como torcedor, mas como marginal. Quem arremessou é um homicida e, por isso, vamos trabalhar para identificar esta pessoa para que ela fique presa por um tempo – explicou.

Por conta da gravidade do incidente, o delegado ainda afirmou que as investigações continuam e, assim que a pessoa for identificada, será indiciada por tentativa de homicídio.

– Nossa interpretação é que o ato não se trata de dano ou lesão corporal, mas homicídio tentado. Quem arremessa aquela pedra pesada, contra um ônibus em movimento, não queria danificar o ônibus ou lesionar pessoas. Ele queria matar – concluiu.

TORCIDA ÚNICA NO PRÓXIMO CLÁSSICO?

O vice-governador e secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, chamou entrevista para falar do episódio que adiou o Gre-Nal. Perguntado se o próximo clássico poderá ser realizado sem a presença de público ou com torcida única, afirmou:

— Tudo é possível. Torcida única ou sem torcida é possível também. Mas é importante refletirmos que, se não pudermos fazer um jogo com as duas torcidas, parece que estamos admitindo que chegamos ao fim do poço.

Perguntado se a BM falhou na escolta, o vice-governador foi categórico:

– Não vejo qualquer falha na segurança. Pelo contrário. Estavam sendo escoltados.

GABRIEL HAESBAERT, ISHOOT, ESTADÃO CONTEÚDO

Alessandro Barcellos levantou a questão de desequilíbrio técnico

MATEUS BRUXEL

Romildo Bolzan lamentou que o Grêmio foi vítima de um atentado

DIVERGÊNCIAS APÓS CONSENSO SOBRE O ADIAMENTO DO JOGO

Tão logo foi oficializado o adiamento do Gre-Nal 435, o presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Luciano Hocsman, foi ao auditório do Beira-Rio para a entrevista e explicar a decisão em conjunto com os clubes.

A entrevista havia sido organizada para que aparecesse ao lado dos presidentes de Inter, Alessandro Barcellos, e Grêmio, Romildo Bolzan Júnior. Porém, o dirigente tricolor não compareceu. A explicação tem origem na reunião promovida entre os três minutos antes da coletiva de imprensa, motivada pelo fato de o ônibus que transportava a delegação gremista ter sido apedrejado.

Narrativas

– A intermediação do presidente da federação foi profícua. O presidente do Inter tem uma narrativa dos fatos. Não concordamos com todas, mas é um direito que ele tem de expressar. O Grêmio é vítima, e pesada. O Grêmio sofreu um atentado aqui. E, por ser vítima, o Grêmio vai tomar suas providências. Mas não podemos trocar de papeis – declarou Bolzan.

Mais cedo, ao mesmo tempo em que se solidarizou com a ideia de adiamento do jogo, Alessandro Barcellos declarou que temia por um "desequilíbrio técnico".

– É preciso cuidado para que não se gere outros desequilíbrios técnicos. Estamos falando dos outros 10 clubes. A narrativa é uma só. Uma ou duas pessoas, que já foram identificadas, jogaram uma pedra e isso é condenável. Somos tão vítimas como qualquer um, porque este comportamento é inadmissível – explicou o presidente colorado.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Pedra que atingiu o ônibus mal cabe em uma mão

GIRO DO PLACAR

MARCOS BERTONCELLO
marcos.bertoncello@rdgaucha.com.br
gauchazh.com/marcosbertoncello

UM CASO INÉDITO EM 112 ANOS

A história do Gre-Nal ganhou um novo capítulo após 112 anos. O adiamento do clássico 435 foi o primeiro por motivos de violência. Outros duelos tiverem de ser remarcados, mas por outros fatores.

Em 1999, o Gre-Nal decisivo na Seletiva de Libertadores sofreu um adiamento. O clássico de número 344 foi marcado por polêmicas entre as direções. O jogo deveria ter ocorrido em uma terça-feira (23 de novembro), mas foi realizado dois dias depois. A decisão do então presidente Paulo Rogério Amoretty era de reduzir valores dos ingressos para a torcida no Beira-Rio, tornando-os mais populares.

O ato de Amoretty foi recebido pelo Grêmio como rompimento de acordo, segundo o qual, nos dois Gre-Nais, os preços seriam iguais. A relação entre os clubes ficou estremecida a partir daí. O Grêmio respondeu com ingressos de graça para seus sócios, enquanto o Inter negou-se a repassar ingressos à direção tricolor. Temendo atos violentos, a BM sugeriu a transferência do clássico, o que foi acatado pela FGF.

O adiamento irritou torcedores que vieram do Interior e encontraram o Beira-Rio fechado. Dentro de campo, o Gre-Nal acabou 1 a 1, gols de Almir para o Inter e Guilherme para o Grêmio. O resultado classificou o time colorado.

Chuvas

Outro adiamento foi em 1976. As fortes chuvas em Porto Alegre forçaram a transferência da partida de domingo para a segunda-feira do dia 9 de agosto. O Inter venceu o Grêmio no Beira-Rio pelo placar de 1 a 0, com um gol contra de Beto Fuscão – resultado que fez a equipe colorada ganhar o segundo turno do Gauchão.

O Gre-Nal 435, que deveria ocorrer nesse dia 26 de fevereiro de 2022, infelizmente marcou seu nome na história do clássico da pior maneira possível. O futebol gaúcho foi derrotado.

COPA DO BRASIL

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

MEIO-CAMPO ALTERADO

PARA A PARTIDA CONTRA O MIRASSOL, TÉCNICO GREMISTA TEM BOAS E MÁS NOTÍCIAS PARA MONTAR O TIME EM JOGO DECISIVO

Benítez treinou normalmente ontem e é opção para estreia gremista na competição nacional, amanhã, no interior de São Paulo

CRISTIANO MUNARI
cristiano munari@zerohora.com.br

O ataque ao ônibus da delegação do Grêmio, que causou o adiamento do Gre-Nal 435, também terá consequências na Copa do Brasil. Depois de sofrer um traumatismo craniano, Villasanti não deverá integrar a delegação do Tricolor, que viajará hoje para enfrentar o Mirassol na estreia da competição nacional, amanhã, às 21h30min, no interior de São Paulo. O paraguaio seria titular no clássico e, agora, Roger Machado terá de encontrar um substituto para o volante.

Depois de golear o São Luiz por 4 a 0 em sua estreia com um meio-campo formado por Villasanti, Bitello e Gabriel Silva, o treinador havia decidido pela volta de Thiago Santos, que cumpriu suspensão diante do time de Ijuí, para o Gre-Nal. Quem deixaria o time seria Gabriel Silva. Com isso, Villasanti passaria a atuar mais adiantado, na mesma linha de Bitello com o sistema 4-1-4-1 sendo mantido.

Se Roger quiser, poderá repetir diante do Mirassol a ideia de meio-campo do jogo contra o São Luiz, Thiago Santos seria o primeiro volante e Gabriel Silva ganharia a vaga para atuar ao lado de Bitello deixando o setor mais leve.

Se a ideia do treinador for por maior experiência, Lucas Silva surge como opção. Assim, o treinador poderia escalar o meio-campo de duas formas. Mantendo o 4-1-4-1, com Thiago Santos seguindo como primeiro volante com Lucas Silva ao lado de Bitello na segunda linha. No entanto, Lucas Silva também poderia atuar alinhado a Thiago Santos com Bitello sendo o meia. O meio-campo do Grêmio foi montado dessa forma na derrota para o União-FW, quando a equipe esteve sob o comando do auxiliar Cesar Lopes.

Reforço

Uma terceira possibilidade de substituto ainda depende do departamento médico. Fora da equipe desde o empate com o Juventude por uma lesão muscular, Benítez tem treinado desde sexta-feira com o elenco gremista no CT Luiz Carvalho. Ontem, trabalhou normalmente e se credencia para voltar ao time, dando experiência em um jogo eliminatório – ao Tricolor, basta o empate para avançar à segunda fase da Copa do Brasil. Se perder, estará eliminado. Se Benítez ficar à disposição, seria uma opção para Roger montar o time novamente no 4-2-3-1. Assim, Bitello seria recuado para atuar na mesma linha de Thiago Santos.

Dúvidas

No ataque, duas dúvidas. Ferreira e Diego Souza só correram ontem no CT. O extrema está fora dos jogos há duas semanas, tratando de uma lesão muscular. Sua volta estava programada para amanhã. Já o artilheiro, não relacionado para o clássico que ocorreria no sábado, sente dores musculares na coxa esquerda e sua presença é incerta.

O mistério será encerrado hoje, momentos antes da viagem para São Paulo. Se Diego Souza não jogar, a opção deve ser Diego Churín. Pela esquerda, Rildo deve continuar entre os titulares.

VILLASANTI RECEBE ALTA DO HOSPITAL

Após ser atingido na cabeça pela pedrada, passar por exames e ficar internado sob observação, o volante Villasanti recebeu alta hospitalar na manhã de ontem. Em comunicado, o Grêmio cita que o estado de saúde do paraguaio é "bom". O jogador seguirá em monitoramento pelo departamento médico do clube nas próximas horas e passará por nova avaliação quando retomar os trabalhos no CT Luiz Carvalho.

A lesão constatada foi um TCE (traumatismo craniano) e, em virtude do traumatismo, uma concussão cerebral. O atleta não tem fratura na cabeça: sofreu também escoriações no rosto e no quadril.

O atleta deu entrada no Hospital Moinhos de Vento às 18h08min de sábado. Ele foi conduzido por uma ambulância e levado às pressas após apresentar tontura. Além dos socorristas, o médico gremista Márcio Dornelles acompanhou o meio-campista. A decisão para permanência na internação foi em conjunto entre o clube e os plantonistas da instituição médica.

Ainda na noite de sábado, por meio de suas redes sociais, o jogador escreveu: "Olá. Só para dizer que estou bem e para agradecer a todos que me enviam seu apoio, a mim e também aos meus companheiros. Um abraço".

Paraguaio foi atingido na cabeça pela pedrada

DILEMA NO INTER

RECEIO COM PENDURADOS

AO ALEGAR RISCO DE "DESEQUILÍBRIO TÉCNICO", COLORADO GOSTARIA DE JOGAR GRE-NAL ANTES DA 10ª RODADA. MAS CLÁSSICO SERÁ DEPOIS, EM 9 DE MARÇO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Bruno Méndez (E) e Taison são dois dos sete jogadores do grupo de Cacique Medina advertidos com dois cartões amarelos

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

Em meio a toda confusão envolvendo o Gre-Nal 435, um dos termos mais repetidos pelos dois lados foi "desequilíbrio técnico". Minimizar possíveis prejuízos na sequência do Gauchão é a principal preocupação do Inter neste momento.

O clube gostaria que o clássico adiado fosse disputado antes da 10ª rodada da competição. Os dirigentes estão preocupados com o alto número de jogadores pendurados e com a possibilidade de que atletas lesionados no lado gremista estejam recuperados para o confronto.

A principal alternativa desejada pelo clube seria disputar a partida diante do maior rival no próximo domingo, 6 de março. Assim, a rodada do fim de semana precisaria ser adiada para o meio da semana, com jogos em 9 e 10 de março. Porém, a FGF definiu por não mexer na 10ª rodada e usou a semana vazia após o final de semana que vem para recolocar o clássico no calendário: será no dia 9, às 19h, três dias antes da rodada final do turno de classificação.

Dessa maneira, o zagueiro Bruno Méndez, o lateral Moisés, os volantes Rodrigo Dourado e Liziero, o meia D'Alessandro e os atacantes Taison e Wesley Moraes, todos pendurados com dois cartões amarelos, não podem ser advertidos contra o Aimoré, no domingo próximo. Se algum deles levar amarelo, estará fora do clássico.

Desacordo

Outro argumento apresentado pelo vice de futebol Emílio Papaléo Zin é que, na derrota por 3 a 2 para o São José, o treinador uruguaio poupou três titulares para que não corressem risco de ficar fora do primeiro Gre-Nal do ano.

Durante reunião entre os presidentes da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Luciano Hocsman, do Inter, Alessandro Barcellos, e do Grêmio, Romildo Bolzan, ainda no sábado, no Beira-Rio, foi sugerido que a partida fosse disputada ontem, o que não foi aceito.

– Temos jogadores pendurados, que podem não jogar o próximo Gre-Nal dependendo das circunstâncias. Um desequilíbrio muito diferente *(de Villasanti, que teve traumatismo craniano)*, pois se trata de saúde, mas falo de desequilíbrio técnico do campeonato. Isso também foi usado pelo Grêmio – declarou Barcellos, no sábado.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Diego Souza, Ferreira e Benítez não foram relacionados pelo técnico Roger Machado para o clássico. A tendência é de que, amanhã, o argentino esteja à disposição para o confronto contra o Mirassol pela Copa do Brasil.

O Inter se mostra preocupado com mais dois aspectos relacionados à remarcação do jogo, de acordo com Papaléo. O clube quer atender a demanda do público que ficou sem ver o Gre-Nal e unir forças para aperfeiçoar a segurança e as condições que levaram ao fato de uma pedra ser arremessada em direção ao ônibus do Grêmio nas imediações do Beira-Rio.

O que é certo é que o Gre-Nal 435 não será o próximo jogo do time de Cacique Medina. Na quinta-feira, os colorados enfrentam o Globo-RN, pela Copa do Brasil. A partida será disputada em Ceará Mirim, às 21h30min. Um empate basta ao Colorado.

TJD VAI AVALIAR POSSÍVEIS AÇÕES CONTRA O CLUBE

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

O Inter pode sofrer com uma possível punição no Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul (TJD-RS). A entidade ainda aguarda o desenrolar das investigações policiais para averiguar se oferecerá denúncia contra o clube.

A intenção do tribunal, em um primeiro momento, é manter a "normalidade" do Campeonato Gaúcho. Não há, por exemplo, a intenção de paralisar a competição. O posicionamento nos bastidores é esperar pelas investigações da Polícia Civil e analisar a súmula da partida.

Posteriormente, as imagens da pedra e da barra de ferro sendo lançadas contra o ônibus do Grêmio podem ser analisadas. Somente após o andamento das duas frentes, o TJD poderá oferecer denúncia contra o Inter.

Responsabilidades

Outro aspecto importante levado em conta é o local de onde os artefatos foram arremessados. O atentado ocorreu na Avenida Edvaldo Pereira Paiva e não no complexo Beira-Rio. Assim, o clube não teria responsabilidade pela segurança, conforme análise inicial.

Porém, caso os responsáveis pelos arremessos tenham envolvimento com a instituição (membros de torcida organizada, por exemplo), o Inter estaria sujeito a sofrer perda de mando de campo ou multa.

– Temos de pensar para frente. A verdade é que o Inter, no limite de suas possibilidades, já que o fato ocorreu fora das dependências do Beira-Rio, colaborou com as autoridades competentes para que houvesse a identificação dos criminosos. A partir deste momento, o caso passa a ser uma ocorrência policial. Nos solidarizamos com o atleta e sua família – comentou Papaléo Zin.

GAUCHÃO

EMPATE E RACISMO

FOTOS PORTHUS JUNIOR

No clássico Ca-Ju do Jaconi, Caxias criou as melhores chances diante do Juventude

MAURÍCIO REOLON
mauricio.reolon@pioneiro.com

O Ca-Ju teve um pouco de tudo. Confusão envolvendo torcedores (incluindo caso de racismo) muita disputa, expulsões e nenhum gol. Em um confronto no qual o Caxias criou as melhores oportunidades, o 0 a 0 acabou sendo comemorado pelo lado grená. Já a torcida alviverde vaiou mais uma vez o seu time no Alfredo Jaconi.

Com o resultado, válido pela 9ª rodada do Gauchão, o Caxias voltou ao G-4, na quarta colocação, com 12 pontos. Já o Ju continua na 11ª colocação, com oito pontos, dentro do Z-2. Em situação delicada na tabela, o clube anunciou o novo técnico: Eduardo Baptista.

Com passagens por Fluminense, Athletico-PR, Palmeiras, Coritiba e Sport, o treinador de 49 anos está no Mirassol, que faz boa campanha no Campeonato Paulista. Os termos da contratação de Baptista serão definidos entre os dois clubes após o meio da próxima semana, quando ambos irão jogar pela Copa do Brasil. Ele será o substituto de Jair Ventura. Eduardo Barros segue comandando a equipe na partida contra o Porto Velho-RO, na quarta-feira.

Domínio

Antes mesmo de a bola rolar, cenas lamentáveis foram registradas nas arquibancadas do Jaconi. Durante o aquecimento do Caxias, um torcedor do Ju chamou o zagueiro Erik de “macaco”. O jogador grená identificou o agressor, que foi encaminhado pela Brigada Militar para o Juizado Especial Criminal (Jecrim).

Com a bola rolando, o time da casa tomou a iniciativa. A primeira chegada do Ju foi aos cinco minutos, em jogada individual de Pitta que acabou em boa defesa de Marcelo Pitol. O Caxias reagiu aos 13min: após cobrança de falta de Marcelo, Paulo Miranda desviou contra e César teve de se esticar para fazer uma grande defesa.

Depois da parada técnica para hidratação, aos 31min, só deu Caxias, que teve boas chances com Marlon, Matheuzinho e Batista, que perdeu um gol cara a cara com o goleiro do Ju. Na etapa final, o time de Rogério Zimmermann também foi melhor, criando as chances mais claras de gol. Ao 28min, o zagueiro Rafael Dumas, do Caxias, levou o segundo amarelo por falta em Pitta e foi expulso. Com um a mais, o Juventude ensaiou uma pressão, mas a vantagem numérica não durou nem 10 minutos. Aos 37, Marcelo foi derrubado por William Matheus, que também recebeu o segundo cartão amarelo.

Nos acréscimos, nenhum time quis se expor.

Torcedor foi retirado do estádio e encaminhado ao Jecrim

SÃO LUIZ 0X3 SÃO JOSÉ

O São José está em alta com o técnico Paulo Baier. No sábado, o time da zona norte da Capital venceu a segunda seguida no campeonato ao aplicar 3 a 0 sobre o São Luiz em Ijuí. O nome do jogo foi Fábio. Além de brilhar com defesas importantes, o goleiro fez um gol de pênalti. Cristiano abriu o placar e David marcou o terceiro do Zeca, que subiu para a oitava posição, com 11 pontos. O São Luiz saiu do G-4 e agora é o sexto, com 12 pontos

YPIRANGA 3X1 GUARANY

O Ypiranga aproveitou o adiamento do Gre-Nal para voltar à liderança do Gauchão. Ontem, o time de Erechim venceu o Guarany-Ba por 3 a 1 no Colosso da Lagoa. Os gols saíram no segundo tempo. Matheus Santos, Diego e Guilherme Beléa marcaram para o Canarinho, que chegou a 18 pontos. Depois de sofrer a sexta derrota em nove jogos, o time de Bagé se manteve estacionado na lanterna do campeonato, com apenas cinco pontos

N. HAMBURGO 2X1 AIMORÉ

O Novo Hamburgo levou a melhor no Clássico do Vale e deu um salto na tabela de classificação, tirando Inter do G-4. Diante do seu torcedor, o Anilado venceu o Aimoré por 2 a 1, ganhou quatro posições e agora é o terceiro, com 14 pontos. No primeiro tempo, Michel Renner abriu o placar em cabeceada, e Bustamante ampliou em cobrança de pênalti. Na etapa final, Sassá descontou para o Aimoré, que perdeu a chance de ingressar no G-4 e caiu para o nono lugar, com 11 pontos

UNIÃO-FW 1X1 BRASIL-PEL

O jogo que encerrou a 9ª rodada terminou empatado na Arena União Frederiquense. Os gols saíram no primeiro tempo. Aos 16 minutos, após cobrança de escanteio, o lateral-esquerdo Sander, do União-FW, abriu o placar de cabeça. Dez minutos depois, o meia Marllon empatou de pênalti. O Xavante agora é o sétimo, com 12 pontos. Já o time de Frederico Westphalen continua como porteiro do Z-2: é o 10º, com oito pontos, à frente do Juventude por ter uma vitória a mais

9ª rodada

SÁBADO
Juventude 0x0 Caxias
São Luiz 0x3 São José

ONTEM
Ypiranga 3x1 Guarany-Ba
Novo Hamburgo 2x1 Aimoré
União-FW 1x1 Brasil-Pel

ADIADO, DIA 9/3
Inter x Grêmio

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Semifinal	1º) Ypiranga	18	9	5	3	1	15	6	9	67
	2º) Grêmio	17	8	5	2	1	15	8	7	71
	3º) N. Hamburgo	14	9	3	5	1	10	8	2	52
	4º) Caxias	12	9	3	3	3	12	7	5	44
	5º) Inter	12	8	3	3	2	10	9	1	50
	6º) São Luiz	12	9	3	3	3	6	11	-5	44
	7º) Brasil-Pel	12	9	2	6	1	10	10	0	44
	8º) São José	11	9	3	2	4	9	10	-1	41
Rebaixamento	9º) Aimoré	11	9	3	2	4	8	10	-2	41
	10º) União-FW	8	9	2	2	5	8	13	-5	30
	11º) Juventude	8	9	1	5	3	7	8	-1	30
	12º) Guarany-Ba	5	9	1	2	6	6	16	-10	19

10ª rodada

SÁBADO
16h30min – Novo Hamburgo x Grêmio
19h – Ypiranga x Caxias

DOMINGO
16h – União-FW x São José
18h15min – Inter x Aimoré
19h – São Luiz x Brasil-Pel
19h – Juventude x Guarany-Ba

Hoje na TV

RBS TV
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV 2
20h: Vôlei masculino, Superliga, Uberlândia x Guarulhos

ESPN
16h45min: Italiano, Atalanta x Sampdoria

ESPN 2
20h: Basquete masculino, Eliminatórias da Copa, Brasil x Colômbia

ESPN 4
17h: Inglês, Segunda Divisão, West Bromwich x Swansea

BANDSPORTS
13h: Russo, Zenit x Rubin Kazan

Agenda

SÁBADO: Paulista – Mirassol 1x1 Ponte Preta. **Carioca –** Fluminense 2x0 Vasco. **Mineiro –** Pouso Alegre 2x3 Atlético. **Inglês –** Everton 0x1 Man. City, Leeds 0x4 Tottenham, Man. United 0x0 Watford. **Espanhol –** Rayo Vallecano 0x1 Real Madrid, Atlético de Madrid 2x0 Celta. **Italiano –** Empoli 2x3 Juventus. **Francês –** PSG 3x1 Saint-Étienne. **Alemão –** Frankfurt 0x1 Bayern de Munique. **ONTEM: Paulista –** Santos 2x2 Novorizontino, Corinthians 1x0 Bragantino, Inter 0x0 Palmeiras. **Carioca –** Flamengo 2x2 Resende, Portuguesa 5x3 Botafogo. **Espanhol –** Barcelona 4x0 Athletic Bilbao, Sevilla 2x1 Betis. **Italiano –** Lazio 1x2 Napoli. **HOJE: Paulista –** Água Santa x São Paulo

Loteca – Concurso 976

Jogo 1 – Fluminense 2x0 Vasco
Jogo 2 – Juventude 0x0 Caxias
Jogo 3 – Figueirense 4x1 Avaí
Jogo 4 – Inter x Grêmio*
Jogo 5 – Corinthians 1x0 Bragantino
Jogo 6 – West Ham 1x0 Wolves
Jogo 7 – Sevilla 2x1 Betis
Jogo 8 – Chelsea (10) 0x0 (11) Liverpool
Jogo 9 – Athletico-PR 1x2 Operário-PR
Jogo 10 – Joinville 1x3 Brusque
Jogo 11 – Inter-SP 0x0 Palmeiras
Jogo 12 – Lazio 1x2 Napoli
Jogo 13 – Portuguesa-RJ 5x3 Botafogo
Jogo 14 – Botafogo-SP 1x0 São Bernardo

*Adiado

GERALDO BUBNIAK, AGB/ESTADÃO CONTEÚDO

Torcida do Paraná invadiu gramado da Vila Capanema e agrediu jogadores após rebaixamento no Estadual

EM CURITIBA

VIOLÊNCIA SEM LIMITES NO PAÍS

A crise no Paraná não tem fim. O clube tricolor foi derrotado pelo União por 3 a 1, sábado, na Vila Capanema, e teve o rebaixamento à segunda divisão do Campeonato Paranaense confirmado matematicamente. Por conta disso, a partida terminou em violência e tentativa de agressão dos torcedores aos atletas paranistas.

A confusão começou aos 41 minutos do segundo tempo, pouco tempo depois do terceiro gol do União. Torcedores invadiram o gramado e tentaram bater nos jogadores. Houve algumas trocas de socos e chutes, mas os atletas conseguiram entrar nos vestiários. Policiais militares chegaram a usar balas de borracha e bombas de efeito moral para dispersar os invasores.

A Polícia Militar chamou os representantes da Federação Paranaense de Futebol (FPF) e informou que não tinha como garantir segurança para que a partida fosse reiniciada. Depois disso, os capitães dos dois times foram comunicados da situação e o jogo foi encerrado com o resultado de 3 a 1 mantido.

"Infâmia"

Ontem, a direção do Paraná publicou uma nota oficial no seu site em que pediu desculpas à torcida e tratou os episódios de sábado como o "dia da infâmia".

"O dia da Vergonha, das Desculpas e da Infâmia. Neste sofrimento que parece não ter fim, não nos bastaram rebaixamentos para séries C e D do Brasileiro, fomos rebaixados no Paranaense. Muitos erros do passado, e também do presente, nos levaram a este triste cenário. Estamos envergonhados, entristecidos, em luto.

Como instituição, o Paraná Clube pede desculpas aos verdadeiros torcedores e famílias que estavam no estádio, pedimos desculpas aos atletas, a imprensa, aos funcionários e forças de segurança que vivenciaram e passaram momentos de violência ou coação durante o ocorrido em 26 de fevereiro.

Para ferir ainda mais a nossa alma, o Paraná Clube passou por um dia de infâmia. Por maior que seja o sofrimento e vergonha, a infâmia causada por vândalos, inconsequentes, bandidos não poderia ter ocorrido", disse a nota.

GUERRA NA UCRÂNIA

SELEÇÕES SE RECUSAM A ENFRENTAR OS RUSSOS

A República Tcheca se recusa a enfrentar a Rússia se as duas seleções tiverem de disputar uma vaga na repescagem para a Copa do Mundo do Catar. A Federação Tcheca de Futebol seguiu os passos de Polônia e Suécia. A Fifa, por enquanto, mantém os jogos.

"A seleção tcheca não jogará, em nenhum caso, uma eventual partida contra a Rússia na repescagem", escreveu a entidade.

A Polônia, que pegaria os russos em Moscou em 24 de março nas semifinais de sua repescagem, e a Suécia, que poderia ter de enfrentar a Rússia em 29 de março se passasse de sua semifinal contra os tchecos, anunciaram uma decisão similar no sábado.

Em resposta à decisão dos três países, a Fifa determinou à seleção russa que dispute seus jogos fora de seu território, proibiu a execução do hino e a bandeira em todas as suas competições, além de se reservar o direito "a sanções adicionais, incluindo uma possível exclusão das competições".

Chelsea

O bilionário russo Roman Abramovich anunciou no final de semana que vai abrir mão da gestão e administração do Chelsea, clube que comprou em 2003. A decisão foi tomada em decorrência da invasão da Rússia à Ucrânia, em meio a uma série de sanções e pedidos de exclusão de atletas e equipes que representam o país de Vladimir Putin no futebol e em outros esportes.

Abramovich fez o anúncio apenas dois dias após o início do ataque do exército russo à Ucrânia, um conflito criticado por quase toda a comunidade internacional.

Com isso, o controle do clube fica nas mãos de uma instituição de caridade que conta com a diretoria atual. Abramovich, no entanto, segue como o dono do Chelsea. Além de cidadão russo, ele tem cidadania portuguesa.

Jogadores

Enquanto isso, jogadores brasileiros que defendem Dínamo e Shakhtar Donetsk e estavam na capital Kiev conseguiram, enfim, cruzar a fronteira para a Moldávia e se encontram em segurança. Eles fizeram a viagem de trem ao longo do final de semana. No entanto, ainda há atletas de outras equipes, como Juninho, que defende o Zorya.

BEN STANSALL, AFP, BD, 21/05/2017

Roman Abramovich disse que deixou a gestão do clube inglês

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

POLÍCIA DE ESTÁDIO

Estava na cara que ia acontecer. Apedrejar ônibus virou moda no Brasil, mas o jogo sempre seguiu – a despeito das manifestações de indignação contra a violência. Que, justamente por o jogo seguir, perdem força. Precisou dois jogadores (Danilo Fernandes, do Bahia, e Villasanti, do Grêmio) serem feridos para um fato relevante acontecer.

Após a emboscada contra a delegação do Grêmio, com pedra de basalto e barra de ferro quebrando tudo, não havia ambiente para jogar. Parabéns ao presidente Romildo Bolzan, que decidiu não entrar em campo. Não pode mais seguir o jogo. Chega. Foi tentativa de homicídio. A pedra atingiu diretamente a cabeça de Villasanti. Estilhaços cortaram Bobsin, Thiago Santos e Campaz.

Já tivemos colorados apedrejando colorados, como no Brasileirão. Gremistas tocaiando gremistas, no episódio do CT Luiz Carvalho. Colorados atacando gremistas. Gremistas agredindo colorados. Não dá mais. Só discursar não adianta. É preciso ao menos tentar algo. Minha sugestão: precisamos de uma polícia específica e especializada para os estádios e entorno. Há uma polêmica aí.

A BM alega que não pode despender tantos recursos, dinheiro e pessoal em razão de brigões de organizadas, tendo uma cidade para proteger. Os clubes dizem que a responsabilidade da segurança pública, como o nome diz, é pública. Sabe-se que algumas organizadas têm ramificações políticas. Não são tratadas como inimigas pelos cartolas. A BM não gosta disso.

Que se discuta o financiamento de uma polícia específica dos estádios, quem sabe parceria do governo do Estado, FGF, CBF (plano nacional) e dupla Gre-Nal aqui no RS. Algo tem de ser feito na prática. Ou inocentes morrerão.

DERRAPAGEM – Talvez traído por conselheiros cegos pela paixão, Alessandro Barcellos derrapou no episódio. Demorou a falar e, quando o fez, mesmo para corretamente aceitar o adiamento e prestar solidariedade ao Grêmio, mencionou "desequilíbrio técnico". Não era hora, com Villasanti internado e Campaz retirando estilhaços do rosto.

ATRITO – Era assunto para quando a poeira sentasse. Barcellos culpou também a imprensa. Passou a sensação de estar duvidando da gravidade dos fatos. Roçou a grenalização. Desculpou-se nas redes sociais, e isso é positivo, mas imagino que tenha sido esse o motivo para Romildo não sentar-se ao seu lado na coletiva com Luciano Hocsman. Seria bom que essa relação amistosa fosse reconstruída.

VERGONHA – O fato de Villasanti ser um estrangeiro dá ainda mais vergonha desta relação Gre-Nal doentia, capaz de produzir cenas como a de sábado. Ele vem de outro país e sofre traumatismo craniano e concussão cerebral indo trabalhar. Uma pedrada, covardemente arremessada. Faz bem o delegado Rodrigo Reis, quando identificar o autor: tentativa de homicídio.

TENSO – O Noia venceu o Aimoré e tirou o Inter do G-4. O Gre-Nal remarcado pode decidir a eliminação colorada. Hoje, eis o cenário. Sobre pendurados, parece-me lógico manter lá os que estavam aptos cá. Diego Souza e Ferreira já estarão recuperados. Ruim para o Inter, mas não é culpa do Grêmio ser alvo de emboscada quando ia ao Beira-Rio. O Grêmio é vítima. Não sei se Barcellos também pensava nisso ao falar em "desequilíbrio". Se pensou, está errado. No caso dos pendurados, aí seu pleito é justo.

BOLA DIVIDIDA

VÂNDALOS, VOCÊS CONSEGUIRAM

Vocês venceram, vândalos. Conseguiram. Alcançaram o objetivo máximo de vocês, que é provocar o caos e a desordem, que é disseminar a ignorância e a estupidez. Perdemos, nós, que somos seres sociáveis e civilizados. Não teve o Gre-Nal 435. Foram corretos os dirigentes em adiar o clássico. Alguém precisava tomar uma atitude diante da escalada de violência nos nossos estádios.

Era preciso parar e colocar a bola ao centro para que se discuta e se debata com a profundidade necessária tudo o que está acontecendo. Era preciso fazer isso antes da tragédia que, a cada jogo, fica mais próxima. A tragédia, meu amigo, não tem cor, antes de que se grenalize este tema. A tragédia é sombria e gelada. Não é vermelha nem azul, insisto.

A emboscada ao ônibus do Grêmio feita por marginais no entorno do Complexo Beira-Rio flertou de forma muito forte com essa tragédia. O paraguaio Villasanti escapou por pouco. Assim como escapou Danilo Fernandes, na quinta-feira, em Salvador ao ataque ao ônibus do Bahia. A mão divina pesou sobre a cabeça dos dois.

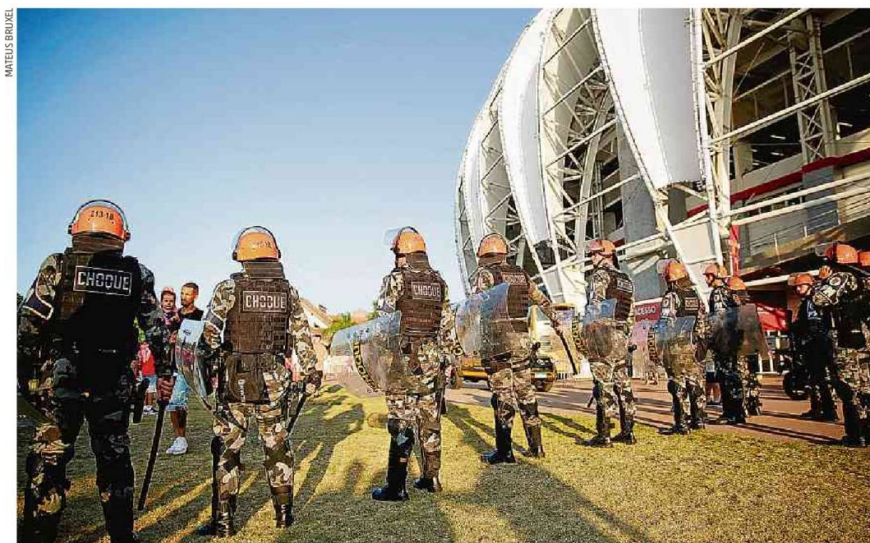
Cadeia

Atirar um paralelepípedo e uma barra de ferro em um ônibus no qual estão atletas profissionais a caminho do trabalho é ato de bandido. Atirar uma bomba no ônibus do time que está em dificuldade técnica é ato de bandido. E bandido, meus amigos, precisa estar apartado da sociedade. Precisa estar no lugar onde se coloca bandido e enquadrado por leis severas, sem brechas (e essa é outra discussão).

Era preciso parar e levantar uma bandeira em meio a esse tsunami de ódio e violência que vivemos. Parabéns ao Grêmio e ao Inter que tiveram a coragem de se erigir e abrir esta discussão.

Precisamos debater a fundo, sem cores e com objetivos únicos. Necessitamos de torcidas organizadas? Necessitamos de espaços sem cadeiras nos estádios identificados como se fossem guetos? Não passou da hora de termos um braço da Brigada Militar para tratar exclusivamente de torcidas? Será que a inteligência da BM não pode designar militares para monitorar os movimentos destes marginais? Aliás, se isso tivesse sido feito, estaríamos falando, agora, do Gre-Nal.

Enfim, perdemos todos. Perdemos o Gre-Nal, o único garantido neste ano e pelo qual esperamos tanto. Mas, se há um alento, é de que, no sábado, Grêmio e Inter ergueram a voz e tomaram a decisão de enfrentar os marginais e evitar a tragédia que se avizinha.

MATEUS BRUXEL

Precisamos debater se não chegou a hora de a BM ter um braço para tratar de torcidas

EQUIPE (1)

No meio da confusão toda do Gre-Nal, a confirmação do time que entraria em campo veio nas entrelinhas. Thiago Santos seria o volante na frente da área e Villasanti completaria um tripé no meio com Bitello. Sem o paraguaio, que ficará em Porto Alegre para se recuperar, fica a dúvida para o jogo em Mirassol: Roger promoverá a volta de Gabriel Silva e repetirá a ideia da estreia, contra o São Luiz, ou optará por uma formação mais cautelosa, com Lucas Silva? O empate, vale lembrar, serve ao Grêmio, e o rival, neste momento, é uma das surpresas do Paulistão.

EQUIPE (2)

Quem deve estar disponível para a viagem em Mirassol é o meia argentino Benítez, que treinou na véspera do Gre-Nal. Porém, esse é um jogador que será alternativa de jogo para Roger.

A primeira amostragem do seu Grêmio teve jogadores de maior dinâmica no meio-campo, que deram ao time uma forma mais vertical de jogar, como Gabriel Silva. Benítez deve ser usado em situações específicas, em que o adversário adote uma forma mais cautelosa de jogar e conceda a bola.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

O PROJETO CONSISTENTE FEITO NO MIRASSOL

Não foi de graça que o Mirassol chegou à semifinal do Paulistão em 2020 e repetiu a dose em 2021, tendo no meio o título da Série D.

Por trás da camisa amarela chamativa, há um projeto de gestão muito consistente, que colocou a cidade localizada a 450 quilômetros de São Paulo no mapa do futebol. O Mirassol não é clube-empresa. Está longe disso. Tanto que o presidente, Edson Ermenegildo, é o atual prefeito da cidade.

Delegado de Polícia há 40 anos e presidente do Mirassol há 27, Edson foi vereador e presidente da Câmara. Mesmo sendo essa figura que foge dos padrões do futebol S/A, ele implantou no clube uma gestão profissional.

CENTRO DE TREINAMENTOS

O grande salto do Mirassol foi dado em 2019. O clube inaugurou um CT de dar inveja a muitos clubes gigantes do país. Numa área de 1,5 mil metros quadrados, às margens da rodovia SP-320, que liga a região de São José do Rio Preto ao Mato Grosso do Sul, ergueu uma estrutura com quatro campos, sendo três destinados à base, prédio com 20 apartamentos e capacidade para 20 jogadores, piscina, refeitório, centro médico, academia, refeitório e tudo o mais que um time necessita. O investimento foi de R$ 8 milhões.

VENDA DE ATLETA

Os recursos para a construção do CT vieram todos da venda de Luiz Araújo ao Lille-FRA pelo São Paulo. O atacante saiu por R$ 38 milhões em 2017. O Mirassol, onde ele começou, tinha 30% dos direitos e ficou com R$ 11,8 milhões. Edson Ermenegildo percebeu o lógico, que para um clube do Interior só há uma saída, que é formar e vender.

MARCOS FREITAS, AGÊNCIA MIRASSOL, DIVULGAÇÃO

Zeca (ajoelhado) é o goleador do Paulistão, com seis gols

DESTAQUES DO TIME PAULISTA ESTÃO NO ATAQUE

O time desta temporada mescla garotos da base com nomes garimpados e alguns consagrados, como Camilo. Luis Oyama, volante que ajudou a subir o Botafogo, é cria do Mirassol.

Os grandes destaques estão na no ataque. A dupla Zeca e Fabrício Daniel são os expoentes da boa campanha no Paulistão, a segunda melhor do campeonato. Zeca é o goleador do Paulistão, com seis gols. Aos 24 anos, o centroavante de 1m92cm é rodado, tem passagens pelo futebol português e chegou ao Mirassol depois de boas passagens por Oeste e Londrina, que ajudou a livrar do rebaixamento.

Fabrício Daniel, também de 24 anos, foi destaque na campanha do acesso à Série C do Brasileiro e disputou a Série A 2021 pelo América-MG. Aliás, essa é uma característica do Mirassol. O clube aposta alto no Paulistão, apoiado por uma cota polpuda, e depois empresta os jogadores ou vende.

Zeca já está na mira do Cruzeiro, de Ronaldo Fenômeno. O time é comandado pelo técnico Eduardo Baptista, que deixará o clube após o Paulistão para assumir o Juventude no desafio da Série A do Brasileiro.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

A BANDALHA CRESCE

A pedra jogada no ônibus do Grêmio dá uma ideia da progressão geométrica da violência, da bandalha, da selvageria. Está cada vez pior. Aquela pedra enorme que quebrou o vidro e feriu jogadores do Grêmio deixa evidente o crescimento da estupidez. Uma verdadeira arma mortífera. Estamos voltando à idade das cavernas, da irracionalidade. A Procuradoria de Justiça Desportiva, as Justiças Estadual e Federal, Polícia Civil e Brigada Militar precisam aplicar as leis contra estes caras.

Como disse José Alberto Andrade e a própria delegada Ana Luiza Caruso, que cuida do caso, foi uma tentativa de homicídio. Vandalismo sem precedentes destes criminosos que se travestem de torcedores. Não são. São marginais e precisam ser afastados da sociedade. Está na hora de dar um basta.

Não ter o jogo é deixar claro que isto não pode continuar. O futebol é uma festa. Quanto à manifestação do presidente Alessandro Barcellos sobre a imprensa e seus erros, eles acontecem. Mas não generalizo. Assim como dou o nome dos dirigentes, espero que ele nomeie os que, segundo ele, promovem violência.

FREEWAY – Lembram da pedra arremessada por um marginal na freeway que matou uma senhora? Outras foram atiradas, mesmo sem consequências mais graves. Lembro isso para ressaltar que tivemos uma tentativa de homicídio na chegada do Grêmio ao Estádio Beira-Rio. Precisamos contar com a nossa Brigada Militar para que encontre quem arremessa este material. Antes foi na estrada, depois nas imediações do Beira-Rio, felizmente com consequências menores. Amanhã poderá ser pior. Sair para a praia, passear em Porto Alegre, fazer um jogo de futebol são atividades que passaram a ser arriscadas. Tem também os que assaltam automóveis nos congestionamentos roubando celulares, relógios e outros pertences das vítimas. Sei da dificuldade que as forças de segurança devem encontrar para terminar com esta prática. Mas sei que nossa Brigada tem seus serviços de inteligência que podem diminuir ou acabar com este crime.

VANTAGEM – O Grêmio teve vantagem técnica com a transferência do Gre-Nal. Não tinha Diego Souza, seu goleador, Ferreirinha, grande expressão técnica, e Benítez, um jogador contratado para dar mais qualidade ao time. O Inter, ao contrário, tinha todos seus jogadores à disposição do técnico Cacique Medina. Os colorados pouparam atletas contra o São José para ter time todo titular no clássico. Claro que não esperavam perder o jogo. Deixaram três pontos no Passo D'Areia, que podem fazer muita falta. Mas vida que segue. Para os dois, uma boa estreia na Copa do Brasil pode servir como calmante para o Inter e afirmação para Roger Machado no Grêmio. Portanto, esta também é uma semana importante. E nela as dificuldades do Grêmio serão muito maiores, já que o Marissol é bom time e faz boa campanha no Paulistão.

PAULO BAIER – Sempre quis ele como jogador na dupla Gre-Nal. Um dos maiores artilheiros da história do Brasileirão, jogando como meia e sem ser centroavante. Nunca o trouxeram para cá. Erro imperdoável dos dirigentes da época. Agora Paulo Baier chega como treinador do São José. O time estava caindo, em situação desesperadora. Perdeu o primeiro jogo, ingressou no Z-2 e tinha pela frente uma tabela de jogos difíceis. Ganhou do Inter, no Passo D'Areia, e aplicou goleada no São Luiz, um dos bons times do campeonato, em Ijuí. Claro que ainda é uma amostragem pequena e nada pode ser dito em caráter definitivo. O São José não cai mais. Seu objetivo está plenamente conquistado. Será que está nascendo um treinador de qualidade? Paulo Baier começa a fazer sua história de treinador. Estamos precisando de técnicos de qualidade.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

Carnaval nos anos de 1940

"Dizem que o Carnaval é bárbaro, selvagem, indigno da civilização... Francamente senhores! O Carnaval é apenas uma oportunidade de brincar, sem pensar no ridículo, fundindo alegrias e tristuras numa infinita sensação de vertigem". Essa foi a legenda de abertura de uma reportagem do jornalista Nelson de Assis, publicada pela Revista do Globo, no dia 13 de março de 1948. Nessa época, a cobertura carnavalesca da imprensa já abordava tanto o Carnaval de rua como o dos bailes nos salões de clubes e associações.

O repórter afirma: "Não sou um súdito exemplar de Momo, mas não fugi do Carnaval. Gosto do Carnaval e me dão muita pena os sisudos e medrosos cavalheiros que jamais na vida serão capazes de acertar o passo com o tamborim ou a cuíca. Carnaval é povo, e ao povo sempre amei e respeitei. Por isso fiquei na cidade, leitor, fiquei contigo e para a rua saí, desde o momento em que sua Majestade chegou, até o instante derradeiro em que todos os ruídos se abafaram, todos os sorrisos se desfizeram e todas as ânsias indefinidas reconheceram, afinal, a impossibilidade da plena manifestação".

Para uns, o Carnaval de 1948 foi melhor que o de 1947; para outros, não foi "o tal", diz o texto, que acrescenta: "... se o reinado de Momo não impressionou melhor, a culpa não é de Sua Majestade nem do povo nem de quantos se esforçaram por fazê-lo espetacular. 'A culpa é da época' – me disse Rosalina, no tablado do Turquinho. 'A carne subiu há duas semanas e já falam que o leite vai aumentar de novo'".

Um folião definiu, na quarta-feira de cinzas, entre dois goles de água mineral, o Carnaval de 1948: "Foi um verdadeiro Carnaval do desespêro".

FLÁVIO DAMM, REVISTA DO GLOBO, DIVULGAÇÃO

Os cordões animaram o Carnaval da Associação Leopoldina Juvenil

ZIGMUNT HAAR/REVISTA DO GLOBO

A "farra foi grossa" no aristocrático Petrópole Tenis Clube

ZIGMUNT HAAR/REVISTA DO GLOBO

O glorioso cordão "Tira o Dedo do Pudim" em 1948

FLÁVIO DAMM, REVISTA DO GLOBO.

O passista do bloco Aspirantes do Samba em 1949

ZIGMUNT HAAR/REVISTA DO GLOBO

Ayre, com fantasia de odalisca, foi a capa da Revista do Globo de março de 1948

FLÁVIO DAMM, REVISTA DO GLOBO, DIVULGAÇÃO

Maria de Lourdes Regina Pederneiras, Miss Imprensa Infantil do Clube do Comércio

Hoje na história

- Em 1901, nasce o químico quântico e bioquímico norte-americano Linus Pauling, vencedor do Nobel de Química de 1954 e do Nobel da Paz de 1962.
- Morre, em 1935, a compositora Chiquinha Gonzaga. Ela é considerada uma das maiores personalidades femininas da música popular brasileira e é autora da marcha *Ó Abre Alas*.
- Em 1986, o então presidente do Brasil, José Sarney, anuncia o Plano Cruzado. A moeda corrente brasileira, que era o cruzeiro, foi transformada em cruzado.
- Em 2013, o Papa Bento XVI renuncia a seu pontificado.

Conversa oculta

IZABEL ERI CAMARGO

A fala aparece sem falar
o pensamento conversa alto
enxerga a vida apanhando flores
no jardim do coração
a poesia espia pelas frestas da alma
guarda o perfume em segredo
para exalar na planície dos amores
ao amanhecer da alegria.

PIADA

Joãozinho liga para o açougue:
– Oi! Você tem pé de porco?
– Sim.
– Tem orelha de porco?
– Tenho.
– Tem costela de porco?
– Sim.
– Tem rabo de porco?
– Sim, tenho.
– Tem focinho de porco?
– Também tenho.
Joãozinho faz uma pausa e responde:
– Então, o senhor é um porco.

HOJE É

Dia da Ressaca,
Dia Mundial das Doenças Raras

SANTO DO DIA

Romano

Há 30 anos

Sexta-feira, 28 de fevereiro de 1992

ZERO HORA
Collor manda investigar se Magri foi subornado
Marcílio prevê aquecimento da economia a partir de abril

O presidente Collor determinou a investigação de uma denúncia de corrupção contra o ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social, Antônio Magri. Ele é acusado de receber US$30 mil de uma empresa para facilitar o pagamento de uma dívida com a Previdência.

Há 40 anos

Domingo, 28 de fevereiro de 1982

Kissinger conta os "Anos de Revolta"
Traficante está em greve de fome há 15 dias
PERÍCIA NÃO ACHA SINAL DE BALA NA ILHA
Zero Hora

As primeiras viagens do presidente João Figueiredo em março marcam o início de sua participação na campanha eleitoral do Partido Democrático Social (PDS) pelos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul. Seu objetivo é ajudar os governadores Marco Maciel e Amaral de Souza.

Há 50 anos

Segunda-feira, 28 de fevereiro de 1972

Zero Hora
SÓ NIXON DECIDE FAZER CONCESSÕES

DESESPERO NO SEPULTAMENTO

Os Estados Unidos prometeram à China a retirada final de todas as tropas americanas do Sudoeste Asiático e de Formosa. O governo estadunidense disse que começará a diminuir seu poderio militar em bases chinesas à medida que for diminuindo a tensão na área.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

DIA DE CHUVA EM TODO O ESTADO

Uma nova frente fria avança e causa chuva em todo o Estado nesta segunda-feira. Choverá intensamente em todas as regiões e há possibilidade de temporais. Os maiores acumulados estão previstos para São José do Sul, no Vale do Taquari, e Coronel Pilar, na Serra. Apesar da instabilidade, as temperaturas ficam altas. A máxima do dia chega a 35ºC em Vicente Dutra e Novo Tiradentes, no norte gaúcho.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado com chuva 23º	70%
Tarde	Nublado com chuva 30º	70%
Noite	Chuvoso 26º	90%

Terça
Nublado com chuva
70% 22º/27º

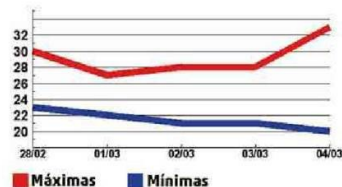
Quarta
Nublado com chuva
70% 21º/28º

Quinta
Nublado com chuva
70% 21º/28º

Faixas de temperatura (ºC)
5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º
Referentes às máximas previstas para hoje

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
23/02	02/03	10/03	18/03

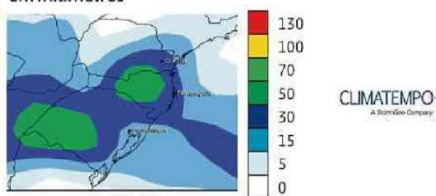
Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente
06h15min

Poente
18h59min

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	23º/31º
Belém	24º/33º
Belo Horizonte	18º/32º
Brasília	18º/29º
Campo Grande	23º/34º
Cuiabá	23º/35º
Curitiba	18º/31º
Recife	24º/30º
Fortaleza	25º/32º
Goiânia	21º/34º
João Pessoa	24º/31º
Maceió	24º/33º
Manaus	23º/29º
Natal	24º/31º
Teresina	23º/35º
Vitória	22º/33º
Rio de Janeiro	21º/37º
Salvador	23º/31º
São Luís	25º/31º
São Paulo	20º/34º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	30º/41º	0
Berlim	-2º/6º	+4
Buenos Aires	16º/28º	0
Caracas	19º/33º	-1
Chicago	-2º/4º	-3
Lisboa	9º/20º	+3
Londres	4º/10º	+3
Los Angeles	13º/25º	-5
Madri	2º/14º	+4
Miami	22º/30º	-2
Montevidéu	16º/26º	0
Moscou	-10º/-1º	+6
Nova York	-7º/7º	-2
Paris	0º/11º	+4
Pequim	-4º/12º	+11
Roma	0º/11º	+4
Santiago	14º/18º	0
Tóquio	2º/12º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.791

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	45	7.802,50
Três	3.383	98,84
Dois	89.420	3,73

*R$ 2.177.714,47 acumulados

Os números extraoficiais

21 - 30 - 54 - 58 - 65

MEGA SENA — Concurso 2.458

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	79	53.045,63
Quatro	5.279	1.134,03

*R$ 49.781.142,90 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 40 - 44 - 45 - 47 - 51

LOTOFÁCIL — Concurso 2.459

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.161.375,40
14	223	1.559,98
13	8.987	25,00
12	112.119	10,00
11	595.456	5,00

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 03 - 05 - 06 - 11 - 12 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 23 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 573

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	47	1.606,60
Cinco	1.411	20,00
Quatro	17.020	4,00

*R$ 176.189,84 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 13 - 22 - 24 - 26 - 29 - 30

Mês da Sorte

JULHO

DUPLA SENA — Concurso 2.340

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	29	4.954,09
Quatro	1.569	104,64
Três	30.547	2,68

*R$ 9.054.321,19 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 30 - 41 - 42 - 44 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	25	5.172,07
Quatro	1.628	100,85
Três	30.956	2,65

Os números extraoficiais

02 - 04 - 18 - 19 - 21 - 41

TIMEMANIA — Concurso 1.754

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	84.312,09
Cinco	97	1.241,70
Quatro	1.618	9,00
Três	16.748	3,00

*R$ 3.659.200,00 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 15 - 21 - 25 - 40 - 48 - 68

Time do coração

VILLA NOVA / MG

FEDERAL — Concurso 5.642

Prêmio	Bilhete
1º prêmio	21.973
2º prêmio	90.155
3º prêmio	25.810
4º prêmio	47.756
5º prêmio	52.484

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Reunir as pessoas certas para fazer acontecer seus planos: esse é o movimento propício de hoje. Tenha em mente todas as dificuldades desse movimento, porque você está tratando com pessoas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Tudo pode começar bastante atrapalhado, mas isso não há de servir para você criar certezas sombrias a respeito do futuro. Persista no esforço sincero e digno, sem se apegar demais aos resultados iniciais.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O que pode haver de errado na vontade de se lançar a alguma aventura ou em participar de algum evento excitante? A alma quer excitação, sair do lugar comum e participar de eventos intensos.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As suspeitas precisam ser investigadas antes de se tornarem fundamento para as atitudes que você pretende tomar. Suspeitas não hão de ser tomadas como certezas sem a devida investigação, isso te levaria ao erro.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Às vezes é mais fácil reconhecer os adversários do que as pessoas que estão a seu favor, uma vez que estas tomam atitudes que deixam lugar a dúvida sobre o relacionamento que mantêm com você. É preciso usar o discernimento.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Persista no caminho mesmo que as coisas não pareçam dar muito certo. Você verá que, no transcurso do dia, o ritmo da vida se assenta e se torna mais consistente. É questão de persistência apenas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
A boa vontade pode ser muito boa, mas não é necessariamente eficiente. É aquela história das boas intenções que nunca chegam a se concretizar e que, por isso, acabam atrapalhando mais do que ajudando.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Termine o que esteja ao alcance de seu domínio, sem grandes pretensões, apenas para aliviar o peso das tarefas que, ao longo do dia, aumentarão de tom e intensidade. Organize e se oriente por um método racional.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Muitas coisas precisam ser esclarecidas, mas como envolvem outras pessoas, você não pode pretender que elas estejam dispostas a empreender esse caminho. Tudo precisa ser conversado com muita serenidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
É propício refletir a respeito de sua segurança e estabilidade pessoal – mas sem exagerar o tom desse assunto. Uma coisa é você se assegurar de forma sensata; outra é incorrer em paranoia.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem todas as atitudes precipitadas que você tomar servirão para se adiantar e ganhar vantagem. Respire fundo e pense melhor nos passos que decidiu tomar, pois, assim, você vai ganhar a verdadeira vantagem.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar das apreensões – que parecem profetizar com absoluta certeza um futuro sombrio –, você verá que, no transcurso do dia, seu humor mudará da água para o vinho.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	G			F		C		
	R	E	A	L	Ç	A	D	O
G	A	S	T	A		R	E	C
	U	M	A	G	R	O	S	A
	D	O	C		O	C	O	S
	I		A	R	M	A	N	I
	M	A	R	E	A		E	O
	I	L		F		C	S	N
	N	O	V	E	L	E	T	A
	U		C	I	U	D	A	D
M	T	V		T	I	O		O
	I	O	I	O	S		G	
	V	A	L		X	I	I	I
	O	R		U	V	U	L	A

Soluções

HORIZONTAIS: 1. PILATES **2.** REVOLTA **3.** UM, TECLAS **4.** BOLONHA **5.** TRANCA, SE **6.** ETNIA, MAS **7.** RAÇA, SEUS **8.** FIA, MANDO **9.** US, TENTAR **10.** PONTADA **11.** ISENTO, ED **12.** OUTEIRO **13.** BARROSO.

VERTICAIS: 1. SUBTERFUGIO **2.** MORTAIS, SUB **3.** IR, LANÇA, PETA **4.** LETONIA, TONER **5.** AVENCA, MENTIR **6.** TOCHA, SANTORO **7.** ELLA, MENTA, OS **8.** STA, SAUDADE **9.** ASSESSORADO.

HORIZONTAIS

1. Método de condicionamento físico que utiliza aparelhos com mola, tornando os exercícios sem impacto
2. Grande indignação
3. O número do goleiro / Conhece-as de cor o digitador
4. Importante cidade italiana, capital da Emília
5. Qualquer coisa com que se prende ou trava / Igreja episcopal
6. Grupo humano baseado sobre caracteres raciais / A objeção do indeciso
7. A humanidade / A sua família
8. Federação Internacional de Automobilismo / Autoridade
9. Precede o valor dos dólares americanos / Procurar seduzir
10. Dor aguda e rápida
11. Dispensado do pagamento de imposto / O cantor carioca Motta, de "Dias de Paz"
12. Monte pouco elevado
13. O saudoso compositor mineiro Ary (1903-1964), de "Aquarela do Brasil"

VERTICAIS

1. Usa-se para sair de situações embaraçosas ou perigosas
2. A espécie humana, a humanidade / Pref.: inferioridade, substituição
3. O verbo mais curto / Vara pontuda / Pequena mentira
4. Riga é a sua capital / Pó pigmentado, usado por impressoras a laser e por fotocopiadoras
5. Cultiva-se como planta ornamental / Faltar à verdade
6. Grande vela de cera / O ator fluminense Rodrigo, de "33" (2015)
7. A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996) / Hortelã / Artigo masculino plural
8. Abreviatura de santa / Nostalgia à brasileira
9. Auxiliado por assistentes

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	3		2			1		5
4	5					3	2	
2	1			9	5		6	
			5				8	
		3			6	5		9
1						2		6
	8		4	2				3
	9	6			7			
					3		7	

Solução de ontem

1	8	7	4	2	3	6	5	9
4	5	6	1	9	7	8	3	2
9	2	3	6	5	8	1	7	4
2	7	4	9	8	6	3	1	5
3	1	9	2	7	5	4	6	8
5	6	8	3	1	4	9	2	7
6	9	1	7	4	2	5	8	3
8	4	2	5	3	1	7	9	6
7	3	5	8	6	9	2	4	1

DAVID COIMBRA
david.coimbra@zerohora.com.br

A dor

As pessoas superestimam o sofrimento. Alguém está lutando contra uma doença ruim e elas se compadecem: é um guerreiro, é um herói. Sei de onde vem isso: do cerne duro do Cristianismo. Segundo a interpretação da igreja, todo o sofrimento de Jesus na cruz era necessário e inadiável. Por que ele tinha de passar por aquilo? Era um sacrifício. Jesus suportou humilhações, espancamentos e tortura para nos livrar dos pecados. Morreu por nós.

Assim, o cristão sempre vê a dor como um sacrifício. O cristão adora se sacrificar. Está doendo por algum motivo. No final você vai aprender e crescer com essa experiência. Alguns que sofrem acreditam nisso. O muçulmano que se explode pensando em receber 72 virgens e toda a cerveja do mundo também acredita que o sacrifício vale a pena.

Já o soldado, se volta para casa com uma perna mutilada, digamos, se torna um homem respeitado pelo resto da vida. Ele se sacrificou em nome da pátria.

O imbecil que pega em armas para defender uma ideologia e derrubar um governo que ele acha injusto, também. Até os adversários reconhecem sua bravura.

Agora, um cara que está doente e sente dor, qual é o mérito dele?

Isso aconteceu comigo nos últimos dias. Passei um tempo com dor, mas é irrelevante, não se assuste, nem vou aborrecer o leitor com pormenores. Eu não pensava, como muitos pensam: "Por que comigo?" Não. Essa é uma pergunta tola. Afinal, criancinhas estão chorando na Ucrânia e pais desesperados sabem que seus pequenos podem sofrer amputações terríveis que os marquem para sempre, se antes não vier a morte de todos numa explosão russa.

A pergunta que faço é: que vantagem eu tenho. Passo por tudo isso e não levo nada? Olha lá o soldado que perdeu a perna em batalha. Ele é venerado e digo que merece a veneração.

Mas a dor anônima e vulgar, como a minha? Ela não serve para nada, ela não produz nada para a sociedade. Ela só fica ali, incomodando um único indivíduo.

> Eu não pensava, como muitos pensam: "Por que comigo?" Não. Essa é uma pergunta tola. Afinal, criancinhas estão chorando na Ucrânia e pais desesperados sabem que seus pequenos podem sofrer amputações terríveis que os marquem para sempre, se antes não vier a morte de todos numa explosão russa

Aí as pessoas cometem o erro de achar que a dor do seu amigo é uma dor com propósito. "Você vai mudar", elas dizem. "Essa dor, no fim, vai ser boa, e você vai ver o mundo de outra maneira."

Não é.

Não é boa.

Não haverá evolução alguma, você voltará à convivência das pessoas como um trapo emaciado e emagrecido que terá medo de voltar a tomar cerveja. É isso. Você passou por tudo aquilo e não houve glória, não houve honra. O mundo é injusto.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/ davidcoimbra**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Abri meu coração às delícias do acaso."* **Gabriel García Márquez,** escritor colombiano (1927-2014)

CARNAVAL **À BEIRA-MAR**

Praias do litoral norte do Estado foram o destino de veranistas neste feriadão. Em Capão da Canoa *(foto)*, o domingo de sol e temperatura alta teve movimentação intensa. A faixa de areia ficou coberta e faltava espaço para os banhistas colocarem cadeiras e guarda-sóis. | 4

FÉLIX ZUCCO

ÚLTIMA CASA É ESVAZIADA **PARA OBRA**

A moradia localizada no trecho de duplicação da Avenida Tronco, na Capital, começou a ser desocupada. A mudança deve ser concluída na próxima semana, e só então a residência será demolida para dar continuidade à expansão da via. | 16

ANDRÉ ÁVILA

GLOBO, DIVULGAÇÃO

FORA DA CASA

TIAGO APERTA O BOTÃO E DESISTE DO BIG BROTHER BRASIL

Participante decidiu deixar o reality, após especulações de que iria para o paredão. Ele não será substituído.

| **Segundo Caderno**

INOVAÇÃO

ENFERMEIRAS CRIAM PULSEIRA PARA GRÁVIDAS HIPERTENSAS

Acessório ajuda a monitorar a saúde das gestantes. Iniciativa rendeu prêmio nacional a duas pesquisadoras, do RS e de Goiás.

| 19

PORTO ALEGRE

COBRADOR DE ÔNIBUS ESTÁ DESAPARECIDO DESDE QUINTA-FEIRA

Lennon dos Santos Chaves, 25 anos, fez último contato quando estava em banco. Familiares registraram ocorrência policial.

| 22

"A diversificação de culturas é uma alternativa para a região e para situações como a de estiagem."

Leia o artigo de **Valter José Potter**, na página **21**

HBO MAX, DIVULGAÇÃO

Zoë Kravitz vive analista de dados de uma assistente virtual

Quem tem medo da Alexa e da Siri?

Suspense de Steven Soderbergh, "Kimi" traz discussão sobre segurança e privacidade em meio aos avanços tecnológicos

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Recém-lançado pela HBO Max, *Kimi* (2022) é mais um filme que, a exemplo de *Match Point: Ponto Final* (2005) e *Pig: A Vingança* (2021), ganha no Brasil um subtítulo desnecessário, além de tirar a carga de mistério do original: *Alguém Está Escutando*.

Pelo menos o adendo é honesto. Este suspense tem como personagem principal Angela Childs, uma analista do fluxo de dados de uma assistente virtual tipo Alexa e Siri – a Kimi. O trabalho de Angela é ouvir gravações das interações dos clientes com o produto, de modo a aperfeiçoar a inteligência artificial, que nem sempre entende os pedidos feitos. De cara, o filme nos lembra que segurança e privacidade são temas sensíveis em meio aos avanços tecnológicos.

O enxuto (1h29min) longa-metragem foi escrito por David Koepp, roteirista responsável pelas adaptações cinematográficas de *Jurassic Park* (1993), *Missão: Impossível* (1996), *Homem-Aranha* (2002) e *Anjos e Demônios* (2009), entre outros títulos. A direção é de Steven Soderbergh, cineasta que desde a volta de uma aposentadoria prematura vem emendando um filme depois do outro: *Logan Lucky* (2017), *Distúrbio* (2018), *High Flying Bird* (2019), *A Lavanderia* (2019), *Let Them All Talk* (2020), *Nem um Passo em Falso* (2021) e agora *Kimi*, no qual, como de costume, também assina a fotografia e a montagem, sob os pseudônimos Peter Andrews e Mary Ann Bernard.

A protagonista é interpretada por Zoë Kravitz, filha da atriz Lisa Bonet e do roqueiro Lenny Kravitz, a Leta Lestrange da franquia *Animais Fantásticos* e a Selina Kyle do vindouro *Batman*. Angela trabalha em casa e sofre de agorafobia, que foi potencializada pela pandemia: ela não consegue vencer o medo de deixar o apartamento para se encontrar com Terry (Byron Bowers), o vizinho do prédio da frente com quem mantém uma espécie de romance. Sua ansiedade vai aumentar quando escutar o áudio do que parece ser um crime cometido por um homem contra uma mulher.

Clássicos

O parágrafo acima permite inferir que *Kimi* faz uma modernização de clássicos do gênero, como *Janela Indiscreta* (1954), de Alfred Hitchcock – e a orquestração da trilha sonora composta por Cliff Martinez reforça o tom hitchcockiano –; *Blow-Up: Depois Daquele Beijo* (1966), de Michelangelo Antonioni; *A Conversação* (1974), de Francis Ford Coppola; e *Um Tiro na Noite* (1981), de Brian De Palma (a imagem de Angela pressionando os fones contra os seus ouvidos remete à de John Travolta neste último filme). As características psicológicas de Angela sugerem uma aproximação com uma vertente da literatura e do cinema de suspense (vide *A Mulher na Janela* e sua paródia, *A Vizinha da Mulher na Janela*), a das protagonistas solitárias que testemunham um ato criminoso, mas são desacreditadas por causa de seus problemas de saúde mental – às vezes, elas próprias já não sabem distinguir a realidade da ilusão.

O que aconteceu com a tal cliente e como Angela vai lidar com a situação são coisas que cabem ao espectador descobrir. O que dá para dizer, sem escorregar para o terreno dos spoilers, é que, como este é um filme de Steven Soderbergh, o entretenimento paranoico/conspiratório está aliado ao comentário crítico. O alvo evidente são as chamadas big techs, as grandes empresas de tecnologia, patrocinadoras, por omissão e por interesse econômico, de discursos de ódio, misoginia, racismo, negacionismo etc., artífices de um mundo sob constante vigilância e com uma tênue fronteira entre vida pública e vida privada, vida pessoal e vida profissional.

Na comparação com as obras anteriores do diretor, *Kimi* não é tão visualmente inventivo quanto *Distúrbio*, não tem a acidez de *High Flying Bird* e carece do elenco carismático de *Nem um Passo em Falso*. Mas, além de contar com uma atuação vigorosa de Zoë Kravitz, Soderbergh compensa com sua maestria no ritmo – sabe a hora de criar clima ou de acelerar o passo – e com a habilidade para amarrar pontas, juntar peças. Apesar da tensão e da violência de algumas cenas, é difícil não esboçarmos um sorriso ao perceber que elementos jogados despretensiosamente na trama são, lá na frente, retomados com protagonismo.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/ticianoosorio

UM GRANDE E ESPERADO ENCONTRO

Luiz Carlos Borges

Gaúcho da Fronteira

Renato Borghetti

Um dos espetáculos mais queridos do público do Rio Grande do Sul já tem data para ocorrer em 2022. Criado em 2013, *O Grande Encontro – Música dos Gaúchos* será realizado no dia 5 de abril, às 20h30min, no Auditório Araújo Vianna, na Capital.

Para esta edição, já estão confirmados nomes como Renato Borghetti, Gaúcho da Fronteira, Os Fagundes, Luiz Carlos Borges, Elton Saldanha, Rock de Galpão, Sérgio Rojas, Pedrinho Figueiredo e banda Tchê Guri. Colunista de Zero Hora, César Oliveira, da dupla com Rogerio Melo, estará presente ao lado da Família Guedes:

– Nos sentimos honrados e abençoados pelo privilégio de participar de um encontro entre colegas, história viva do cancioneiro gaúcho.

O Grande Encontro tem assinatura de Ayrton dos Anjos, produtor com trabalhos que reúnem mais de 500 gravações nas quais figuram nomes nacionais e internacionais, como Elis Regina, Tarragó Ros, Raulito Barboza e Borghettinho.

Entre os feitos da história do projeto que voltará aos palcos em abril, no Araújo Vianna, está uma lista de 500 artistas interpretando 160 músicas, com mais de 3 mil pessoas em cada sessão – além do troféu de espetáculo do ano no Prêmio Açorianos de Música de 2013, com indicações nos anos de 2014 e 2015.

Os ingressos já estão disponíveis pela plataforma Sympla, com valores entre R$ 30 e R$ 80.

César Oliveira
cesar_oliveira@terra.com.br

A cultura do poder

Ao falar sobre cultura, não me refiro apenas à arte, à música, à dança, mas sim a costumes, hábitos, valores, maneiras de viver e de pensar que desenvolvem e caracterizam a história de um povo. Recentemente, redigi um texto sobre a guerra da Rússia contra a Ucrânia e o compartilhei nas redes sociais. Referi-me ao começo de uma guerra que representa a busca cega pelo poder enquanto ainda vivenciamos outra que luta pela vida e mostrou ao mundo o que verdadeiramente nos importa e dá sustento.

Nesta oportunidade, volto-me mais uma vez ao meu chão, à minha base e, tenho certeza, à base de todos nós: a cultura. Além de questões econômicas e políticas, essa guerra representa uma questão cultural atrelada ao poder, à forma de pensar e defender seus ideais. Já tivemos um exemplo de intolerância cultural e de poder há não muito tempo, a Segunda Guerra Mundial. Um líder que não suportou ver outro povo prosperar e fortalecer seu próprio modo de vida. A cultura judaica, tão arraigada na religiosidade, nos seus próprios rituais, nos seus costumes, não representava a vontade da principal liderança alemã.

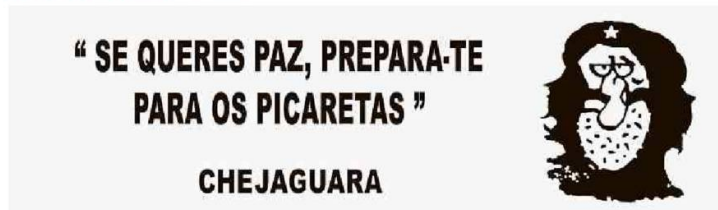
É o que vemos atualmente. Infelizmente, o líder russo ainda está preso a uma cultura que não condiz mais com o mundo atual; uma cultura de embate, intolerância e dominação. O combate, o sangue e a busca do poder pelo poder já não representam mais as necessidades humanas. Se trouxermos para a nossa realidade, seria o mesmo que dar início a uma revolução como a Farroupilha sem antes traçar o mínimo de diálogo, tratativa, busca pela verdadeira solução de algum problema existente. As épocas não se conectam no que diz respeito à forma de enfrentar as questões políticas e sociais.

Há que se falar na evolução da manifestação e da utilização do poder, representadas pela diplomacia em sua forma mais ampla. Mesmo havendo separação territorial, ainda existem semelhanças culturais, as quais devem ser utilizadas não só para questões identitárias, mas também para forjar um diálogo entre os povos.

Assim como o Rio Grande, mesmo com toda a sua pujança cultural, finca raízes no Brasil, a Ucrânia, mesmo sendo uma nação em potencial desenvolvimento, ainda possui raízes firmes junto a sua origem, a União Soviética. Seu DNA foi forjado neste "Estado-mãe", assim como outros países oriundos da mesma procedência político-cultural, os quais mantêm suas particularidades como instrumento para alcançar a própria evolução. E, sim, todos esses aspectos devem ser utilizados para soluções de conflitos, uma vez que raízes, folhas e frutos da mesma árvore se alimentam da mesma vertente. Embora separados por limites e fronteiras, seguem todos tentos da mesma trança.

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Løve. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Quando um casal de cineastas viaja até a ilha de Fårö, onde viveu e morreu Ingmar Bergman, a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa em busca de sua própria voz. Com Vicky Krieps e Tim Roth.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h20, 18h50)
GNC Moinhos 1 (18h50)
GNC Moinhos 4 (14h10, 19h15)

ATAQUE DOS CÃES
Faroeste, 14 anos. De Jane Campion. Reino Unido, 2022, 126 min. Um fazendeiro durão trava uma guerra implacável contra a nova esposa do irmão, até que algo inesperado acontece. Com Benedict Cumberbatch e Kirsten Dunst.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10)

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022, 94 min. Uma menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em uma operação a grande oportunidade para mostrar seu valor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20, 17h20, 19h20)
Cinemark Barra 3 (14h55, 17h10)
Cinemark Ipiranga 6 (15h, 17h15)
Cinemark Wallig 3 (14h50, 17h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h40, 16h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 15h40)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h10, 17h10)
GNC Iguatemi 2 (13h30, 15h30, 17h30)

EM CARTAZ

A JAULA
Suspense, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 101 min. Um ladrão entra com facilidade em SUV estacionado numa rua pacata, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha, incomunicável, sem água ou comida. Com Chay Suede e Alexandre Nero.
Cineflix Total 5 (21h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h45)
Espaço Bourbon Country 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 5 (13h40, 17h50, 22h)
GNC Iguatemi 2 (19h45)
GNC Iguatemi 5 (17h10)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h20)

CASE COMIGO
Comédia romântica, 12 anos. De Kat Coiro. EUA, 2021, 112 min. Duas estrelas da música estão prestes a se casar em frente a uma audiência global, mas quando a mulher descobre que o noivo foi infiel, decide se casar com um estranho na multidão. Com Jennifer Lopez e Owen Wilson.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 3 (19h30)
GNC Moinhos 3 (16h10)
GNC Iguatemi 5 (19h30

DUNA
Ficção científica, 14 anos. De Denis Villeneuve. Canadá, Hungria, Reino Unido e EUA, 2021, 135 min. Jovem deve viajar para o planeta mais perigoso para garantir o futuro de sua família e de seu povo.
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 4 (18h10)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Dezoito anos depois de cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado. Com María Gabriela de Faría e Joseph Marcell.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (16h30)
Cinemark Ipiranga 4 (19h, 21h30)
Cinemark Wallig 6 (15h45, 18h30, 21h05)
Cinépolis João Pessoa 2 (19h, 21h20)
GNC Praia de Belas 5 (15h40, 19h50)
GNC Iguatemi 3 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Iguatemi 3 (22h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland, Zendaya e Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 2 (16h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h)
GNC Praia de Belas 2 (18h20)
GNC Iguatemi 1 (18h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (16h15)
Cinemark Wallig 2 (20h)
GNC Praia de Belas 2 (21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h20)

KING RICHARD - CRIANDO CAMPEÃS
Biografia, 12 anos. De Reinaldo Marcus Green. EUA, 2021, 144 min. A jornada de um pai determinado a educar e criar duas das atletas mais talentosas do tênis. Com Will Smith.
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 4 (15h)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Cooper Hoffman.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 21h30)
GNC Moinhos 3 (13h30, 18h30, 21h15)

MÃES PARALELAS
Drama, 14 anos. De Pedro Almodóvar. Espanha, 2021, 120 min. A história de duas mulheres que dão à luz no mesmo dia. Com Penélope Cruz e Milena Smit.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 18h40)

MOONFALL: AMEAÇA LUNAR
Ficção científica, 14 anos. De Roland Emmerich. EUA, Canadá, China, 2022, 130 min. Uma força misteriosa tira a Lua de sua órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra, mas uma ex-astronauta da NASA está convencida de que sabe como salvar o planeta. Com Halle Berry e Patrick Wilson.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (15h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h)
GNC Praia de Belas 3 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (14h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um cruzeiro transformam-se numa procura terrível por um assassino, quando a lua de mel de um casal é tragicamente interrompida. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (15h05, 17h55, 21h05)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20, 18h40)
GNC Praia de Belas 3 (21h40)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 2 (13h45, 21h25)
GNC Iguatemi 2 (21h45)
GNC Iguatemi 3 (16h25, 19h20)
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 19h)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett e Willem Dafoe.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 5 (17h30, 20h30)

SEMPRE EM FRENTE
Drama, 10 anos. De Mike Mills. EUA, 2021, 110 min. Um jornalista precisa cuidar do seu jovem sobrinho enquanto embarca em uma viagem pelos Estados Unidos com o objetivo de entrevistar crianças sobre o que pensam do futuro. Com Joaquin Phoenix e Gaby Hoffmann.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (16h30)
GNC Moinhos 1 (18h50, 21h)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (19h)
GNC Moinhos 2 (16h35, 19h)

TÔ RYCA 2
Comédia, 12 anos. De Pedro Antônio. Brasil, 2022, 90 min. Uma frentista que recebe uma herança de família é desbancada por uma moça que surge alegando ser a verdadeira herdeira da fortuna. Com Samantha Schmütz e Katiuscia Canoro.
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h)
Cineflix Total 2 (18h30, 21h)
Cinemark Barra 1 (19h)
Cinemark Barra 5 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Barra 6 (15h, 17h40, 20h20)
Cinemark Ipiranga 1 (15h20, 18h, 20h45)
Cinemark Ipiranga 2 (16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50, 17h30, 20h10)
Cinemark Ipiranga 6 (19h30)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinemark Wallig 4 (15h30, 18h10, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (15h, 17h40, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h45, 18h15, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h15, 18h45, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h50, 18h30, 20h50)
GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h50, 20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h30)
Cinemark Barra 2 (19h40)
Cinemark Barra 4 (16h, 18h40, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 16h50, 19h30, 21h50)
GNC Moinhos 4 (16h50, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (14h15, 16h40, 19h10, 21h40)
GNC Iguatemi 6 (18h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h, 18h45, 21h25)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. EUA, 110 min. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h25)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h10)
GNC Iguatemi 1 (14h, 16h10)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Cinemark Wallig 1 (15h05, 17h20)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 15h40)

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

MÚSICA

HOJE TEM!
Show de música brasileira com Cassiano Miranda, Wagner Canabarro, Cabelinho de Azevedo e Artur Klassmann.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, via espaco512.com.br) e a R$ 25 (na hora). **Hoje,** às 22h.

INFANTIL

OLIVER NO MUNDO DA FANTASIA
Peça sobre um palhaço atrapalhado.
Teatro Escola Zé Rodrigues (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos antecipados pelo telefone (51) 3337-0933 a R$ 20 (infantil) e R$ 38 (adulto), ou na hora a R$ 25 (infantil) e R$ 50 (adulto). **Hoje** e **amanhã**, às 17h. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 30% de desconto.

EVENTOS

BLOQUINHO DA GLOW
Festa pop com show da drag queen Skarlet.
Glória (Rua Gal. Lima e Silva, 426). Ingressos antecipados a R$ 20 (unitário) e R$ 60 (consumível), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 22h30min.

OPEN À FANTASIA
Festa open bar.
Cucko (Rua Rua Gal. Lima e Silva, 1.037). Ingressos na hora a R$ 60 (com fantasia, mediante confirmação na lista em cucko.com.br, até a meia-noite) e R$ 70 (sem fantasia e sem lista, ou após a meia-noite). **Hoje,** a partir das 22h.

OPEN CORTEX
Festa open bar à fantasia.
Cortex (Rua Álvaro Chaves, 12). Ingressos com fantasia a R$ 50 (primeiro lote) e R$ 60 (segundo lote), ou sem fantasia, a R$ 70. **Hoje,** a partir das 18h.

WERK
Festa de pop.
Cabaret (Rua 7 de Setembro, 708). Ingressos a R$ 30, antecipadamente, via Sympla, com taxas. **Hoje,** às 23h.

LITORAL

BLOCO DO CÉU #5
Festa à fantasia.
Céu de Verão, em **Xangri-lá** (Av. Central, 2.060). Ingressos antecipados a R$ 30 via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

CARNAVAL MAORI
Apresentação do DJ Vintage Culture.
Maori Beach Club, em **Xangri-lá** (Rodovia RS-389, Km 29). Ingressos a R$ 150 (frontstage), R$ 400 (VIP) e R$ 500 (backstage) via plataforma Uhuu, com taxas. **Hoje,** às 22h.

EXPOSIÇÕES

DONAS DA HISTÓRIA
Mostra fotográfica homenageia mulheres negras gaúchas.
GRÁTIS Espaço Oliveira Silveira na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 9/3.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero, dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans.
GRÁTIS Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h; **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Para rever um sucesso da televisão

Folhetim que marcou época, "Paraíso Tropical" chega ao Globoplay

TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Personagens de Wagner Moura e Camila Pitanga viveram relacionamento

Noveleiros de plantão, uni-vos: chega hoje ao catálogo do Globoplay, na íntegra e em alta definição, a novela *Paraíso Tropical*. Originalmente exibida em 2007 pela Globo, a produção já havia tido alguns episódios disponibilizados na plataforma de streaming durante sua reprise no canal Viva, em 2021, mas a partir de agora o público pode realmente maratonar a trama de Gilberto Braga e Ricardo Linhares.

Um dos grandes sucessos da dramaturgia nacional nas últimas décadas, a novela acompanha as intrigas ao redor do Grupo Cavalcanti, próspera rede hoteleira criada por Antenor (Tony Ramos). Em busca de um sucessor, já que nunca teve filhos, o empresário fica no meio do fogo cruzado entre dois de seus executivos, o mocinho Daniel (Fábio Assunção) e o vilão Olavo (Wagner Moura). Enquanto o primeiro tem a simpatia dele, o segundo é o sobrinho de Antenor.

Este, pelo menos, é o foco oficial do folhetim. Extraoficialmente, todo mundo se lembra da novela por causa do romance cheio de altos e baixos entre Olavo e Bebel (Camila Pitanga). Uma prostituta tentando subir na vida a partir de clientes de classe, ela primeiro enxerga em Olavo, com sua "cueca maneira", a chance de sair do calçadão. Mas não demora muito para a relação dos dois se tornar muito mais complicada que isso.

Para a atriz Camila Pitanga, o papel foi um verdadeiro divisor de águas, como ela contou em entrevista à Globo:

– Bebel me trouxe uma popularidade e inaugurou uma nova etapa de vida, um reconhecimento de crítica e de público aliado a um prazer imenso de estar atuando. Claro que era trabalho, mas todo dia eu estava me divertindo com toda a equipe. Levo uma memória muito afetiva, muito alegre, que contagiou todo mundo que estava fazendo (*a novela*) também.

"BBB" FICA SEM TIAGO ABRAVANEL

Na tarde de ontem, Tiago Abravanel (*na foto*) apertou o botão colorido e desistiu do *Big Brother Brasil 22*. Sob gritos de protesto de outros participantes, o brother deixou a casa de forma dramática, após especulações de que seria indicado ao paredão. Abalado emocionalmente por ter ficado de fora da prova do líder da semana, Tiago vinha reclamando de solidão nos últimos dias e foi criticado pelo público por tentar transformar o reality em "*BBB* do amor". Ele não será substituído.

JOÃO COTTA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Garota Veneno
17:10 O Clone
18:30 Além da Ilusão
19:10 RBS Noticias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:30 Big Brother Brasil 22
23:50 Vidro
01:50 Jornal da Globo
02:40 Amor ao Primeiro Filho

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:00 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago PD - Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:20 Casos de Família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã é Para Sempre
18:45 Se Nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão Repórter
03:15 SBT Brasil - Reprise

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos – João e Maria
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 SPace Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e Os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Bons de Bico
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 A Praia Viva
17:30 Criaturas Estranhas
18:00 As Fascinantes Cidades do Mundo
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium – Ao Vivo
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Cine Retrô - É de Chuá
23:45 Brasil Visto de Cima
00:15 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Sem Censura

10 BAND

03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedesl
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Boletim
00:30 Esporte Total
01:30 Mais Geek
02:25 +Info
02:50 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Jornal da Cultura

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H30MIN

Úrsula intercede por Arminda, e Constantino libera a filha do castigo. Davi confessa seu encantamento por Isadora, e Augusta aconselha o rapaz a não investir em seu sentimento. Eugênio nomeia Isadora como gerente de vendas. Antenor propõe um contrato de trabalho a Bento como escritor. Joaquim trama contra o trabalho de Isadora. Bento pede Letícia em casamento. Isadora ciceroneia Davi na tecelagem, e Joaquim os interpela.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN

Murilo estranha as atitudes de Flávia/Guilherme. Ingrid e Tuninha ficam confusas com o jeito que Paula/Neném fala com elas. Nedda se preocupa com o estado de Neném/Paula. Guilherme/Flávia aceita Celina de volta em casa. Paula/Neném decide se vestir igual a Ingrid. Flávia/Guilherme agride Juca e foge. Rose pensa em arrumar um emprego. Guilherme/Flávia decide mudar o visual. Joana dopa Flávia/Guilherme quando ela chega alterada à clínica. Neném/Paula se irrita com Teca. Rose procura Tigrão. Guilherme/Flávia encontra Flávia/Guilherme. Paula/Neném faz uma aposta com Carmem. Neném/Paula se desespera durante o treino de futebol.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Capítulo "Inveja no arraial": Miriam se desculpa com o irmão Arão. Os hebreus transportam a Arca da Aliança. Eles são castigados. Moisés intervém. Joquebede se despede dos seus.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Christian/Renato pede a Lara para não falar mais de Christian. Thaiane conta a Ravi que Noca e Aníbal se acertaram. Christian/Renato se comove com as palavras de Santiago. Bárbara fica arrasada ao ver Christian/Renato deixar o hospital com Lara. Bárbara desafia a família a fazer terapia com ela. Christian/Renato avisa a Leila que comunicará a Santiago oficialmente sua decisão de sair da empresa. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato caso o rapaz não assuma para Santiago a autoria dos desvios de dinheiro da Redentor.